unifeso

Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2021-2023

Teresópolis/RJ
Dezembro – 2023

Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO

Caracterização da IES:
Instituição privada sem fins lucrativos

Campus Sede

Endereço: Av. Alberto Torres, 111, Alto – CEP: 25 964-004
Município: Teresópolis
Estado: Rio de Janeiro

Campus Quinta do Paraíso

Endereço: Estrada Wenceslau José de Medeiros, Fazenda Quinta do Paraíso, 1045 - CEP: 25976-345
Município: Teresópolis
Estado: Rio de Janeiro

Participantes da Pesquisa

COORDENADORES

Alba Barros Souza Fernandes
Joelma de Rezende Fernandes
Luís Cláudio de Souza Motta

PESQUISADORES

Ana Carolina Borba de Frias
Anderson Marques Duarte
Brisa A. Pereira Fagunes
Carlos Eduardo de Andrade Vianna
Daniel Tavares dos Santos
Fabiana Alexia Braga dos Santos
Flávia da Silva Ribeiro
Gabriel dos Santos Rocha da Costa Godinho de Carvalho
Isis Lopes de Brito
Joelma de Rezende Fernandes
Laiz de Carvalho Escrivães
Lucas Duarte de Souza Pinto
Luiz Antônio de Souza Pereira
Raphaela Valente
Thais Viana Lobo
Thayla Bairral Frossard
Thiago Piantino de Camara

ORGANIZADORES

Abel Lima Dallia
Jefferson Marques
Thiago Piantino de Camara
Vivian Telles Paim

Sumário

Introdução 7
Metodologia 9
Divulgação da Pesquisa 11
Adesão Pesquisa CPA 2021 14
Adesão Pesquisa CPA 2022 14
Adesão Pesquisa CPA 2023 14
Desenvolvimento 15

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional 15
- Teste de progresso 15
- Disciplinas 100% on-line 17
- Pesquisa CPA 17
- Avaliações externas 20
- Comissão Própria de Avaliação 21

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional 24
- Missão Institucional 24
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 28
- Responsabilidade Social 31
- Políticas de Pesquisa 36
- Políticas de Inovação Tecnológica 39
- Desenvolvimento artístico e cultural 43
- Diversidade e meio ambiente 47

Sumário

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas 53

Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação 53

Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu 60

Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e o desenvolvimento artístico e cultural 61

Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para extensão 65

Políticas Institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente 68

Políticas institucionais de acompanhamento dos egressos 71

Política institucional para internacionalização 73

Comunicação da IES com a comunidade interna e externa 74

Política de atendimento dos discentes 78

Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos 79

Eixo 4 - Políticas de gestão 81

Titulação do corpo docente 81

Política de capacitação e formação continuada do corpo docente e funcionários técnico-administrativos 82

Processo de gestão institucional 83

Secretaria Geral de Ensino 87

Sistema de controle de produção e distribuição de material didático 89

Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional e participação da comunidade interna 89

Sumário

Eixo 5 - Infraestrutura 91

- Acesso aos Espaços nos Campi do Unifeso 91
- Iluminação 94
- Salas de Aulas / Tutorias 95
- Auditórios e multimídias 99
- Bibliotecas 101
- Laboratórios de informática 104
- Infraestrutura tecnológica 105
- Plano de expansão e atualização de equipamentos 107
- Recursos de tecnologias de informação e comunicação 108
- Ambiente virtual de aprendizagem 108
- Instalações sanitárias 109
- Espaços de convivência e alimentação (cantina e refeitório) 110
- Sala dos professores 116
- Espaço de atendimento aos estudantes 117
- Laboratórios específicos 118
- Cenários de Prática 130
- Polos Próprios de Educação a Distância 133
- Espaços de trabalho 135
- Avaliação dos Serviços pelos Usuários 136

Considerações finais 139

Referências bibliográficas 139

Introdução

A Fundação Educacional Serra dos Órgãos (Feso), sediada em Teresópolis (RJ), foi criada em 20 de janeiro de 1966 por um grupo de pessoas, setores e instituições da comunidade, como uma entidade com personalidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos inscrita no CNPJ sob o nº 32.190.092/0001-06, instituída pelo Decreto-Lei Municipal nº 2, de 20 de janeiro de 1966 e reconhecida como de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal pelo Decreto-Lei nº 1356, de 27 de junho de 1991, Decreto-Lei nº 98, de 5 de setembro de 1969 e Decreto nº 88.747, de 23 de setembro de 1983, com sede e foro na cidade de Teresópolis – RJ (ESTATUTO DO UNIFESO, 2022).

O Unifeso tem como Missão "Promover a educação, a cultura, a ciência, a tecnologia e a inovação constituindo-se num polo de desenvolvimento regional, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética" (PDI UNIFESO, 2023-2027).

Atualmente, os cursos do Unifeso se distribuem geograficamente por dois campi em Teresópolis: o Campus Antônio Paulo Capanema de Souza e o Campus Quinta do Paraíso, onde estão localizadas as salas de aula, multimídias, laboratórios, bibliotecas, clínicas-escola e demais setores de suporte ao ensino e apoio discente e também o Unifeso possui polos próprios para oferta de cursos em Educação a Distância (EaD) nos municípios de Magé e Saquarema.

A FESO mantém um programa de concessão de bolsas de estudo, que juntamente com o ProUni, contempla mais de 65% dos estudantes de graduação. Além disso, a instituição possui um Programa de Bolsas de Estudo Reembolsáveis (ProEnsino), que beneficia estudantes com percentual de desconto na mensalidade, que será restituído pelos beneficiários após a conclusão do curso, o que viabiliza a realização da graduação para uma parcela significativa de estudantes, em especial do Curso de Medicina.

A base de estudantes de graduação do Unifeso manteve uma curva de estabilidade nos anos do quinquênio 2021-2023. Em 2023, durante a pesquisa, o número de estudantes matriculados foi de 4379.

O Unifeso chega ao final de 2023 com 20 cursos de graduação ativos, presenciais e EaD distribuídos em duas direções. Na Direção Acadêmica de Ciências da Saúde (DACS) estão os cursos de Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia e Psicologia. E na Direção Acadêmica de Ciências Humanas e Tecnológicas (DACHT) estão as graduações em Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Civil, Pedagogia, Marketing e Recursos Humanos. Já na área de pós-graduação, a instituição encerra 2023 com um portfólio de 19 cursos presenciais e três cursos na modalidade EaD, sob a gestão da Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (DPPE), estando um ativo durante a pesquisa.

No que cabe ao seu processo de avaliação interna e externa o Unifeso realiza a análise sistemática e detalhada dos resultados provenientes das avaliações da CPA e do Ministério da Educação-MEC pelos diferentes níveis da gestão acadêmica (Reitoria, Direções e Coordenações de Curso), os relatórios das avaliações realizadas por comissões do MEC também são subsídios importantes para o planejamento (PDI e outros planos) e implantação de ações efetivas com vistas a ampliar a qualidade da formação ofertada.

Em 2023, o Centro Universitário recebeu nota máxima em seu processo de renovação de reconhecimento junto ao MEC. Neste mesmo ano o curso de Psicologia recebeu nota 5 e os cursos de Odontologia e Biomedicina receberam o conceito 4.

Assim como as avaliações externas, a autoavaliação institucional também é fonte permanente de melhoria dos processos de gestão e base para o planejamento institucional. A cultura da autoavaliação no UNIFESO teve início em 1999, antes mesmo da criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O Programa de Autoavaliação Institucional (PAAI), instituído em 2008, é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e tem como norteadores os instrumentos do MEC e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), garantindo um processo de avaliação sistemático e integrado ao planejamento estratégico institucional, fundamental ao aperfeiçoamento acadêmico, assistencial e administrativo.

Nessa perspectiva de aperfeiçoamento, a FESO antecipou-se às políticas oficiais de avaliação e instituiu, a partir de 1999, a Comissão Permanente de Avaliação – CPA, hoje denominada Comissão Própria de Avaliação – CPA, iniciando um processo de desenvolvimento da cultura avaliativa. Em 2008, foi elaborado e aprovado o primeiro Programa de Autoavaliação Institucional – PAAI, que passou por atualizações periódicas.

O PAAI é um dos programas presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) elaborado para o quinquênio 2018-2023, inserido na Política de Avaliação e Planejamento institucional. Assim, a avaliação institucional articula-se com o planejamento, fornecendo informações que permitem uma visão diagnóstica para futuras intervenções.

Atualmente, a CPA é composta por quatro representantes do segmento técnico-administrativo, um indicado pela Reitoria, e três eleitos pelos seus pares; quatro representantes do segmento docente, um presidente da comissão e três eleitos por seus pares; quatro representantes do segmento discente, eleitos por seus pares; quatro representantes da sociedade civil organizada.

Metodologia

O presente relatório apresenta os resultados de uma pesquisa de campo, realizada entre os anos de 2021 e 2023, cujo desenho metodológico abordou estratégias quantitativas e qualitativas, com o objetivo de avaliar as dez dimensões do SINAES agrupadas em quatro eixos, a saber:

Ano de 2021 - Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Ano de 2021 - Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Ano de 2022 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Ano de 2022 - Eixo 4: Políticas de Gestão
Ano de 2023 - Eixo 5: Infraestrutura Física

Pesquisadores 2022

Pesquisadores 2023

A pesquisa qualitativa foi realizada por meio de análise da documentação institucional. Participaram da pesquisa discentes e docentes de graduação e pós-graduação, técnicos-administrativos e membros da sociedade civil, composta por usuários dos serviços externos ofertados pelo Unifeso. Por meio de edital próprio, divulgado no site do Unifeso, foram selecionados pesquisadores bolsistas e voluntários, incluindo docentes, discente e técnico-administrativos. O processo seletivo constou de uma avaliação discursiva, com tempo máximo de duas horas de duração. Após o processo seletivo e definição dos aprovados, os pesquisadores selecionados foram capacitados pela Coordenação da CPA e formaram um grande grupo de pesquisa, composto por professores coordenadores e pesquisadores, representantes dos diferentes segmentos institucionais, sendo um docente, um técnico-administrativo, estudantes de graduação.

As afirmativas do questionário aplicado foram construídas baseadas nos seguintes documentos do SINAES, desenvolvidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep): Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (BRASIL, 2017a) e Instrumento de Avaliação Institucional Externa (BRASIL 2017b). O Relatório de Autoavaliação Institucional Triênio 2018-2020 também foi considerado na elaboração das afirmativas, além das sugestões da CPA.

A escala utilizada para a pesquisa quantitativa foi constituída por cinco parâmetros, divididos num total de dez pontos em que os respondentes podiam selecionar as categorias de respostas que correspondiam ao seu conhecimento sobre os aspectos perguntados, classificando em opções cuja pontuação representava "Péssimo", "Ruim", "Regular", "Bom" e "Excelente", além da opção "Não se aplica".

Escala Quantitativa

Após validação do questionário entre os pares, com a Coordenação da CPA e com gestores do Unifeso, as afirmativas foram inseridas na ferramenta KwikSurveys para um pré-teste entre os próprios pesquisadores e ajustes de formatação e design da apresentação para os respondentes, verificação da facilidade da compreensão das afirmativas e tempo médio de resposta. Após estas verificações, concluíram-se os últimos ajustes do texto inicial e formato das afirmativas, visando garantir a possibilidade das respostas em diferentes dispositivos, incluindo tablet, celular e notebook. A escolha de utilizar a ferramenta KwikSurveys foi baseada na experiência exitosa de se conseguir coletar e armazenar uma boa quantidade de dados, além de também permitir analisá-los por meio da geração automática de gráficos com os percentuais de resposta distribuídos pelos segmentos. A ferramenta possibilitou a construção das questões de forma que não permitisse que o respondente concluísse a pesquisa sem que respondesse todas as perguntas ou deixasse algumas em branco, evitando-se respostas incompletas ou que necessitassem ser descartadas da análise.

Divulgação da pesquisa

As estratégias de divulgação e coleta de dados da Pesquisa CPA incluíram as seguintes ações:

1. Divulgação e sensibilização para participação da pesquisa junto à comunidade acadêmica por meio das Redes Sociais do Unifeso (Facebook e Instagram), em parceria com a Gerência de Comunicação e Marketing.

2. Utilização de vídeos de curta duração, disponibilizados nas redes sociais do Instagram do Unifeso, gravados pelos pesquisadores, convidando toda a comunidade acadêmica a participar da pesquisa.

3. Realização da coleta de dados via cartaz com QR-Code e tablet, realizada presencialmente pelos pesquisadores em salas de aula e espaços de convivência nos diversos Campi e setores, incluindo as Clínicas-Escola de Fisioterapia, Medicina Veterinária e Odontologia e Núcleo de Prática Jurídica para alcance inclusive da sociedade civil.

4. Disponibilização do link da pesquisa via e-mail institucional para as caixas postais de todos os docentes e técnico-administrativos, com apoio da Gerência de Recursos Humanos.

5. Emissão de lembrete para participação da pesquisa via mensagem SMS para os celulares dos técnico-administrativos, gestores, docentes e discentes.

6. Disponibilização do link da pesquisa nos diversos grupos de WhatsApp de coordenadores de cursos, coordenadores de período, das diversas turmas, dos diretórios acadêmicos e grupos das turmas;

7. Utilização de QR-Code gerado pela ferramenta KwikSurveys, o que possibilitou aos respondentes participarem pelo seu próprio celular.

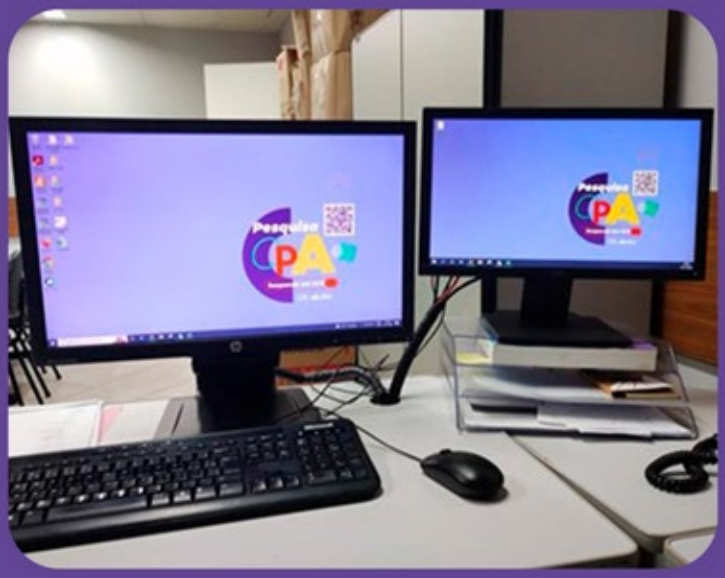
8. Fixação de cartazes impressos da pesquisa em pontos estratégicos dos Campi Sede e Quinta do Paraíso, contendo o QR-Code, o que permitiu que a pesquisa fosse respondida por outros dispositivos.

9. Inserção da imagem do cartaz de chamada da pesquisa no fundo de tela de todos os computadores institucionais e nos laboratórios de informática, em parceria com a Coordenação de Serviço de Apoio Docente (SAD), o que permitiu constantemente relembrar aos funcionários do corpo técnico-administrativo, docentes e estudantes do prazo para participação na pesquisa.

10. Inserção de adesivos de chamada da pesquisa nas mesas das cantinas dos campi do Unifeso, contendo o QR-Code.

pesquisa
CPA
#tá rolando
Participe!
vc avalia,
a gente
melhora!
unifeso

VC AVALIA,
A GENTE
MELHORA!


Pesquisa
CPA

Pesquisa
CPA
Leia o
QR Code
unifeso

Pesquisa
CPA

Pesquisa
CPA

Adesão Pesquisa CPA 2021

Segmento	Percentual de Adesão
Discentes de Graduação	30%
Discentes de Pós-Graduação	36%
Docentes de Graduação	62%
Docentes de Pós-Graduação	47%
Técnico-Administrativo	30%
Gestores	85%
Sociedade Civil	166 Respondentes

Adesão Pesquisa CPA 2022

Segmento	Adesão
Discentes	37%
Docentes	52%
Técnico-Administrativo	43%
Sociedade Civil	73 respondentes

Adesão Pesquisa CPA 2023

Segmento	Percentual de Adesão
Discentes	33,7%
Discentes EAD	9,9%
Docentes	78,4%
Docentes EAD	65,0%
Técnico-Administrativo	58,4%
Sociedade Civil	112 respondentes

Desenvolvimento

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 da Pesquisa CPA teve como objetivo avaliar a relação entre o planejamento estratégico e os projetos que compõem o Programa de Autoavaliação Institucional, visando identificar e apontar fragilidades, potencialidades e recomendações relacionadas às dimensões definidas pelo SINAES e promover uma articulação com o planejamento institucional.

O Programa de Autoavaliação Institucional (PAAI) está previsto no PDI 2018-2022 como um dos programas prioritários e de fundamental importância para o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa na consecução de sua missão, dos objetivos e metas, visando à melhoria da qualidade do ensino e dos serviços oferecidos, assim como a relevância social de sua missão.

O PAAI foi atualizado após um período de dois anos, visando a conferir um caráter dinâmico ao processo de avaliação institucional, permitindo acompanhar as constantes mudanças e os novos desafios acadêmicos.

Os projetos que compõem o PAAI, portanto, tem por objetivo: compreender a realidade na qual o UNIFESO está inserido a fim de fundamentar os processos de decisão institucional; promover o processo de autoavaliação institucional através da participação responsável e consciente da comunidade acadêmica; consolidar a cultura institucional de que a avaliação compõem uma prática permanente de avaliação; avaliar a instituição como uma totalidade integrada, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional.

A Pesquisa CPA avaliou os projetos já implantados e consolidados pelo PAAI, incluindo o Teste de Progresso, as disciplinas online, a própria Pesquisa CPA assim como a apropriação dos resultados de avaliações externas. Nesse momento, a avaliação docente não foi avaliada em razão de estar sendo revista pela instituição, com previsão de retorno em 2022.

Teste de progresso:

O Teste de Progresso é uma avaliação anual aplicada para todos os cursos do Unifeso, com o objetivo de acompanhar o crescimento cognitivo do estudante ao longo da sua formação acadêmica, orientado por competências esperadas para o final da graduação. Ocorre anualmente e é operacionalizado a partir de teste com questões objetivas com o mesmo grau de complexidade para todos os estudantes de um mesmo curso. Pelo seu caráter formativo, não oferece punição ou premiação e sim a correção de rumos individualmente para o estudante e coletivamente para o projeto do curso.

Em relação ao Teste de Progresso, gestores, docentes e discentes da graduação foram questionados em relação à divulgação dessa avaliação, devolutiva dos resultados e melhorias com base nos resultados realizadas pelo UNIFESO.

Avaliação do Teste de Progresso pelos Gestores do Unifeso:

Gestor

Teste de Progresso	
Divulgação do teste de progresso	8,41
Devolutiva dos resultados	7,75
Melhorias realizadas com base nos resultados do teste de progresso	7,68

Ao avaliar as diferentes etapas do Teste de Progresso, os gestores consideraram como boas tanto a divulgação e a devolutiva dos resultados quanto as melhorias realizadas com base nessa avaliação (média= 8,41, 7,75 e 7,68, respectivamente). Importante destacar que 18% dos gestores não sabiam avaliar a divulgação do Teste de Progresso e 28% desconheciam informações relacionadas à devolutiva e melhorias. Esse resultado indica que é necessário ampliar a divulgação tanto por meio das mídias sociais quanto internamente.

Avaliação do Teste de Progresso pelos Docentes de Graduação do Unifeso:

Docente Graduação

Teste de Progresso	
Divulgação do teste de progresso	8,36
Devolutiva dos resultados	7,75
Melhorias realizadas pelo Unifeso com base nos resultados do teste de progresso	7,88

De forma bastante similar, os docentes da graduação avaliados consideraram que a divulgação do Teste de Progresso foi boa, assim como a devolutiva dos resultados e as melhorias realizadas com base nessa avaliação (média= 8,36, 7,75 e 7,88, respectivamente). Apesar da divulgação do Teste de Progresso ser mais bem difundida entre os docentes (apenas 7% não sabia avaliar), ao comparar com os gestores, é importante que as coordenações de curso realizem discussões periódicas com o corpo docente sobre a análise apontada pelos resultados dessa avaliação, assim como as ações implantadas para melhorar a qualidade do ensino, visto que a pesquisa mostrou que 19% dos docentes não souberam avaliar em relação à devolutiva dos resultados e 24% também não souberam avaliar as melhorias realizadas com base na avaliação. Apesar do NDE ser o órgão responsável pelo acompanhamento do currículo do curso, o envolvimento de todo corpo docente é importante, a fim de tornar esse processo avaliado como excelente.

Avaliação do Teste de progresso pelos Discentes de Graduação do Unifeso:

Discente Graduação

Teste de Progresso	
Divulgação do teste de progresso	7,67
Devolutiva dos resultados	6,82
Melhorias realizadas pelo Unifeso com base nos resultados do teste de progresso	6,54

Os discentes da graduação também avaliaram as diferentes etapas do Teste de Progresso. O resultado apontou que esse segmento considera que o Unifeso realiza uma boa divulgação dessa avaliação (média= 7,67). Entretanto, os discentes avaliaram como regular a devolutiva dos resultados (média= 6,82), apesar de receberem o resultado diretamente da coordenação do curso e de estar disponível no site institucional, assim como as melhorias realizadas com base no Teste de Progresso (média= 6,54). 16% dos estudantes avaliados não souberam avaliar as melhorias realizadas com base no resultado dessa avaliação, indicando que também é necessário envolver o corpo discente, por meio da representação estudantil qualificada, nas discussões das melhorias realizadas com base nos resultados.

Disciplinas 100% on-line

A pesquisa aplicada sobre as disciplinas 100% on-line também foi objeto de avaliação. A avaliação da educação on-line está prevista no PAAI e tem o objetivo de avaliar o uso e a incorporação das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem institucional (PAAI, 2021).

Como apenas os estudantes respondem a essa pesquisa, somente esse segmento foi avaliado e os resultados são apresentados no gráfico abaixo.

Avaliação das Disciplinas On-line pelos Discentes de Graduação do Unifeso:

Discente Graduação

Avaliação das Disciplinas On-line	
Divulgação da avaliação das disciplinas online	6,90
Melhorias realizadas pelo Unifeso com base nos resultados	6,55

Ao avaliar a média, tanto a divulgação da pesquisa das disciplinas on-line quanto as melhorias realizadas com base no resultado foram avaliadas como regulares pelos discentes (6,7 e 6,55, respectivamente), entretanto, o maior percentual de respondentes considerou ambos os itens avaliados como bons (19 e 15%, respectivamente). Apesar disso, esse resultado mostra que é preciso ampliar as estratégias utilizadas para a divulgação da pesquisa das disciplinas on-line assim como as melhorias realizadas.

Pesquisa CPA

A própria Pesquisa CPA também foi avaliada. Anteriormente chamada de Pesquisa Trienal, a pesquisa dos eixos preconizados pelo SINAES constitui outro projeto do PAAI gerenciado e desenvolvido pela CPA, com periodicidade trienal. A Pesquisa CPA permite fazer um diagnóstico de toda instituição, pois abrange todos os seus segmentos, incluindo gestores, docentes e discentes da graduação e da pós-graduação, funcionários técnico-administrativos e sociedade civil e, por meio da autoavaliação, promover a superação das fragilidades e a otimizar as potencialidades identificadas.

A apropriação dos resultados da Pesquisa CPA é realizada de diferentes formas: apresentação dos relatórios parciais dos grupos de pesquisa à CPA, à equipe gestora da IES em reunião específica para sensibilizar a apropriação dos resultados e seminário de divulgação junto à comunidade acadêmica. Além disso, ocorre a consolidação do relatório final da pesquisa, que é disponibilizado para a comunidade acadêmica.

A sequência de gráficos a seguir apresenta o resultado da avaliação das diferentes etapas da Pesquisa CPA.

Avaliação da Pesquisa CPA pelos Gestores do Unifeso:

Gestor

Pesquisa CPA	
Divulgação sobre a realização da pesquisa CPA	7,68
Divulgação da devolutiva dos resultados	7,39
Melhorias realizadas pelo Unifeso com base dos resultados da pesquisa CPA	7,56

Os gestores do UNIFESO avaliados pela Pesquisa CPA consideram como boa a divulgação tanto da realização da pesquisa quanto da devolutiva dos resultados, assim como avaliam como boas as melhorias realizadas com base no resultado dessa pesquisa (média = 7,68, 7,39 e 7,54, respectivamente).

Avaliação da Pesquisa CPA pelos Docentes da Graduação do Unifeso:

Docente Graduação

Pesquisa CPA	
Divulgação sobre a realização da pesquisa CPA	8,00
Divulgação da devolutiva dos resultados	7,22
Melhorias realizadas pelo Unifeso com base dos resultados da pesquisa CPA	7,53

De forma bastante similar, os docentes da graduação também avaliam como boas tanto a divulgação da pesquisa e da devolutiva dos resultados quanto as melhorias realizadas (média = 8,0, 7,22 e 7,53, respectivamente). Entretanto, houve um maior percentual, ao comparar com os gestores, de respondentes que não souberam avaliar tanto a divulgação da devolutiva quanto as melhorias realizadas baseadas na Pesquisa CPA (23 e 33%, respectivamente), indicando que as estratégias utilizadas pela CPA para permitir a apropriação dos resultados ainda não consegue atingir toda a comunidade acadêmica, ficando mais restrita aos gestores e a própria CPA.

Avaliação da Pesquisa CPA pelos Discentes da Graduação do Unifeso:

Discente Graduação

Pesquisa CPA	
Divulgação sobre a realização da pesquisa CPA	6,83
Divulgação da devolutiva dos resultados	6,39
Melhorias realizadas pelo Unifeso com base dos resultados	6,41

Já os discentes da graduação avaliados consideram como regular a divulgação sobre a Pesquisa CPA e a devolutiva dos resultados bem como as melhorias realizadas pelo UNIFESO a partir da pesquisa (média = 6,83, 6,39 e 6,41, respectivamente). De forma similar aos docentes, em torno de 20% não souberam avaliar a divulgação da devolutiva dos resultados e as melhorias implantadas, confirmando que as estratégias de apropriação dos resultados não atingem toda a comunidade acadêmica.

Avaliação da Pesquisa CPA pelos Docentes da Pós-Graduação do Unifeso:

Docente Pós-Graduação

Pesquisa CPA	
Divulgação sobre a realização da pesquisa CPA	7,63
Divulgação da devolutiva dos resultados	6,57
Melhorias realizadas pelo Unifeso com base dos resultados	7,00

Os docentes da pós-graduação avaliaram como boa a divulgação sobre a realização da Pesquisa CPA e as melhorias realizadas com base nos resultados (média= 7,63 e 7,0, respectivamente). Entretanto, avaliaram como regular a divulgação da devolutiva dos resultados (média = 6,57).

Avaliação da Pesquisa CPA pelos Discentes da Pós-Graduação do Unifeso:

Discente Pós-Graduação

Pesquisa CPA	
Divulgação sobre a Pesquisa CPA	6,12
Divulgação da devolutiva dos resultados	5,59
Melhorias realizadas pelo Unifeso com base dos resultados	5,84

Os discentes da pós-graduação avaliaram como regular tanto a divulgação sobre a Pesquisa CPA e a devolutiva dos resultados quanto as melhorias realizadas com base nos resultados (média= 6,12, 5,59 e 5,84, respectivamente), indicando que, apesar de CPA ter ampliado seu alcance na graduação, é necessária uma aproximação com a pós-graduação.

Avaliação da Pesquisa CPA pelos Funcionários Técnico-Administrativos do Unifeso:

Técnico-Administrativo

Pesquisa CPA	
Divulgação sobre a realização da pesquisa CPA	7,21
Devolutiva dos resultados	6,62
Melhorias realizadas pelo Unifeso com base nos resultados	6,84

Os funcionários técnico-administrativos do UNIFESO avaliados pela Pesquisa CPA, consideram como boa a divulgação dessa pesquisa, mas como regular tanto a devolutiva dos resultados quanto as melhorias realizadas com base nos resultados (média = 7,21, 6,62 e 6,84, respectivamente).

Avaliações externas

Os resultados e apontamentos realizados pelas avaliações externas também são discutidos e acompanhados pela CPA, com o objetivo de gerar subsídios que serão considerados no planejamento institucional. Por esse motivo, a apropriação dos resultados das avaliações externas pelos gestores foi avaliada nessa pesquisa.

Avaliação da Apropriação dos Resultados das Avaliações Externas pelos Gestores do Unifeso:

Gestor

Avaliações externas	
Apropriação dos resultados pelo Unifeso na promoção de melhorias	7,61

Observa-se que os gestores avaliaram com boa a apropriação dos resultados pelo Unifeso na promoção de melhorias (média = 7,61). Destaca-se, entretanto, que um percentual considerável dos respondentes (21%) não sabia avaliar, muito provavelmente por não ter aproximação com essas discussões.

Comissão Própria de Avaliação

A própria CPA também foi avaliada nessa pesquisa. O objetivo foi verificar como a CPA e o trabalho realizado é visto pela comunidade acadêmica.

Avaliação da Comissão Própria de Avaliação pelos Gestores do Unifeso:

Gestor

Comissão Própria de avaliação	
Conhecimento sobre o trabalho da CPA	7,54
Divulgação dos projetos e atividades realizadas pela CPA	7,42
Número de pesquisas realizadas pela CPA	7,47
Nota dada para o trabalho realizado pela CPA	8,14

Os gestores que participaram da pesquisa avaliaram como bom o conhecimento sobre o trabalho da CPA, assim como a divulgação dos projetos e atividades desenvolvidos e o número de pesquisas realizadas (média= 7,54, 7,42 e 7,47, respectivamente). Os gestores atribuíram nota 8,14 para o trabalho realizado pela CPA, considerado como bom.

Avaliação da Comissão Própria de Avaliação pelos Docentes da Graduação do Unifeso:

Docente Graduação

Comissão Própria de avaliação	
Conhecimento sobre o trabalho da CPA	7,19
Divulgação dos projetos e atividades realizadas pela CPA	7,02
Número de pesquisas realizadas pela CPA	7,39
Nota dada para o trabalho realizado pela CPA	7,99

Os docentes da graduação também avaliaram as diferentes perspectivas do trabalho da CPA e os resultados apontaram como bons o conhecimento sobre o trabalho da CPA, a divulgação dos projetos e atividades realizadas e o número de pesquisas realizadas (média= 7,19, 7,02 e 7,39, respectivamente). A nota atribuída por esse segmento ao trabalho da CPA foi 7,99, considerado próximo ao excelente.

Avaliação da Comissão Própria de Avaliação pelos Docentes da Pós-Graduação do Unifeso:

Docente Pós-Graduação

Comissão Própria de avaliação	
Conhecimento sobre o trabalho da CPA	6,86
Divulgação dos projetos e atividades da CPA	6,00
Número de pesquisas realizadas	6,50
Trabalho realizado pela CPA	6,83

Já os docentes da pós-graduação, avaliaram como regular tanto o conhecimento sobre a CPA quanto a divulgação dos projetos e atividades e o número de pesquisas realizadas (média = 6,86, 6,0 e 6,5, respectivamente). A nota atribuída por esse segmento ao trabalho realizado pelo CPA foi 6,83, ou seja, regular.

Avaliação da Comissão Própria de Avaliação pelos Discentes da Graduação do Unifeso:

Discente Graduação

Comissão Própria de avaliação	
Conhecimento sobre o trabalho da CPA	5,80
Divulgação dos projetos e atividades da CPA (ex.: Pesquisa CPA, Teste de Progresso, NPS, Pesquisa aulas online)	6,36
Número de pesquisas realizadas	6,23
Trabalho realizado pela CPA	6,48

Os discentes da graduação também avaliaram as diferentes perspectivas do trabalho da CPA. O resultado apontou que esse segmento avalia como regular o conhecimento sobre o trabalho da CPA, a divulgação dos projetos e atividades, assim como o número de pesquisas realizadas (média= 5,8, 6,36 e 6,23, respectivamente). Esse segmentou considera regular o trabalho realizado pela CPA (média= 6,48). Observa-se, também, um alto percentual de desconhecimento em relação a CPA. Nesse aspecto orienta-se pela elaboração de estratégias de aproximação entre o trabalho da CPA e os discentes da instituição.

Avaliação da Comissão Própria de Avaliação pelos Discentes da Pós-Graduação do Unifeso:

Discente Pós-Graduação

Comissão Própria de avaliação	
Conhecimento sobre o trabalho da CPA	5,65
Divulgação dos projetos e atividades da CPA	5,55
Número de pesquisas realizadas	5,21
Trabalho realizado pela CPA	5,38

De forma muito similar, os discentes da pós-graduação também avaliaram o conhecimento sobre a CPA como regular, assim como a divulgação dos projetos e atividades e o número de pesquisas realizadas (média = 5,65, 5,55 e 5,21, respectivamente. Provavelmente em função do desconhecimento, avaliaram o trabalho realizado pela CPA como regular (média = 5,38).

Avaliação da Comissão Própria de Avaliação pelos Funcionários Técnico-administrativos do Unifeso:

Técnico-Administrativo

Comissão Própria de avaliação	
Conhecimento sobre o trabalho da CPA	6,55
Divulgação dos projetos e atividades da CPA (ex.: Pesquisa CPA, Teste de Progresso, NPS, Pesquisa aulas online)	6,83
Número de pesquisas realizadas	6,57
Trabalho realizado pela CPA	7,03

Os funcionários técnico-administrativos também foram avaliados em relação ao trabalho da CPA. Esse segmento considerou como regular tanto o conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pela CPA quanto a divulgação dos projetos e atividades e o número de pesquisas realizadas (média = 6,55, 6,83 e 6,57, respectivamente). Entretanto, consideram bom o trabalho realizado pela CPA (média = 7,03).

Ações previstas com base nos resultados:

FORTALEZAS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES COM BASE NAS FRAGILIDADES DETECTADAS
Teste de Progresso: Os gestores e docentes possuem uma boa avaliação quanto a divulgação do teste de progresso e as melhorias realizadas com base nos seus resultados.	**Teste de Progresso/Disciplinas Online:** Os discentes avaliam como regular as melhorias realizadas com base nos resultados do teste de progresso e nos resultados da avaliação das disciplinas online.	**Teste de Progresso:** Ampliar a discussão dos resultados e as melhorias realizadas entre os docentes do curso e corpo discente.
A divulgação dos resultados do teste de progresso é bem avaliada pelos discentes.	x	**Avaliação das Disciplinas On-line:** Ampliar as estratégias utilizadas para a divulgação da pesquisa das disciplinas on-line assim como as melhorias realizadas.
Avaliações Externas: Os gestores aprontaram como boa a apropriação dos resultados das avaliações externas pelo Unifeso para a promoção de melhorias	x	x
x	**Pesquisa CPA:** Percentual de discentes que não souberam avaliar as melhorias realizadas pela Instituição com base nos resultados da Pesquisa Cpa.	**Pesquisa CPA:** Ampliar o uso de estratégias que permitam maior apropriação dos resultados da Pesquisa CPA por toda a comunidade acadêmica.
Em relação à CPA: O trabalho da CPA é reconhecido como bom/excelente pelos docentes, gestores e técnico-administrativos.	**Em relação à CPA:** Os discentes avaliam como regular o conhecimento sobre a CPA, divulgação das atividades, n. de pesquisas realizadas e trabalho realizado pela comissão.	**Em relação à CPA:** Ampliar as estratégias que aproximem os discentes, tanto da graduação quanto da pós-graduação, do trabalho desenvolvido pela CPA.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 da Pesquisa CPA teve como objetivo avaliar as seguintes dimensões: (1) a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; e (2) a Responsabilidade Social do UNIFESO, visando identificar as fragilidades, potencialidades e recomendações percebidas e relacionadas às dimensões definidas pelo documento do SINAES e promover uma articulação com o planejamento institucional.

Missão Institucional

Conforme descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o UNIFESO tem como Missão "Promover a educação, a cultura, a ciência, a tecnologia e a inovação constituindo-se num polo de desenvolvimento regional, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética" (PDI UNIFESO, 2018-2022).

A seguir, apresentamos a percepção quanto a avaliação deste item pelos entrevistados na atual Pesquisa CPA. Em relação à Missão do UNIFESO, foi perguntado a todos os segmentos se entrevistados se conheciam a Missão e se nossa IES cumpre com a mesma.

Avaliação do reconhecimento da Missão Institucional pela comunidade acadêmica:

Gestor

Missão Institucional	
Conhecimento sobre a missão do Unifeso	8,56
Divulgação da Missão (em mídias digitais, vídeos, redes sociais...)	7,08
Cumprimento da Missão Institucional pelo Unifeso	8,53

Quando perguntado aos gestores, estes afirmaram ter bom conhecimento da Missão do UNIFESO (média= 8,56), consideram boa a divulgação da Missão em mídias digitais, vídeos, redes sociais etc. (média= 7,08) e apontaram como excelente o cumprimento da Missão institucional pelo UNIFESO (média= 8,53). Apesar da divulgação da Missão Institucional ser considerada boa, o resultado obtido encontra-se próximo do limite entre o bom e o regular, o que requer aperfeiçoar e intensificar as ações de divulgação da mesma.

Avaliação do reconhecimento da Missão Institucional pela comunidade acadêmica:

Docente Graduação

Missão Institucional	
Conhecimento sobre a missão do Unifeso	8,36
Divulgação da Missão (em mídias digitais, vídeos, redes sociais...)	7,79
Cumprimento da Missão Institucional pelo Unifeso	8,21

Os docentes dos cursos de graduação afirmaram possuir um bom conhecimento sobre a missão do UNIFESO (média = 8,36), identificam como boa a divulgação da missão institucional nas mídias digitais, vídeos, redes sociais etc. (média = 7,79) e como bom o cumprimento da missão (média= 8,21). O percentual de docentes que não soube avaliar as questões foi relativamente pequeno. Os resultados obtidos indicam um bom trabalho realizado pelos gestores, diretores de centros e coordenadores dos cursos de graduação, algo que deve ser mantido.

Avaliação do reconhecimento da Missão Institucional pela comunidade acadêmica:

Docente Pós-Graduação

Missão Institucional	
Conhecimento sobre a Missão Institucional	7,14
Divulgação da Missão Institucional	7,14
Cumprimento da Missão Institucional pelo UNIFESO	7,63

Os docentes dos cursos de pós-graduação afirmaram possuir um bom conhecimento sobre a missão do UNIFESO, identificaram como boa a divulgação da missão institucional nas mídias digitais, vídeos, redes sociais etc. (média = 7,14) e como bom o cumprimento da Missão (média = 7,14, 7,14 e 7,63 respectivamente).

Avaliação do reconhecimento da Missão Institucional pela comunidade acadêmica:

Discente Graduação

Missão Institucional	
Conhecimento sobre a Missão	6,32
Divulgação da Missão (mídias digitais, vídeos, rede social...)	6,54
Cumprimento da Missão Institucional	6,57

Os discentes dos cursos de graduação afirmaram possuir um conhecimento regular sobre a Missão do UNIFESO, a divulgação desta nas mídias digitais, vídeos, rede social etc. e o seu cumprimento (médias s = (média = 6,32, 6,54, 6,57, respectivamente). É importante observar o percentual significativo de discentes que não soube avaliar (entre 17 e 22% dos participantes da pesquisa), o que demonstra a importância de ampliar as ações de divulgação junto aos discentes. Tal aspecto, corrobora com o que já foi apontado na pesquisa CPA anterior – 2019.

Avaliação do reconhecimento da Missão Institucional pela comunidade acadêmica:

Discente Graduação

Missão Institucional	
Conhecimento sobre a Missão	5,29
Divulgação da Missão (mídias digitais, vídeos, rede social...)	5,45
Cumprimento da Missão Institucional	5,57

Os discentes dos cursos de pós-graduação afirmaram possuir um conhecimento regular sobre a missão do UNIFESO (média= 5,29), consideram regular a divulgação dela nas mídias digitais, vídeos, rede social etc. (média= 5,45) e que o cumprimento da missão institucional também é regular (média= 5,57), o que demonstra a importância de ampliar as ações de divulgação também junto aos discentes da pós.

Avaliação do reconhecimento da Missão Institucional pela comunidade acadêmica:

Técnico-Administrativo

Missão Institucional	
Conhecimento sobre a Missão Institucional	7,23
Divulgação da Missão Institucional (mídias digitais, vídeos, rede social...)	6,86
Cumprimento da Missão Institucional	7,39

Os funcionários técnico-administrativos afirmaram possuir um bom conhecimento sobre a missão institucional (média = 7,23) e que consideram que a mesma é bem cumprida pelo UNIFESO (média= 7,39). No que cabe a divulgação da Missão institucional nas mídias digitais, rede social etc. (média= 6,86) foi a apontada como regular. O número de participantes que não soube avaliar as questões referentes a Missão institucional variou entre 10% e 17%. Os resultados obtidos indicam a necessidade de aperfeiçoar e intensificar as ações com esse intuito.

Avaliação do reconhecimento da Missão Institucional pela comunidade acadêmica:

Sociedade Civil

Missão Institucional	
Conhecimento sobre a missão do Unifeso	4,96

A sociedade civil também foi convidada a avaliar a Missão Institucional. Neste segmento, os participantes da pesquisa avaliaram como ruim o conhecimento da Missão do UNIFESO (média = 4,96), próximo do limite com regular. Dos participantes, 29% atribuíram a menor nota possível (1, considerando péssimo), enquanto 22% não souberam avaliar a pergunta. No outro extremo, 18% identificaram como excelente (notas 9 e 10) o conhecimento da missão institucional. Mesmo assim, o resultado obtido indica a necessidade de aperfeiçoar e intensificar a divulgação da Missão do UNIFESO junto a sociedade civil, especialmente aos usuários dos espaços do Unifeso.

Ações previstas com base nos resultados:

FORTALEZAS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES COM BASE NAS FRAGILIDADES DETECTADAS
Conhecimento da Missão do UNIFESO e do cumprimento da mesma por parte de gestores e docentes.	Desconhecimento ou pouca aproximação com a Missão do UNIFESO e do cumprimento da mesma, por parte dos discentes da graduação, da pós-graduação, técnico-administrativo e sociedade civil.	Diversificar as estratégias de comunicação da missão institucional nos diversos Campi, junto à comunidade discente e corpo técnico-administrativo;
x	x	Definir estratégias de divulgação sobre a Missão Institucional que alcancem os usuários das clínicas do Unifeso.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A presente pesquisa ocorreu no ano de 2021 e deste modo utilizou como base o PDI 2018-2022. Mais do que um planejamento estratégico, um Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI identifica a Instituição de Ensino Superior - IES, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver (PDI UNIFESO, 2018-2022).

No UNIFESO o PDI é tradicionalmente elaborado de forma participativa, tendo como base a realidade existente e os aspectos que se deseja modificar ou que necessitam, por força maior, de mudanças. Relatado no próprio PDI, a construção deste para o quinquênio 2018-2022 contou com a definição de objetivos e metas a partir de temas estratégicos para o UNIFESO. O estabelecimento desses temas marcou as prioridades no planejamento e estes expressaram o que a instituição identifica como necessário à indução no atual contexto político, econômico e social da educação no Brasil, no Estado do Rio de Janeiro e na Região Serrana para se obterem resultados de sucesso (PDI UNIFESO, 2018-2022).

Assim como na Pesquisa CPA anterior, voltamos a perguntar aos diversos segmentos sobre o conhecimento de nosso Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a sua divulgação, a articulação do mesmo com os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação e de Pós-graduação, bem como a atualização e acompanhamento do PDI para os segmentos de gestores, docentes e discentes tanto da graduação como da pós-graduação e técnico-administrativo.

A seguir, apresentamos a percepção quanto a avaliação deste item pelos entrevistados na Pesquisa CPA 2021.

Avaliação do conhecimento da comunidade acadêmica sobre o PDI 2018-2022:

Gestor

Plano de Desenv. Institucional (PDI)	
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	8,17
Divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	7,11
Articulação do PDI com os Projetos Pedagógicos de Graduação e Pós-Graduação	8,03
Atualização e acompanhamento do PDI	7,76

Os gestores classificaram como bom o conhecimento que possuem sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022, a divulgação do mesmo, a articulação do PDI com os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação e a atualização e acompanhamento deste (média = 8,17, 7,11, 8,03 e 7,76, respectivamente).

Avaliação do conhecimento da comunidade acadêmica sobre o PDI 2018-2022:

Docente Graduação

Plano de Desenv. Institucional (PDI)	
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	7,54
Divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	7,25
Articulação do PDI com os Projetos Pedagógicos de Graduação e Pós-Graduação	7,68
Atualização e acompanhamento do PDI	7,52

Os docentes dos cursos de graduação afirmaram possuir um bom conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022. Tal resultado também é obtido em relação a divulgação do mesmo, a articulação do PDI com os Projetos Pedagógicos dos respectivos cursos e a atualização e acompanhamento dele (média = 7,54, 7,25, 7,68 e 7,52, respectivamente). O percentual de docentes que não souberem avaliar a questão referente a articulação do PDI com os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação (15%) é algo a se atentar. O maior desconhecimento refere-se à atualização e acompanhamento do PDI, no qual 20% dos docentes não souberam avaliar.

Avaliação do conhecimento da comunidade acadêmica sobre o PDI 2018-2022:

Docente Pós-Graduação

Plano de Desenv. Institucional (PDI)	
O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	6,86
A Divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	7,00

Os docentes da pós-graduação afirmaram que o conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 e a divulgação do mesmo encontra-se no limite entre regular e bom (média = 6,86 e 7, respectivamente).

Avaliação do conhecimento da comunidade acadêmica sobre o PDI 2018-2022:

Discente Graduação

Plano de Desenv. Institucional (PDI)	
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	6,11
Divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	6,08

Os discentes dos cursos de graduação afirmaram possuir um conhecimento regular sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022, o mesmo resultado para a divulgação do PDI (média = 6,11 e 6,08, respectivamente). Destaca-se, entre os participantes, o percentual de estudantes que não souber avaliar as perguntas referentes ao PDI (22%).

Avaliação do conhecimento da comunidade acadêmica sobre o PDI 2018-2022:

Discente Pós-Graduação

Plano de Desenv. Institucional (PDI)	
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	5,32
Divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	5,14

Foram incluídos os discentes da pós-graduação na avaliação deste item. Estes, afirmaram possuir um conhecimento regular sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022, o mesmo resultado verificado para a divulgação do PDI (média = 5,32 e 5,14, respectivamente). Observa-se o significativo percentual de estudantes que não soube avaliar as perguntas referentes ao PDI (22%).

Avaliação do conhecimento da comunidade acadêmica sobre o PDI 2018-2022:

Técnico-Administrativo

Plano de Desenv. Institucional (PDI)	
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	6,31
Divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	5,99

Os funcionários técnico-administrativos afirmaram possuir um conhecimento regular sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 (média = 6,31). A divulgação do mesmo também foi considerada regular (média = 5,99). Destaca-se, entre os participantes, o elevado percentual de funcionários que não soube avaliar as perguntas referentes ao PDI (21%), o que demostra a importância da construção de estratégias e ações com vistas a divulgar o PDI.

Ações previstas com base nos resultados:

FORTALEZAS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES COM BASE NAS FRAGILIDADES DETECTADAS
Conhecimento do PDI, bem como seu cumprimento, divulgação, articulação com os cursos, acompanhamento e sua atualização, na percepção de gestores e docentes.	Desconhecimento ou pouca aproximação com o PDI por parte dos discentes da graduação, da pós-graduação e técnico-administrativos.	Criar estratégias para ampliar da divulgação do acesso ao PDI junto aos discentes e técnico-administrativo;
x	x	Inserir comentários sobre o conceito, importância e aspectos previstos PDI nas notícias do FESO News;

Responsabilidade Social

Conforme descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022, todo o trabalho desenvolvido pelo Unifeso no passado e no presente contribuem de forma significante para o crescimento e desenvolvimento no âmbito individual, social e institucional. Ao mesmo tempo que transforma trajetórias pessoais, através de oportunidade educacional e da mobilidade social, o Unifeso colabora substancialmente para o desenvolvimento da sociedade, em especial de Teresópolis. Ao longo de sua história, a FESO contribuiu e continua contribuindo para o crescimento da atividade econômica, social, política, educacional, ambiental e cultural de forma articulada, coerente e concomitantemente à melhoria da qualidade de vida da população, cumprindo a responsabilidade social com a sociedade onde está inserida (PDI UNIFESO, 2018-2022).

Na Pesquisa CPA 2021 foi perguntado aos diversos segmentos sobre o conhecimento da Responsabilidade Social do Unifeso, as ações dos cursos de graduação para o cumprimento desta, o conhecimento das as ações e projetos para o desenvolvimento econômico regional e social atrelados à Responsabilidade Social de nossa IES e a contribuição do Unifeso para o desenvolvimento regional, para os segmentos de gestores, docentes e discentes tanto da graduação como da pós-graduação, sociedade civil e técnico-administrativo.

A seguir, apresentamos a percepção quanto a avaliação deste item pelos entrevistados na atual pesquisa.

Avaliação do reconhecimento da responsabilidade social institucional:

Gestor

Responsabilidade Social	
Conhecimento sobre a responsabilidade social do Unifeso	8,45
Ações e projetos dos cursos de graduação para cumprimento da responsabilidade social do Unifeso	8,11
Ações e projetos para o desenvolvimento econômico regional e social, atrelada à responsabilidade social do Unifeso	8,18
Contribuição do Unifeso para o desenvolvimento regional	9,21

Para os gestores, o resultado desta Pesquisa CPA apontou uma avaliação muito boa no que diz respeito ao conhecimento sobre a responsabilidade social do UNIFESO, as ações e projetos dos cursos de graduação em cumprimento da responsabilidade social, econômica e contribuição para o desenvolvimento regional. Mais uma vez, a maior nota atribuída foi referente às contribuições do UNIFESO para o desenvolvimento regional, destacando o reconhecimento dos nossos gestores e classificada como excelente. As médias foram respectivamente = 8,45, 8,11, 8,18 e 9,21.

Avaliação do reconhecimento da responsabilidade social institucional:

Docente Graduação

Responsabilidade Social	
Conhecimento sobre a responsabilidade social do Unifeso	8,25
Ações e projetos dos cursos de graduação para cumprimento da responsabilidade social do Unifeso	8,14
Ações e projetos para o desenvolvimento econômico regional e social, atrelada à responsabilidade social do Unifeso	8,06
Contribuição do Unifeso para o desenvolvimento regional	8,62

Com relação à responsabilidade social do Unifeso, especificamente no segmento docente de graduação, conclui-se que, com relação ao conhecimento, ações e projetos dos cursos de pós-graduação em cumprimento da responsabilidade social, econômica e contribuição para o desenvolvimento regional, foram bem avaliados, representando um bom resultado, sendo a maior nota atribuída às contribuições do Unifeso para o desenvolvimento regional, cujas médias foram respectivamente = 8,25, 8,14, 8,06 e 8,62.

Avaliação do reconhecimento da responsabilidade social institucional:

Docente Pós-Graduação

Responsabilidade Social	
Conhecimento sobre a responsabilidade social do Unifeso	7,88
Ações e projetos dos cursos de Pós-graduação para cumprimento da responsabilidade social do Unifeso	7,75
Ações e projetos para o desenvolvimento econômico regional e social, atrelada à responsabilidade social do Unifeso	7,57
Contribuição do Unifeso para o desenvolvimento regional	8,38

Resultado similar foi encontrado na avaliação do segmento docente de pós-graduação. O conhecimento sobre a responsabilidade social do Unifeso, as ações e projetos dos cursos de pós-graduação em cumprimento da responsabilidade social, econômica e contribuição para o desenvolvimento regional, foram bem avaliados, representando um bom resultado, sendo a maior nota atribuída às contribuições do Unifeso para o desenvolvimento regional, cujas médias foram respectivamente = 7,88, 7,75, 7,57 e 8,38.

Avaliação do reconhecimento da responsabilidade social institucional:

Discente Graduação

Responsabilidade Social	
Conhecimento sobre a responsabilidade social do Unifeso	6,88
Ações e projetos dos cursos de graduação para cumprimento da responsabilidade social do Unifeso	6,97
Ações e projetos para o desenvolvimento econômico regional e social, atrelada à responsabilidade social do Unifeso	7,00
Contribuição do Unifeso para o desenvolvimento regional	7,29

Em análise do gráfico do acima, com relação à responsabilidade social do Unifeso, especificamente no segmento discente de graduação, pode-se concluir que, com relação ao seu conhecimento e sobre as ações e projetos dos cursos em cumprimento da responsabilidade social, os discentes avaliaram como regular (médias s 6,88 e 6,97 respectivamente). Entretanto, atribuíram notas maiores e bom resultado para as ações e projetos para o desenvolvimento econômico regional e social, atrelados à responsabilidade social do Unifeso, cujas médias foram 7,0 e 7,29.

Avaliação do reconhecimento da responsabilidade social institucional:

Discente Pós-Graduação

Responsabilidade Social	
Conhecimento sobre a responsabilidade social do Unifeso	6,69
Ações e projetos dos cursos de Pós-graduação para cumprimento da responsabilidade social do Unifeso	6,89
Ações e projetos para o desenvolvimento econômico regional e social, atrelada à responsabilidade social do Unifeso	6,54
Contribuição do Unifeso para o desenvolvimento regional	7,06

O conhecimento sobre a responsabilidade social do Unifeso, as ações e projetos dos cursos em cumprimento dessa responsabilidade e as ações para o desenvolvimento econômico regional e social, atreladas à responsabilidade social de nossa IES foram avaliadas com resultado regular pelos discentes da pós-graduação (médias 6,69, 6,89 e 6,54 respectivamente). Já a contribuição para o desenvolvimento regional foi bem avaliado, recebendo a média de valor 7,06.

Avaliação do reconhecimento da responsabilidade social institucional:

Sociedade Civil

Responsabilidade Social	
Ações e projetos dos cursos de Pós-graduação para cumprimento da responsabilidade social do Unifeso	7,32
Contribuição do Unifeso para o desenvolvimento regional	8,19

Para o segmento da sociedade civil, o conhecimento sobre a responsabilidade social do Unifeso foi muito bem avaliado, com uma média de 7,32 e as contribuição para o desenvolvimento regional, foram avaliadas com nota média de 8,19, representando resultados de reconhecimento.

Avaliação do reconhecimento da responsabilidade social institucional:

Técnico-Administrativo

Responsabilidade Social	
Conhecimento sobre a responsabilidade social do Unifeso	7,61
Ações e projetos para o desenvolvimento econômico regional e social, atrelado à responsabilidade social do Unifeso	7,42
Contribuição do Unifeso para o desenvolvimento regional	7,91

Ainda sobre a à responsabilidade social do UNIFESO, a esta Pesquisa CPA apurou que no segmento dos técnicos administrativos do UNIFESO foram avaliadas como bons o conhecimento sobre a mesma, as ações e projetos para o desenvolvimento econômico e social e a contribuição para o desenvolvimento regional. As notas das médias s foram 7,61, 7,42 e 7,91 respectivamente.

Ações previstas com base nos resultados:

FORTALEZAS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES COM BASE NAS FRAGILIDADES DETECTADAS
Reconhecimento da Responsabilidade Social do UNIFESO por parte dos gestores, docentes, discentes, técnico- administrativos e sociedade civil;	Conhecimento pelos discentes (graduação e da pós-graduação) sobre as ações e projetos do UNIFESO para o desenvolvimento socioeconômico local e regional e sua interface com a proposta pedagógica do curso.	Ampliar para o segmento discente da graduação e pós-graduação a divulgação das diversas atividades e ações promovidas pelo UNIFESO que são inerentes à sua Responsabilidade Social e que interferem positivamente ou indiretamente no desenvolvimento socioeconômico de nossa sociedade.
Boa avaliação por todos os segmentos quanto a contribuição do Unifeso para o desenvolvimento regional.	x	x

Políticas de Pesquisa

Historicamente o UNIFESO reconhece a relevância social do desenvolvimento da pesquisa científica para realização de sua missão o e de seus objetivos, ressaltando a sua importância na garantia da excelência do ensino em todos os níveis e modalidades, impondo-se o compromisso permanente de realizar suas atividades de pesquisa buscando contribuir para o desenvolvimento institucional e regional, com a qualificação e formação de pesquisadores e ofertando oportunidade de participação dos discentes e corpo técnico-administrativo (PDI UNIFESO, 2018-2022).

Na Pesquisa CPA 2021 foi perguntado para todos os segmentos (gestores, docentes e discentes tanto da graduação como da pós-graduação, sociedade civil e técnico-administrativo) sobre a existência de oportunidades para realização de projetos de pesquisa e a divulgação das mesmas.

A seguir, apresentamos a percepção quanto a avaliação deste item pelos entrevistados na atual Pesquisa.

Avaliação do conhecimento sobre a Política de Pesquisa:

Gestor

Política de Pesquisa	
Existência de oportunidades para realização de projetos de pesquisa	7,86
Divulgação das oportunidades Institucionais para realização da pesquisa	7,62

A existência de oportunidades para realização de projetos de pesquisa e a divulgação das mesmas, especificamente no segmento dos gestores do UNIFESO, foram bem avaliadas, alcançando as seguintes médias: 7,86 e 7,62.

Avaliação do conhecimento sobre a Política de Pesquisa:

Docente Graduação

Política de Pesquisa	
Existência de oportunidades para realização de projetos de pesquisa	7,84
Divulgação das oportunidades Institucionais para realização da pesquisa	7,66

Em análise do gráfico do acima, especificamente no segmento docente de graduação, pode-se concluir que, com relação as oportunidades de realização de projetos de pesquisa e a divulgação das mesmas, houve uma avaliação com bom resultado, cujas médias foram respectivamente 7,84 e 7,66.

Avaliação do conhecimento sobre a Política de Pesquisa:

Docente Pós-Graduação

Política de Pesquisa	
Existência de oportunidades para realização de projetos de pesquisa	7,38
Divulgação das oportunidades Institucionais para realização da pesquisa	7,63

Com relação às políticas de pesquisa do UNIFESO, especificamente no segmento docente de pós-graduação, pode-se concluir que, com relação as oportunidades de realização de projetos de pesquisa e a divulgação das mesmas, foram avaliadas de forma boa, cujas médias foram 7,38 e 7,63.

Avaliação do conhecimento sobre a Política de Pesquisa:

Discente Graduação

Política de Pesquisa	
Existência de oportunidades para a realização de projetos de pesquisa	6,90
Existência de oportunidades para a realização de projetos de iniciação científica (monitoria)	7,12
Divulgação das oportunidades institucionais para a realização da pesquisa	6,60
Divulgação das oportunidades de iniciação científica	6,52

Em análise ao gráfico do acima, com relação às políticas de pesquisa do UNIFESO, especificamente no segmento discente de graduação, pode-se concluir que, com relação as oportunidades de realização de projetos de pesquisa, e iniciação científica, além da divulgação de oportunidade das mesmas, foram bem avaliadas. A existência de oportunidades para realização de projetos de pesquisa e sua a divulgação receberam média de 6,9 e 6,6 respectivamente, ditas regulares. Já a existência de oportunidades para realização de projetos de iniciação científica recebeu média 7,12, sendo a sua divulgação regular (média = 6,52).

Avaliação do conhecimento sobre a Política de Pesquisa:

Discente Pós-Graduação

Política de Pesquisa	
Existência de oportunidades para a realização de projetos de pesquisa	5,88
Existência de oportunidades para a realização de projetos de iniciação científica	5,82
Divulgação das oportunidades institucionais para a realização da pesquisa	5,66
Divulgação das oportunidades de iniciação científica	5,50

Já com relação às políticas de pesquisa do Unifeso, especificamente no segmento discente de pós-graduação, pode-se concluir que, com relação às oportunidades de realização de projetos de pesquisa e iniciação científica, além da divulgação de oportunidade das mesmas, foram avaliadas com o conceito regular.

Avaliação do conhecimento sobre a Política de Pesquisa:

Sociedade Civil

Política de Pesquisa	
Conhecimentos sobre os Projetos de Pesquisa do Unifeso	4,16

Com relação às políticas de pesquisa do Unifeso, especificamente no segmento sociedade civil, pode-se concluir que, existe o desconhecimento sobre os projetos de pesquisa do Unifeso e, portanto, não sabem avaliar a existência dos mesmos, sendo a média de 4,16 classificada como um resultado ruim. Faz-se a observação aqui que a grande maioria do público da sociedade civil que respondeu a pesquisa CPA foi abordada no Ambulatório do Centro Hospitalar do HCTCO e da Clínica-escola de Odontologia, público este ainda afastado das atualizações e ações do Unifeso sobre o tema em questão. É importante destacar que um número significativo de respondentes deste segmento não soube avaliar essa questão, indicando que é necessário desenvolver estratégias que aproximem esse segmento.

Avaliação do conhecimento sobre a Política de Pesquisa:

Técnico-Administrativo

Política de Pesquisa	
Existência de oportunidades para a realização de projetos de pesquisa	7,09
Divulgação das oportunidades institucionais para a realização da pesquisa	6,85

Quanto à existência de oportunidades para realização de projetos de pesquisa e a divulgação das mesmas, observa-se que a grande maioria dos técnicos-administrativos avaliou como boa a existência, mas como regular a divulgação atual das mesmas. Mais uma vez é importante destacar que um número significativo de respondentes do corpo técnico-administrativo não soube avaliar essas questões.

Ações previstas com base nos resultados:

FORTALEZAS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES COM BASE NAS FRAGILIDADES DETECTADAS
Oferta de oportunidades para realização de projetos de pesquisa com financiamento próprio e/ou com financiamento externo.	Divulgação das ofertas e oportunidades de participação e realização de projetos de pesquisa junto aos segmentos discente da graduação e da pós-graduação.	Ampliar a divulgação das diversas atividades e ações promovidas pelo UNIFESO que se referem às oportunidades de realização ou participação em projetos de pesquisa institucionais para os segmentos discentes e técnico-administrativos;
x	x	Ampliar a divulgação nas mídias sociais dos editais do PICPq, Piex e outros formatos de pesquisa e extensão;
x	x	Promover eventos para identificação e divulgação das pesquisas que são realizadas na instituição, conforme orientação do PDI 2018-2022.

Políticas de Inovação Tecnológica

Em relação às Políticas de Inovação, em 2013, articulado à Missão institucional e a partir dos preceitos estabelecidos pela Lei de Inovação, o Unifeso aprovou a criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), passando a ser o setor responsável por estimular, promover e proteger as criações intelectuais resultantes de projetos de pesquisa e inovação no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação. Sendo a inovação um dos temas estratégicos do PDI 2018-2022, o Unifeso tem como objetivos promover a cultura da inovação na instituição; promover práticas inovadoras no ensino, na pesquisa, na extensão e na prestação de serviços articuladas com as necessidades regionais; e constituir-se como um polo de inovação, refletindo diretamente na cultura da sociedade onde está inserido. Dentre as estratégias utilizadas para alcançar esses objetivos, incluem-se a potencialização da divulgação e das ações do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT); a integração das ações de planejamento e gestão das direções acadêmicas e administrativas com foco na inovação e a incorporação de espaços e mecanismos de inovação a partir de tendências nacionais e internacionais.

Conforme bem descrito no PDI para o período de 2018-2022, é compreendido que essas ações foquem ainda mais na resolução de problemas do cotidiano local, permanecendo em sintonia com as necessidades da cidade de Teresópolis e região, qualificando, desta forma, os arranjos produtivos existentes constituindo um sistema de inovação composto por Instituições Científicas e Tecnológicas, empresas e poder público.

Um dos mecanismos internos para estimular essas ações é o Prêmio UNIFESO de Incentivo a Ideias Inovadoras, como um mecanismo de incentivo ao desenvolvimento de propostas de projetos inovadores na instituição por docentes, discentes da graduação e pós-graduação e funcionários técnico-administrativo. O Prêmio constitui-se em Menção Honrosa e de um valor financeiro simbólico aos que apresentarem propostas inovadoras em uma das áreas de conhecimento de interesse da instituição (PDI UNIFESO, 2018-2022).

Além disso, o Unifeso considera a iniciação científica, tecnológica e em inovação como processos educativos fundamentais para criação de uma atitude investigativa que aguce a curiosidade dos estudantes e o desejo de buscarem soluções para os problemas apresentados pela comunidade científica e pela sociedade (PDI UNIFESO, 2018-2022).

Na Pesquisa CPA 2021 foi perguntado sobre a existência de ações e atividades de inovação tecnológica, a divulgação dessas ações e a existência de ações e atividades de Empreendedorismo, para os segmentos de gestores, docentes e discentes tanto da graduação como da pós-graduação e técnico-administrativo.

A seguir, apresentamos a percepção quanto a avaliação deste item pelos entrevistados na atual pesquisa.

Avaliação do conhecimento sobre a Política de Inovação Tecnológica:

Gestor

Políticas e Inovações Tecnológicas	
Existência de ações e atividades de inovação tecnológica	7,61
Divulgação das ações de inovação tecnológica	7,53
Existência de atividades e ações de empreendedorismo	7,24

Os gestores avaliaram com um resultado bom a existência de ações e atividades de inovação tecnológica e sua divulgação pelo UNIFESO (médias= 7,61 e 7,53), além da existência de atividades e ações de empreendedorismo realizadas (média = 7,24).

Avaliação do conhecimento sobre a Política de Inovação Tecnológica:

Docente Graduação

Políticas e Inovações Tecnológicas	
Existência de ações e atividades de inovação tecnológica	7,64
Divulgação das ações de inovação tecnológica	7,36
Existência de atividades e ações de empreendedorismo	7,46

O mesmo item foi avaliado pelos docentes de graduação e os resultados obtidos foram classificados como bom para a existência de ações e atividades de inovação tecnológica e a divulgação das mesmas, assim como para a existência de atividades e ações de Empreendedorismo. As médias foram respectivamente 7,64, 7,36 e 7,46.

Avaliação do conhecimento sobre a Política de Inovação Tecnológica:

Docente Pós-Graduação

Políticas e Inovações Tecnológicas	
Existência de ações e atividades de inovação tecnológica	7,38
Divulgação das ações de inovação tecnológica	7,50
Existência de atividades e ações de empreendedorismo	7,33

Quando perguntados sobre a existência de ações e atividades de inovação tecnológica e sobre a divulgação destas, os docentes da pós-graduação classificaram como bom ambos os aspectos, cujo resultado se traduziu nas medias 7,38 e 7,50 respectivamente. A existência de atividades e ações de Empreendedorismo também receberam pelo público-alvo deste segmento uma nota boa (média= 7,33).

Com base nos resultados apresentados no gráfico acima, identificamos que tanto para os docentes de graduação quanto para os da pós-graduação as ações e atividades de inovação tecnológicas e as ações/atividades de Empreendedorismo são conhecidas e divulgadas pelo Unifeso.

Avaliação do conhecimento sobre a Política de Inovação Tecnológica:

Discente Graduação

Políticas e Inovações Tecnológicas	
Existência de ações e atividades de inovação tecnológica	6,68
Divulgação das ações de inovação tecnológica	6,49
Existência de atividades e ações de empreendedorismo	6,35

A partir da análise do gráfico, observa-se que 16% dos estudantes da graduação consideraram não sabem avaliar sobre a existência de ações e atividades de inovação tecnológica quanto a sua divulgação pelo UNIFESO, classificando o resultado como regular (média = 6,68). Além disso, foram avaliados como regulares também por este segmento a divulgação das ações de inovação tecnológica e as atividades e ações de Empreendedorismo (médias= 6,49 e 6,35 respectivamente). É importante destacar que um número significativo de discentes não soube avaliar essas questões, indicando que é necessário desenvolver estratégias que aproximem esse segmento.

Avaliação do conhecimento sobre a Política de Inovação Tecnológica:

Discente Pós-Graduação

Políticas e Inovações Tecnológicas	
Existência de ações e atividades de inovação tecnológica	5,87
Divulgação das ações de inovação tecnológica	5,77
Existência de atividades e ações de empreendedorismo	5,61

Já os discentes de pós-graduação consideram como regular a existência e divulgação de ações de inovação tecnológica, mediante o resultado obtido com base nas médias alcançadas (médias= 5,87, 5,77 e 5,61 respectivamente).

Avaliação do conhecimento sobre a Política de Inovação Tecnológica:

Técnico-Administrativo

Políticas e Inovações Tecnológicas	
Existência de ações e atividades de inovação tecnológica	7,05
Divulgação das ações de inovação tecnológica	6,75
Existência de atividades e ações de empreendedorismo	6,86

Entre o segmento dos técnicos-administrativos tivemos respostas distintas. Quando perguntados sobre a existência de ações e atividades de inovação tecnológica a resposta foi classificada como boa, em virtude da média ter alcançado 7,05. Contudo, a classificação das notas para os aspectos de divulgação das ações de inovação tecnológica e a existência de atividades / ações de Empreendedorismo receberam as médias de 6,75 e 6,86, respectivamente.

Após análise dos dados referentes ao conhecimento da Política de Inovação Tecnológica conforme a pesquisa CPA, concluímos que as ações e atividades de Inovação Tecnológica são conhecidas e divulgadas entre dos discente de pós-graduação, docentes de pós-graduação, docentes de graduação, os gestores e técnicos-administrativos, porém identificamos algumas fragilidades em relação ao conhecimento das atividades e ações de empreendedorismo e a divulgação das ações de inovação tecnológica entre os discentes de graduação e os técnicos-administrativos apontando a necessidade de melhorar a comunicação das práticas inovadoras para estes públicos. É importante destacar que um número significativo de respondentes deste segmento não soube avaliar essas questões, indicando que é necessário desenvolver estratégias que aproximem esse segmento.

Ações previstas com base nos resultados:

FORTALEZAS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES COM BASE NAS FRAGILIDADES DETECTADAS
Existência de ações e atividades institucionais voltadas para inovação tecnológica.	Divulgação das ofertas e oportunidades de participação e realização de projetos de inovação junto aos segmentos discente da graduação e da pós-graduação.	Ampliar e promover a divulgação das diversas atividades e ações promovidas pelo UNIFESO que se referem às oportunidades de realização ou participação em projetos de pesquisa institucionais para os segmentos discentes e técnico-administrativos;
x	x	Estimular a pesquisa e o desenvolvimento de soluções inovadoras em todos os segmentos da comunidade acadêmica, despertando em docentes pesquisadores, discentes e técnico-administrativos o interesse em criar e proteger suas criações, conforme orientações do PDI;
x	x	Potencializar as ações do NIT junto aos diversos segmentos.

Desenvolvimento artístico e cultural

Para valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, a FESO, disponibiliza desde 1997 atividades no Campus FESO – Pro Arte que fomentam atividades artísticas e de incentivo à cultura e foi instituído o Núcleo Cultural FESO Pro Arte, hoje denominado Centro Cultural FESO Pro Arte, cuja programação abrange concertos musicais, exposições de arte, eventos literários e multiculturais, seminários e mostras com participação aberta a toda comunidade de Teresópolis (PDI UNIFESO, 2018-2022).

Com o objetivo de avaliar o conhecimento dos colaboradores quanto a existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural e a divulgação destas pelo UNIFESO, os pesquisadores da CPA entrevistaram todos os segmentos (gestores, docentes e discentes de graduação e pós-graduação, funcionários técnico-administrativos e membros da sociedade).

Avaliação do conhecimento sobre as ações de desenvolvimento artístico e cultural:

Gestor

Desenvolvimento Artístico e Cultural	
Existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural	8,21
Divulgação de ações de desenvolvimento artístico e cultural	8,13

Os gestores do UNIFESO avaliaram como boa a existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural e a divulgação dessas ações pelo UNIFESO, mediante as médias de valores 8,21 e 8,13. Provavelmente, partiram do seu conhecimento dos eventos promovidos da Prata da Casa, eventos do campus Feso-Pró-Arte etc.

Avaliação do conhecimento sobre as ações de desenvolvimento artístico e cultural:

Docente Graduação

Desenvolvimento Artístico e Cultural	
Existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural	8,14
Divulgação de ações de desenvolvimento artístico e cultural	8,10

Já o segmento dos docentes da graduação avaliou como boa a existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural e sobre a divulgação dessas ações pelo UNIFESO, mediante as médias de valores 8,14 e 8,10 respectivamente.

Avaliação do conhecimento sobre as ações de desenvolvimento artístico e cultural:

Docente Pós-Graduação

Desenvolvimento Artístico e Cultural	
Existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural	8,00
Divulgação de ações de desenvolvimento artístico e cultural	8,13

Quando perguntados sobre o desenvolvimento artístico e cultural do UNIFESO, o segmento dos docentes da pós-graduação avaliou também como boa a existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural e sobre a divulgação dessas ações pelo UNIFESO, mediante as médias de valores 8,16 e 8,13.

Avaliação do conhecimento sobre as ações de desenvolvimento artístico e cultural:

Discente Graduação

Desenvolvimento Artístico e Cultural	
Existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural	6,80
Divulgação de ações de desenvolvimento artístico e cultural	6,73

Entre o segmento dos discentes da graduação, quando perguntados sobre a existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural e sobre a divulgação dessas ações pelo UNIFESO, a resposta foi classificada como regular, mediante as médias de valores 6,8 e 6,79 respectivamente.

Avaliação do conhecimento sobre as ações de desenvolvimento artístico e cultural:

Discente Pós-Graduação

Desenvolvimento Artístico e Cultural	
Existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural	6,03
Divulgação de ações de desenvolvimento artístico e cultural	5,97

Entre o segmento dos discentes da pós-graduação, também quando perguntados sobre a existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural e sobre a divulgação dessas ações pelo Unifeso, manteve-se a resposta classificada como regular, mediante as médias de valores 6,03 e 5,97 respectivamente.

Avaliação do conhecimento sobre as ações de desenvolvimento artístico e cultural:

Sociedade Civil

Desenvolvimento Artístico e Cultural	
Conhecimento sobre as atividades culturais do Unifeso	5,24

A sociedade civil avaliou como ruim a existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural, mediante a média de valor 5,24. Contudo, é importante observar que embora alguns tenham avaliado como excelente, grande parte dos que responderam à pesquisa não sabiam avaliar ou avaliaram como péssimo, o que requer atenção do UNIFESO em relação a rever e ampliar a divulgação de suas ações e eventos artísticos e culturas para este público.

Avaliação do conhecimento sobre as ações de desenvolvimento artístico e cultural:

Técnico-Administrativo

Desenvolvimento Artístico e Cultural	
Existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural	7,50
Divulgação de ações de desenvolvimento artístico e cultural	7,39

O corpo técnico-administrativo que respondeu a Pesquisa CPA avaliou como boa a existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural e a divulgação das mesmas, mediante as médias de valor 7,5 e 7,39 respectivamente. Mesmo assim, alguns referem não saber avaliar.

Ações previstas com base nos resultados:

FORTALEZAS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES COM BASE NAS FRAGILIDADES DETECTADAS
Promoção de ações, atividade e eventos artísticos e culturais pelo UNIFESO.	Percepção regular dos discentes quanto a existência e divulgação dos eventos artísticos e culturais do Unifeso.	Implantar divulgação via mídia por transmissão em espaços de salas de espera das clinicas-escolas e Centro Médico Hospitalar do HCTCO sobre as ações e eventos artísticos e culturais do UNIFESO;
Divulgação dos eventos artísticos e culturais para os segmentos de gestores, docentes e	Percepção regular dos usuários das clínicas quanto a existência e divulgação dos eventos artísticos e culturais do Unifeso.	Implantar divulgação via mídia por transmissão em espaços de salas de espera das clinicas-escolas e Centro Médico Hospitalar do HCTCO sobre as ações e eventos artísticos e culturais do UNIFESO;
x	x	Rever as estratégias e midas de divulgação das atividades e eventos artísticos e culturais do UNIFESO, destacando a participação e/ou contribuição de nossa IES nos mesmos.

Diversidade e meio ambiente

Conforme o PDI, a cidadania, a sustentabilidade e a diversidade são princípios norteadores da conduta institucional e da formação ofertada no UNIFESO em todos os seus segmentos de ensino e cursos. Ao se orientar pela cidadania, o UNIFESO se compromete com o direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei e ao exercício da democracia. Através de seus currículos, estimula a participação consciente e responsável de seus estudantes na sociedade, estimulando o cumprimento dos deveres e o zelo pelos direitos do outro.

No ano de 2014, a instituição deu início ao espaço "Sala Verde" que tem por objetivo estimular a difundir ações de educação ambiental e foi realizado com a chancela do Ministério do Meio Ambiente.

Desde 2016, considerando a diversidade institucional no âmbito de seus cursos de graduação nas áreas da saúde, de humanas e sociais e de tecnologia, assim como a necessidade de estabelecer trocas de experiências sobre as temáticas citadas acima, O Unifeso implantou o componente curricular Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade (CDS), na modalidade à distância, sendo autoinstrucional, com parte dos encontros tutoriais e avaliações realizadas presencialmente. O CDS foi concebido em duas grandes temáticas, cada uma desenvolvida em quatro sessões de aprendizagem: I) Direitos Humanos e Educação Ambiental: a) Liberdade; b) Igualdade; c) Diferenças; d) Solidariedade; e II) Relações Étnico-Raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena: a) Indígena e Natureza; Europeu e Natureza; c) África e Natureza; d) Multiculturalismo (PDI UNIFESO, 2018-2022).

A instituição possui também um Grupo de Trabalho de Sustentabilidade Socioambiental que articula ações de estruturantes e de educação ambiental em parceria com a Sala Verde.
Com o objetivo de avaliar o conhecimento dos colaboradores da pesquisa sobre as ações e atividades institucionais voltadas para a diversidade e o meio ambiente, os pesquisadores da CPA entrevistaram todos os segmentos (gestores, docentes e discentes de gradação e pós-graduação, funcionários técnico-administrativos e membros da sociedade civil).

Avaliação do conhecimento sobre as ações e atividades para a diversidade e meio ambiente:

Gestor

Diversidade e meio ambiente	
Existência de ações institucionais voltadas para a valorização do meio ambiente	7,62
Divulgações das ações institucionais voltadas para a valorização do meio ambiente	7,27
Existência de ações institucionais voltadas para a valorização da diversidade e igualdade étnico-racial	6,85
Divulgação das ações institucionais para a valorização da diversidade e da igualdade étnico-racial	6,65
Existência de ações institucionais voltadas para a promoção dos direitos humanos	6,94
Divulgação das ações institucionais para a promoção dos direitos humanos	6,91

Ao avaliar o conhecimento das ações e atividades voltadas para a diversidade e o meio ambiente, os gestores consideraram como boas a existência de ações institucionais voltadas para valorização do meio ambiente e a divulgação destas ações (média= 7,62 e 7,27, respectivamente).

Já a existência de ações institucionais voltadas para a valorização da diversidade e igualdade étnico-racial foram avaliadas pelos gestores como regulares (média= 6,85 e 6,65 respectivamente). Em relação às ações institucionais voltadas para a promoção dos direitos humanos e sua divulgação, classificaram com nota regular (média= 6,94 e 6,91, respectivamente).

Avaliação do conhecimento sobre as ações e atividades para a diversidade e meio ambiente:

Docente Graduação

Diversidade e meio ambiente	
Existência de ações institucionais voltadas para a valorização do meio ambiente	7,91
Divulgações das ações institucionais voltadas para a valorização do meio ambiente	7,68
Existência de ações institucionais voltadas para a valorização da diversidade e igualdade étnico-racial	7,38
Divulgação das ações institucionais para a valorização da diversidade e da igualdade étnico-racial	7,15
Existência de ações institucionais voltadas para a promoção dos direitos humanos	7,54
Divulgação das ações institucionais para a promoção dos direitos humanos	7,35

Ao avaliar o conhecimento das ações e atividades voltadas para a diversidade e o meio ambiente, os docentes da graduação consideraram como boas a existência de ações institucionais voltadas para valorização do meio ambiente e a divulgação destas ações (média = 7,91 e 7,68, respectivamente). A existência de ações institucionais voltadas para a valorização da diversidade e igualdade étnico-racial também foram avaliadas pelos docentes da graduação como boas (média = 7,38 e 7,155 respectivamente). O mesmo ocorreu com em relação às ações institucionais voltadas para a promoção dos direitos humanos e a divulgação das mesmas, classificaram com nota regular (média= 7,54 e 7,35, respectivamente).

Avaliação do conhecimento sobre as ações e atividades para a diversidade e meio ambiente:

Docente Pós-Graduação

Diversidade e meio ambiente	
Existência de ações institucionais voltadas para a valorização do meio ambiente	6,86
Divulgações das ações institucionais voltadas para a valorização do meio ambiente	7,00
Existência de ações institucionais voltadas para a valorização da diversidade e igualdade étnico-racial	7,17
Divulgação das ações institucionais para a valorização da diversidade e da igualdade étnico-racial	7,17
Existência de ações institucionais voltadas para a promoção dos direitos humanos	7,33
Divulgação das ações institucionais para a promoção dos direitos humanos	7,33

Ao avaliar o conhecimento das ações e atividades voltadas para a diversidade e o meio ambiente, os docentes de pós-graduação consideraram como regular a existência de ações institucionais voltadas para valorização do meio ambiente (média= 6,86). Entretanto, os docentes avaliaram como boa a divulgação destas ações (média= 7). A existência de ações institucionais voltadas para a valorização da diversidade e igualdade étnico-racial também foi avaliada pelos docentes da graduação como boas (média= 7,17), assim como em relação às ações institucionais voltadas para a promoção dos direitos humanos e a divulgação das mesmas, classificaram com nota regular (média= 7,33).

Avaliação do conhecimento sobre as ações e atividades para a diversidade e meio ambiente:

Discente Graduação

Diversidade e meio ambiente	
Existência de ações institucionais voltadas para a valorização do meio ambiente	7,03
Divulgações das ações institucionais voltadas para a valorização do meio ambiente	6,84
Existência de ações institucionais voltadas para a valorização da diversidade e igualdade étnico-racial	6,79
Divulgação das ações institucionais para a valorização da diversidade e da igualdade étnico-racial	6,69
Existência de ações institucionais voltadas para a promoção dos direitos humanos	6,87
Divulgação das ações institucionais para a promoção dos direitos humanos	6,76

Quando perguntados sobre o conhecimento das ações e atividades voltadas para a diversidade e o meio ambiente, os discentes de graduação consideraram como boa a existência de ações institucionais voltadas para valorização do meio ambiente (média= 7,03).

Entretanto, os discentes avaliaram como regular a divulgação destas ações (média= 6,84). Todas os demais aspectos foram avaliados com nota regular, sendo estes: a existência de ações institucionais voltadas para a valorização da diversidade e igualdade étnico-racial, assim como em relação às ações institucionais voltadas para a promoção dos direitos humanos e a divulgação das mesmas, classificadas com nota regular (média = 6,87 e 6,86, respectivamente). Tais aspectos requerem atenção em relação a estratégias de aproximação com esses segmentos.

Avaliação do conhecimento sobre as ações e atividades para a diversidade e meio ambiente:

Discente Pós-Graduação

Diversidade e meio ambiente	
Existência de ações institucionais voltadas para a valorização do meio ambiente	5,70
Divulgações das ações institucionais voltadas para a valorização do meio ambiente	5,64
Existência de ações institucionais voltadas para a valorização da diversidade e igualdade étnico-racial	5,72
Divulgação das ações institucionais para a valorização da diversidade e da igualdade étnico-racial	5,63
Existência de ações institucionais voltadas para a promoção dos direitos humanos	5,64
Divulgação das ações institucionais para a promoção dos direitos humanos	5,76

Ao avaliar o conhecimento das ações e atividades voltadas para a diversidade e o meio ambiente, os discentes de pós-graduação consideraram como regular a existência de ações institucionais voltadas para valorização do meio ambiente e a divulgação destas ações (média = 5,7 e 5,64, respectivamente). A existência de ações institucionais voltadas para a valorização da diversidade e igualdade étnico-racial também foi avaliada pelos discentes da pós-graduação como regulares (média= 5,72 e 5,63, respectivamente), assim como em relação às ações institucionais voltadas para a promoção dos direitos humanos e a divulgação das mesmas, classificaram com nota regular (média = 5,4, e 5,76). A exemplo dos discentes da graduação, tais aspectos requerem atenção do UNIFESO em relação a estratégias de aproximação com esses segmentos.

Avaliação do conhecimento sobre as ações e atividades para a diversidade e meio ambiente:

Técnico-Administrativo

Diversidade e meio ambiente	
Existência de ações institucionais voltadas para a valorização do meio ambiente	7,01
Divulgações das ações institucionais voltadas para a valorização do meio ambiente	6,76
Existência de ações institucionais voltadas para a valorização da diversidade e igualdade étnico-racial	6,61
Divulgação das ações institucionais para a valorização da diversidade e da igualdade étnico-racial	6,46
Existência de ações institucionais voltadas para a promoção dos direitos humanos	6,74
Divulgação das ações institucionais para a promoção dos direitos humanos	6,53

Quando avaliaram o conhecimento das ações e atividades voltadas para a diversidade e o meio ambiente, os técnicos-administrativos consideraram como boa a existência de ações institucionais voltadas para valorização do meio ambiente (média = 7,01). Entretanto, os técnicos administrativos avaliaram como regular a divulgação destas ações (média = 6,76). Destaca-se ainda, que 14% dos entrevistados não souberam avaliar a existência de ações institucionais voltadas para valorização do meio ambiente e 13% não souberam avaliar a divulgação destas ações. Além disso, a existência de ações institucionais voltadas para a valorização da diversidade e igualdade étnico-racial também foi avaliada pelo segmento técnico-administrativo como regulares (média = 6,61 e 6,46, respectivamente), assim como em relação às ações institucionais voltadas para a promoção dos direitos humanos e a divulgação das mesmas, classificaram com nota regular (média = 6,74 e 6,53).

Avaliação do conhecimento sobre as ações e atividades para a diversidade e meio ambiente:

Sociedade Civil

Diversidade e meio ambiente	
Conhecimento sobre as ações do Unifeso voltadas para a valorização do meio ambiente	4,76
Conhecimento sobre as ações do Unifeso voltadas para a valorização da diversidade e igualdade étnico-racial	4,42
Conhecimento sobre as ações do Unifeso voltadas para a promoção dos direitos humanos	4,73
Conhecimento sobre as ações do Unifeso voltadas para o empreendedorismo	4,03

Ao avaliar o conhecimento das ações e atividades voltadas para a valorização do meio ambiente, o segmento da sociedade civil considerou como ruim o conhecimento sobre as do UNIFESO voltadas para valorização do meio ambiente (média = 4,76). Entretanto, 35% dos entrevistados consideraram como péssimo o conhecimento sobre as ações do UNIFESO voltadas para a valorização o meio ambiente e 13% não souberam avaliar estas ações. O conhecimento das ações voltadas para a promoção dos direitos humanos também foi classificado como ruim (média= 4,73). Os resultados dessa apuração nos levam a suspeitar que nossas ações e atividades voltadas para esses aspectos (meio ambiente e direitos humanos) ainda são incipientes no que diz ao alcance do público extremo, neste caso, da sociedade civil e requer atenção de nossa IES.

Ações previstas com base nos resultados:

FORTALEZAS	FRAGILIDADE	RECOMENDAÇÕES COM BASE NAS FRAGILIDADES DETECTADAS
Existência de ações voltadas para valorização e preservação do meio ambiente;	Pouca aproximação dos segmentos discentes da graduação, da pós-graduação, técnico-administrativo e da sociedade civil com as ações institucionais para valorização do meio ambiente;	Estimular a participação discente, de técnico-administrativos e da sociedade civil em ações e eventos promovidos pelo UNIFESO para valorização dos direitos humanos, meio ambiente e diversidade étnico-racial;
Existência de ações voltadas para valorização da diversidade e igualdade étnico-racial;	Pouca aproximação dos segmentos discentes da graduação, da pós-graduação, técnico-administrativo e da sociedade civil com as ações institucionais para valorização da diversidade étnico-racial;	Incentivar e ampliar os espaços para discussão dos aspectos de valorização dos direitos humanos, meio ambiente e diversidade étnico-racial em todos os cursos de graduação e pós-graduação do UNIFESO;
Existência de ações voltadas para valorização dos direitos humanos.	Pouca aproximação dos segmentos discentes da graduação, da pós-graduação, técnico-administrativo e da sociedade civil com as ações institucionais para valorização da diversidade étnico-racial;	Incluir nos projetos pedagógicos dos cursos a temática de sustentabilidade socioambiental, conforme previsto no PDI 2018-2022.
Existência da disciplina Institucional Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade.	x	x

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 avalia as políticas acadêmicas institucionais, incluindo as políticas de ensino, políticas de pesquisa, de inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural, políticas de extensão, políticas de estímulo e difusão da produção acadêmica docente, política de acompanhamento de egressos, política para internacionalização, política de atendimento aos discentes e política de estímulo à produção discente e à participação em eventos. Esse eixo também avalia a comunicação da instituição com as comunidades externa e interna. O ano de 2022 representou para o Unifeso o encerramento do ciclo de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 e a construção do 2023- 2027 e deste modo a análise aqui realizada considera o PDI vigente, 2018-2022.

Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos de graduação

A Política de Ensino para a Graduação, descrita do PDI 2018-2022, é orientadora dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação do Unifeso, que seguem as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). As DCN constituem referenciais para a construção dos currículos, que contemplam a interdisciplinaridade, a conformação de competências e habilidades profissionais, a articulação entre teoria e prática, os conteúdos obrigatórios e as atividades complementares.

A interdisciplinaridade e a transversalidade do conhecimento são conceitos orientadores da construção curricular dos Cursos do Unifeso. Temas transversais, que tratam de processos vividos pela sociedade em seu cotidiano, são incorporados à formação do estudante de acordo com as preocupações sociais de forma a expressar conceitos e valores fundamentais à cidadania que merecem atenção especial.

Os temas cidadania, diversidade e sustentabilidade são considerados transversais. Esses temas são tratados na disciplina institucional Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade (CDS), oferecida na modalidade à distância para todos os cursos de graduação do Unifeso, que é concebida em duas grandes temáticas, desenvolvidas em quatro sessões de aprendizagem cada: (1) Direitos Humanos e Educação Ambiental: Liberdade; Igualdade; Diferenças; Solidariedade. (2) Relações Étnico-Raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena: Indígena e Natureza; Europeu e Natureza; África e Natureza; Multiculturalismo.

O Unifeso estimula a adoção de diferentes metodologias de ensino, sempre favorecendo o protagonismo estudante-professor. Assim, os cursos de graduação são estimulados a incorporar metodologias ativas nas suas práticas pedagógicas, que baseiam o processo de aprender a partir de experiências reais ou simuladas.

Ademais, os PPC buscam o equilíbrio entre períodos de aprendizagem individualizada e períodos de aprendizagem colaborativa, com vistas ao desenvolvimento da competência de "aprender a aprender".

Os currículos dos cursos do UNIFESO partem da formação de competências definidas nas DCN. Dessa forma, o mundo do trabalho, por sua realidade complexa, se caracteriza como o espaço privilegiado para o desenvolvimento das competências profissionais. Por isso, os currículos consideram a integração ensino-trabalho-cidadania como um princípio essencial na organização das atividades curriculares.

As matrizes curriculares e os PPC dos cursos de graduação são constantemente revisados e atualizados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso. Uma das funções da CPA envolve o acompanhamento dos PPC em relação aos instrumentos de avaliação externa.

O Unifeso oferece disciplinas online para todos os cursos de graduação seja na forma obrigatória ou optativa. Essas disciplinas são institucionais, quando oferecidas para todos os cursos de graduação; setoriais, quando oferecidas pela Direção Acadêmica; internas ao curso, quando oferecidas apenas a estudantes de um determinado curso.

No âmbito da graduação, a monitoria é entendida como instrumento para qualificação do ensino através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visam fortalecer a articulação entre a teoria e a prática. Tem por finalidade promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e o desenvolvimento complementar de habilidades pedagógicas por parte dos monitores. Anualmente, as Direções Acadêmicas lançam editais de monitoria para diversas disciplinas/componentes curriculares de todos os cursos de graduação, com apoio financeiro na modalidade de bolsa de estudo.

Os diversos projetos de monitoria tem o objetivo de: (1) desenvolver atividades que estimulem a iniciação científica, através da participação na investigação sistemática conduzida pelos docentes em seus projetos; (2) introduzir o estudante no exercício da docência, em ações de caráter teórico e/ou prático, presenciais e remotas; (3) estimular a experiência dos estudantes em atividades de extensão universitária; (4) promover o desenvolvimento de competências no(s) componente(s) curricular(es); (5) fazer uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem do Unifeso no desenvolvimento das atividades da monitoria, de acordo com as estratégias dos projetos.

Os estudantes reconhecem a promoção da oferta da Monitoria conforme se extrai do resultado da Pesquisa:

O UNIFESO PROMOVE PROGRAMAS DE MONITORIA

ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,9

O Unifeso busca estruturar os currículos de seus cursos numa visão renovada pela epistemologia contemporânea e pela consciência crítica e histórica de sua responsabilidade social, orientando-se segundo a diretriz de uma visão clara do perfil do egresso definido segundo sua missão.

As atividades de nivelamento estão inseridas na Política de Atendimento aos Estudantes do Unifeso e visam ao estímulo à permanência do ingressante na IES. Essas atividades são concentradas e planejadas no âmbito das coordenações de curso e NDE. São fundamentadas em fragilidades identificadas a partir da avaliação, cujo objetivo é acompanhar o aprendizado, promover a superação, redirecionando caminhos da construção do conhecimento.

De maneira geral, todos os cursos de graduação do Unifeso realizam atividades que se caracterizam como niveladoras atreladas às turmas ou individuais. Nos currículos disciplinares, as demandas são acompanhadas por monitores, professores e pelo coordenador. Nos currículos integrados, as ações de nivelamento estão presentes no acompanhamento da aprendizagem a partir da avaliação formativa, ao longo de toda a vida acadêmica de cada estudante, construindo uma rede de apoio que conta com consultorias e outros setores, como o NAPPA.

Nos cursos de Ciência da Computação, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo, são ofertados, nos primeiros semestres, atividades de nivelamento em Cálculo, Física e Química por meio de projetos de monitoria e oficinas de estudos e práticas.

De acordo com os professores e estudantes as atividades de nivelamento são promovidas:

O UNIFESO PROMOVE ATIVIDADES DE NIVELAMENTO
(Exemplo: aulas de reforço, consultoria)

PROFESSOR GRADUAÇÃO	7,76
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,04

Em relação à mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, no PPI do Unifeso, considera-se o impacto da globalização na relação indissociável entre educação e sociedade. Desta forma, há um estímulo institucional no sentido de ampliar a cooperação internacional entre os cursos de graduação e pós-graduação com outras IES no exterior, tendo em vista o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação. Além dos convênios de cooperação e intercâmbio, as atividades sistemáticas de qualificação frente às demandas do processo de internacionalização, dar-se-ão a partir:

1. **do incentivo à ampliação ao domínio da língua estrangeira;**
2. **dos grupos de pesquisa apoiados no âmbito dos programas de incentivos existentes;**
3. **da realização de eventos nacionais e internacionais pelos cursos de graduação e de pós-graduação;**
4. **da participação de docentes, técnico-administrativos e estudantes em eventos internacionais;**
5. **da difusão da produção acadêmica em periódicos e anais internacionais;**
6. **da disponibilização, pela Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - DPPE, de apoio acadêmico e administrativo para aqueles que manifestarem interesse em aderir aos editais e programas de mobilidade acadêmica.**

O **Programa Ibero-Americano Santander** possibilita aos estudantes de graduação e de pós-graduação do Unifeso a oportunidade de mobilidade internacional em instituições de ensino superior estrangeiras da região Ibero-Americana. Com a pandemia da Covid-19, o programa foi suspenso nos anos de 2020 e 2021, sendo descontinuado e dando lugar ao Programa Superamos Juntos, com uma nova configuração. Quatro alunos de graduação foram contemplados com uma bolsa de R$ 4.000,00 reais cada para custear as mensalidades da faculdade e, assim, garantir a continuidade em suas formações.

O **Programa Passaporte Universitário** é um programa do município de Maricá, do qual a FESO é uma das parceiras conveniadas. Destina-se a conceder bolsas de estudo para cursos de graduação aos estudantes do município, como forma de investimento na qualificação e na formação acadêmico-profissional. Desde o início do programa, foram captados 101 estudantes, para os cursos de Odontologia, Medicina, Medicina Veterinária, Fisioterapia e Ciência da Computação.

O UNIFESO PROMOVE PROGRAMAS DE MOBILIDADE ACADÊMICA COM INSTITUIÇÕES NACIONAIS (Estágios)

ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,49

O UNIFESO PROMOVE PROGRAMAS DE MOBILIDADE ACADÊMICA COM INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS (Intercâmbios)

ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,07

O UNIFESO PROMOVE PROGRAMAS DE MOBILIDADE ACADÊMICA COM INSTITUIÇÕES NACIONAIS OU INTERNACIONAIS PARA OS ESTUDANTES

PROFESSOR GRADUAÇÃO	7,98

O UNIFESO PROMOVE PROGRAMAS DE MOBILIDADE ACADÊMICA COM INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS (Intercâmbios)

ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	6,83

Em relação à promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, a partir dos preceitos estabelecidos pela Lei Municipal nº 3.811/19, conhecida como Lei de Inovação, bem como o que está preconizado na missão institucional, o Unifeso definiu, como um de seus eixos estratégicos, o desenvolvimento da pesquisa e da inovação tecnológica.

Essa missão se consolida ainda mais através de parcerias, da criação da Lei Municipal de Inovação e da regulamentação do Conselho Municipal previsto na Lei, órgão responsável pelo encaminhamento de decisões conjuntas em busca do desenvolvimento social pautado na inovação e no uso da tecnologia em benefício da sociedade.

O Plano de Incentivo à Inovação e Tecnologia (PIIT), criado em 2016, foi atualizado em 2022 para se adequar à conjuntura atual, em busca do fortalecimento de ações que visem estimular a pesquisa e o desenvolvimento de soluções inovadoras em todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Um de seus objetivos é o de despertar nos docentes, discentes e funcionários técnico administrativos da Instituição o interesse em apresentar soluções que contribuam para o desenvolvimento da sociedade local e regional e para geração de trabalho e renda, em sintonia com as necessidades da cidade de Teresópolis e do seu entorno.

Em virtude das grandes transformações que o mundo vem passando, a tecnologia é um fator fundamental para adaptação à nova realidade de cada dia. O desenvolvimento de novas ferramentas, novos recursos, novos processos e as atualizações dos já existentes nos provam que a inovação, em seu sentido mais amplo, atua como mola para o desenvolvimento de soluções neste contínuo processo de transformação.

A Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – DPPE, lança editais anuais ou bianuais para chamada de projetos de inovação e tecnologia através do Plano de Incentivo à Inovação e Tecnologia - PIIT. O Prêmio Unifeso de Incentivo a Ideias Inovadoras seleciona propostas que apresentem potencial de introdução no mercado ou na instituição de algo que não exista anteriormente, ou que contenha alguma característica nova e diferente do padrão em vigor. O prêmio se constitui em uma menção de honra (troféu e certificado) e em um valor financeiro simbólico, que será conferido aos vencedores das 4 (quatro) categorias, a saber: a) categoria de docentes; b) categoria de estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação, c) categoria de estudantes do ensino fundamental e médio; d) categoria de funcionários técnico-administrativos.

Prêmio UNIFESO de incentivo a ideias inovadoras

16
projetos foram classificados
para o segundo etapa

9
projetos foram premiados
na etapa final

e-SCFG: Sistema de Controle da Frequência e Gestão da Agenda de Atividades Acadêmicas	**Docente**
Aplicação do Metaverso nos projetos de mobilidade urbana de Teresópolis	**Docente**
Desenvolvimento Prático de Pesquisas em Neurociência Aplicada ao Consumo	**Docente**
Projeto executivo para criação do Hub de Inovação Global FESO	**Técnico-administrativo**
Projeto Software Clínica Escola	**Técnico-administrativo**
Totem automatizado com mapa institucional e marketing direcionado	**Técnico-administrativo**
"TecSaúde - Nossa visita" - Uma forma de otimizar a Visita Domiciliar por meio da tecnologia	**Discente**
Projeto SAUVAE (Sistema de Auxílio, Vivências e Acolhimento à Enfermos)	**Discente**
SALVE Teresópolis (Simulação de Atendimento, Logística e Vivência em Emergência)	**Discente**

O UNIFESO PROMOVE AÇÕES DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,37
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	10
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,82
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	7,71
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	7,88

Em 2022, com o objetivo de identificar, estimular, reconhecer e divulgar práticas educacionais inovadoras e experiências de ensino exitosas desenvolvidas por professores e preceptores, a Reitoria lançou o Prêmio Professor Unifeso. Em sua primeira edição, 14 professores foram selecionados para a etapa final.

A premiação consta de certificado a todos os participantes das etapas seletivas, entrega de menção honrosa aos finalistas, entrega da medalha Professor Cezar Antônio Elias aos três primeiros colocados, além de valor financeiro.

Prêmio professor UNIFESO

Prêmio professor UNIFESO

Prêmio professor UNIFESO

14
professores selecionados
para a etapa final

Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu

A política para o ensino de pós-graduação no Unifeso tem como prerrogativa elevar o padrão de qualificação profissional de egressos de cursos de nível superior, capacitando-os para as diversas contingências no campo acadêmico, profissional e ético. Pretende-se contribuir na formação de recursos humanos para os desafios do mercado de trabalho e para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, além de contribuir para o desenvolvimento loco regional.

Tendo em vista o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é incentivado o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, assim como das atividades de extensão, focadas nas demandas oriundas da sociedade local e regional, não perdendo de vista a cooperação e integração com empresas, instituições de ensino superior e instituições de ciência e tecnologia. A integração entre os cursos de graduação e de pós-graduação, incluindo os programas de residência médica, é concebida no âmbito dos projetos pedagógicos dos cursos. São estimuladas as atividades interdisciplinares, os projetos de intervenção e a consolidação dos grupos de pesquisa.

A estrutura organizacional dos cursos de pós-graduação é constituída de modo a buscar a excelência do ensino, a partir da fixação de docentes mestre e doutores altamente qualificados; a consolidação dos grupos de pesquisas, aumentando a produção acadêmica; o apoio das agências de fomento na captação de recursos externos para o desenvolvimento e ampliação dos seus programas, projetos e ações acadêmicas relacionadas à pesquisa científica, tecnológica, à inovação e às atividades de extensão.

Os cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos pelo Unifeso têm por finalidade atender à demanda por formação e capacitação em nível de pós-graduação lato sensu, através da promoção e do fomento de estudos especializados, nas diversas áreas de conhecimento desenvolvidas pelo Unifeso, contribuindo para a qualificação de profissionais de nível superior, com vistas ao atendimento das demandas socioeconômicas da região. Nesse contexto, os cursos de pós-graduação do Unifeso estão vinculados às Direções Acadêmicas, sendo aprovados em Conselhos Superiores da instituição.

No ano de 2022 estavam ativos os seguintes cursos: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Enfermagem em Emergência e Alta Complexidade (CTI), Farmácia Clínica e Ortodontia – Straigt Wire (MBT).

A Residência Médica articula-se com o Curso de Medicina e fortalece a qualificação dos docentes e da IES. Esta potência se dá, por exemplo, na participação de diversos docentes do Curso de Medicina na Comissão de Residência Médica (COREME). O Unifeso mantém oito programas credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM): Anestesiologia; Cirurgia Geral; Clínica Médica; Medicina de Família e Comunidade; Medicina Intensiva; Obstetrícia e Ginecologia; Ortopedia e Traumatologia; Pediatria.

A coordenação de todos os cursos de pós-graduação do Unifeso é de responsabilidade da DPPE tanto em relação ao acompanhamento acadêmico da matriz curricular e PPC quanto administrativamente. Já os programas de residência médica são acompanhados e avaliados pela Direção de Ensino do HCTCO.

Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e o desenvolvimento artístico e cultural

As atividades de pesquisa, incluindo a experimental, representam um diferencial do Unifeso, sendo consideradas como atividade complementar e opcional, apresentada aos estudantes ingressantes.

Historicamente, o Unifeso reconhece a relevância social do desenvolvimento da pesquisa científica para realização de sua missão e de seus objetivos, ressaltando a sua importância na garantia da excelência do ensino em todos os níveis e modalidades. Por isso, impõe-se a exigência permanente de realizar atividades de pesquisa, buscando contribuir para o desenvolvimento institucional e regional, com a qualificação e formação de pesquisadores a partir da realização preponderante da pesquisa aplicada.

O estímulo à pesquisa e à iniciação científica deu-se, inicialmente, a partir do Programa de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão (PICPE), que concedia apoio financeiro para docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos, além de garantir, anualmente, espaço de discussão e troca de conhecimento sobre os estudos na Jornada de Pesquisa e Iniciação Científica (JOPIC) do Unifeso. Em 2016, o PICPE foi revisado e substituído pelo Programa de Iniciação Científica e Pesquisa (PROICPq), no qual o Plano de Iniciação Científica e Pesquisa - PICPq está inserido. Dessa forma, o PICPq integra os Programas de Incentivo do Unifeso, possibilitando a sistematização do incentivo institucional à comunidade interna no âmbito das atividades acadêmicas, artísticas, culturais e de esporte e lazer.

A DPPE lança editais anuais ou bianuais para chamada de projetos de pesquisa e iniciação científica através do PICPq. No último edital, foram selecionados Projetos de Pesquisa Científica e/ou Tecnológica, Projetos de Iniciação Científica Junior, voltados para o ensino médio do CESO, e Projetos Integrados, que devem permitir, de forma interdisciplinar, a produção de conhecimento sobre um determinado objeto de estudo a partir da integração de diferentes áreas do conhecimento.

EM 2022 FORAM APROVADOS:

HUMANAS	7 PROJETOS COM BOLSA	1 PROJETO SEM BOLSA
SAÚDE	13 PROJETOS COM BOLSA	7 PROJETOS SEM BOLSA
TECNOLÓGICA	4 PROJETOS COM BOLSA	6 PROJETOS INTEGRADOS COM BOLSA
INTEGRADAS	1 PROJETO INTEGRADO SEM BOLSA	5 5 PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JR.

Desses projetos, quatro bolsista do Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ.

EM 2021 PROJETOS APROVADOS PELO PICPq

COORDENADORES DE PROJETOS	41
DOCENTES COLABORADORES	10
PESQUISADORES VOLUNTÁRIOS INTERNOS	48
PESQUISADORES VOLUNTÁRIOS EXTERNOS	14
ESTUDANTES BOLSISTAS	74
ESTUDANTES VOLUNTÁRIOS	46
FUNCIONÁRIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	1

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROJETOS PICPQ DO ANO DE 2021
(Fonte: Relatório de Atividades FESO, 2021)

PROJETOS	41
PROJETOS COM FOMENTO	31
PROJETOS COM APOIO DO PROGRAMA JOVENS TALENTOS FAPERJ	9
PESQUISAS CIENTÍFICAS	31
PESQUISAS TECNOLÓGICAS	1
PESQUISAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR	5
COORDENADORES ENVOLVIDOS	41
DOCENTES COLABORADORES (PROJETOS INTEGRADOS)	10
PESQUISADORES VOLUNTÁRIOS	48
PESQUISADORES VOLUNTÁRIOS EXTERNOS	1
ESTUDANTES BOLSISTAS	74
ESTUDANTES VOLUNTÁRIOS	46
ESTUDANTES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	117
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS COLABORADORES	1

O Centro Cultural Feso Pro Arte (CCFPA) realiza um conjunto de ações artístico-culturais, objetivando a continuidade das atividades da extinta Fundação Pro Arte Comendador Theodor Heuberguer de Artes, Letras e Ciências, desde 1997, ano em que a FESO, por meio da Curadoria de Fundações do Estado do Rio de Janeiro, procedeu à encampação da primeira pela segunda.

O CCFPA tem a atribuição do planejamento e da realização das atividades culturais do Unifeso. Sua programação é composta por concertos musicais, exposições de arte, eventos literários e multiculturais, seminários e palestras formativas, que acontecem pela oferta de cursos livres, no âmbito da instituição e em organizações da comunidade local.

No último ano, no que se refere ao conjunto das atividades de cunho social e comunitário, é registrada uma participação de aproximadamente 5.800 convidados nas atividades realizadas nos formatos on-line e/ou presencial.

Mantendo a tradição da antiga Fundação Pro Arte Theodor Heuberguer, cuja proeminência se deu durante os seus mais de 60 anos na área da música erudita, a Série Concertos de Gala tem o objetivo de levar ao grande público um conjunto de apresentações musicais na forma de recitais mensais de música de câmara, canto e concertos no Salão Nobre do CCFPA.

O Festival Prata da Casa tem o objetivo de promover a integração dentro do ambiente institucional da FESO, com a participação de estudantes, funcionários técnico-administrativos e docentes. A realização do festival reforça o compromisso do Unifeso de crescimento da sua atuação na área da cultura através da interação social e artística do CCFPA, visando ao desenvolvimento da cidadania e a integração com a comunidade.

O Festival PoÊterÊ, sob a forma de maratona artística, com 12 horas de duração, consiste em um evento de expressão ímpar na programação do CCFPA. Realizado tradicionalmente entre os meses de novembro e dezembro, o festival reúne as sete artes. Participam artistas locais e convidados de todo o país nas mais diversas formas de expressão. Além dos artistas, estudantes do Unifeso e do CESO, e de escolas públicas municipais e estaduais são convidados a participar com apresentações de diferentes tipos e são realizadas exposições e venda de livros e artesanato.

O CCFPA também oferece diversos cursos livres, como Coral, Tecelagem, Teatro e Xilogravura. A Orquestra Feso Pro Arte - OFESP é um projeto voltado para a ampliação da visibilidade institucional por meio da música, suscitando no público, principalmente jovem, o gosto pelas artes, tendo como consequência a formação de novas plateias.

A Galeria de Artes Visuais do CCFPA é um dos espaços destinados à exposição de trabalhos de artistas plásticos na forma de exposições coletivas ou individuais.

A Pesquisa CPA avaliou as políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural, encontrando os seguintes resultados:

O UNIFESO PROMOVE AÇÕES DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,58
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	10
ESTUDANTES GRADUAÇÃO	7,86
ESTUDANTES PÓS-GRADUAÇÃO	8

O UNIFESO PROMOVE AÇÕES DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	
PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,37
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	10
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,82
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	7,71

O UNIFESO PROMOVE AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL	
PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,8
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	10
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,92
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	7,75
TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS	8,31

Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para extensão

A extensão no Unifeso é concebida como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a instituição e outros setores da sociedade. Esse mecanismo acadêmico de formação articula as atividades acadêmicas com demandas da comunidade através da produção de conhecimento situado, aplicação e transferência dos resultados. Isso se faz num processo de interação educativa, científica, cultural e comunitária.

A Política de Extensão, descrita no PDI, é plenamente incorporada pelos cursos do Unifeso, tendo como centralidade a interação transformadora entre a instituição, a comunidade e outros setores da sociedade. A organização curricular dos cursos prevê a efetivação dessa política por meio de professores e estudantes interagindo ativamente com a sociedade de Teresópolis e região, trocando conhecimentos e gerando interação e colaboração com diferentes grupos, setores produtivos e movimentos sociais. Nessa articulação, está o potencial de superação de problemas, de assimetrias regionais, de desigualdades e de enfrentamento da exclusão social.

O Programa de Extensão do UNIFESO (PROEx) é um mecanismo institucional que, a partir dos seus planos, potencializa e dá visibilidade às ações de extensão em sua diversidade e heterogeneidade.

Como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, que promove a interação transformadora entre a instituição e outros setores da sociedade, a extensão se realiza em diversas atividades desenvolvidas a partir dos cursos de graduação, pós-graduação e das unidades assistenciais, administrativas e de produção cultural e artística. O programa preconiza que as ações de extensão compreendam as atividades assistenciais em hospitais e clínicas e a prestação de serviços nos núcleos de práticas diversas, a produção acadêmica (publicações e eventos), assim como as atividades culturais e as atividades sociais e comunitárias.

Os incentivos necessários ao desenvolvimento das atividades de Extensão na instituição são garantidos pelo Plano de Incentivo à Extensão (PIEx), por meio de incentivo financeiro para discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos, constituindo-se num instrumento de gestão eficaz no sentido de garantir ações que estimulem o desenvolvimento e fortalecimento da relação institucional com a comunidade locorregional, promovendo e estimulando a integração ensino-trabalho-cidadania.

As atividades de extensão são classificadas como: Programa; Projeto; Curso; Evento; Evento esportivo; Ligas Acadêmicas; Ação social; Prestação de serviço; Publicações e produtos acadêmicos, e incluem: projetos de Monitoria; participação em congressos e eventos científicos; participação em Ações de Saúde via Contrato Organizativo de Ação Pública

Ensino-Saúde (COAPES) e outros convênios e parcerias relevantes; participação ativa nos projetos de extensão institucionais, incluindo Programa Alegria, Núcleo de Estudos, Diagnósticos e Ações em Saúde (NDS), Proteger Teresópolis, Salve Teresópolis e Grupo de História da Medicina, entre outros. Além desses projetos de extensão, são estimulados atividades e projetos de extensão que surgem a partir da iniciativa e do protagonismo estudantil.

EM 2022
O EDITAL DE SELEÇÃO DO PIEX PREVIU O APOIO FINANCEIRO

NOVOS PROGRAMAS OU PROJETOS DE EXTENSÃO	11
PROJETOS E PROGRAMA ESTRATÉGICOS	03
PROJETOS DE EXTENSÃO VOLUNTÁRIOS (SEM APOIO FINANCEIRO)	08

As políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão foram avaliadas pela Pesquisa CPA:

O UNIFESO PROMOVE AÇÕES DE EXTENSÃO (INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE)

PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,81
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	10
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	8,02
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	7,62
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	8,17

A sociedade civil também foi avaliada em relação à extensão e a maioria dos entrevistados respondeu que conhece as ações sociais do Unifeso (e deu nota máxima para o atendimento recebido).

VOCÊ CONHECE AS AÇÕES SOCIAIS DO UNIFESO (ATENDIMENTOS DE SAÚDE, JURÍDICO E CONTÁBIL)

SOCIEDADE CIVIL	8,39

QUE NOTA VOCÊ DARIA PARA O ATENDIMENTO QUE VOCÊ RECEBEU NO UNIFESO?

SOCIEDADE CIVIL	9,06

Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

O Programa de Apoio à Difusão da Produção Acadêmica (PRODPA) é um potente mecanismo de fortalecimento da cultura da pesquisa e de ampliação da produção acadêmica, assim como de motivação, fixação e qualificação da comunidade interna, influenciando no aperfeiçoamento contínuo dos serviços oferecidos pelo Unifeso.

Desde 2004, o principal meio de difusão dos trabalhos acadêmicos produzidos pelos docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos do Unifeso dá-se pela Coleção FESO. Todas as publicações são submetidas à política de propriedade intelectual da instituição e são organizadas em séries com o objetivo de abranger a diversidade da produção acadêmica institucionalizada, conforme descrito a seguir:

Série Teses:

Defendidas para obtenção de grau de Doutor em programas devidamente autorizados ou credenciados pela CAPES, publicadas em formato de livro.

Série Dissertações:

Defendidas para obtenção de grau de Mestre em programas devidamente autorizados ou credenciados pela CAPES, publicadas em formato de livro.

Série Pesquisa:

Publicação de trabalhos de iniciação científica, de produção de conhecimento científico e tecnológico e de inovação. A difusão pode ocorrer por meio de uma coletânea sobre uma temática específica, organizada em capítulos, publicada em formato de livro. Também pode acontecer em periódicos existentes no Unifeso, em formato de artigo científico e resenhas. Outro formato de publicação pode ser sob a forma de resumos expandidos/textos completos publicados em anais de eventos científicos e tecnológicos institucionais. Ressalta-se que também podem ser abarcadas publicações de séries especiais de textos acadêmicos oriundos de processo de certificação de docentes como pós-doutores, contanto que estejam vinculados a programas devidamente autorizados ou credenciados pela CAPES.

Série Produções Técnicas:

Trabalhos de docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos sobre uma área específica do conhecimento. São considerados para publicação nesta série: produtos ou serviços tecnológicos (com ou sem registro de proteção intelectual); processos ou técnicas aplicados; cartas e mapas geográficos e relatórios técnicos. A forma de apresentação dessas produções pode ser impressa ou em meios digitais, no formato de cartilhas, Procedimento Operacional Padrão (POP), relatórios técnicos ou científicos e catálogos. Os conteúdos dessa série deverão, necessariamente, ser aprovados e recomendados pelos Conselhos de Direção Acadêmica e/ou DPPE, quando necessário.

Série Arte e Cultura:

Produção artístico-cultural realizada por docentes, funcionários técnico-administrativos, estudantes, instrutores de cursos livres, artistas matriculados nos cursos livres, assim como aquelas produções desenvolvidas no âmbito dos eventos culturais e artísticos do Centro Cultural FESO Pro Arte. Os mecanismos de difusão podem ocorrer por meio de livros, partituras, roteiros de peças teatrais, peças artísticas, catálogos, exposições, concertos etc.

Série Materiais Didáticos:

Trabalhos produzidos por docentes e discentes com vinculação aos componentes curriculares previstos nos PPC. Podem ser divulgados na forma de livros, apostilas, catálogos, cartilhas e/ou mídias digitais (vídeos e áudios). O conteúdo dos materiais deve, necessariamente, ser aprovado e recomendado pelos Conselhos de Direção Acadêmica e/ou DPPE, quando necessário.

Série Documentos:

Produção de documentos da FESO e do Unifeso que definem a estrutura organizacional, as políticas, as diretrizes e os critérios de realização dos serviços educacionais, assistenciais e administrativos existentes, os programas, os planos, os projetos e etc.

Além da possibilidade de difusão por meio da coleção FESO, a instituição garante outras modalidades de difusão da produção acadêmica, conforme a seguir:

Livros:

Em parceria com editoras, o Unifeso oferece a possibilidade de divulgação de obras em formato de livro.

Revistas de Publicação Periódica:

O Unifeso possui um portal de publicações eletrônicas, no qual é oferecida a oportunidade de elaboração de revistas eletrônicas nas diferentes áreas do conhecimento.

Anais:

Publicação dos anais de eventos institucionais.

O Prêmio Unifeso de Produção Acadêmica é concedido anualmente aos docentes que se destacaram no processo de difusão acadêmica, com publicação em revistas e periódicos de reconhecida qualidade nacional e internacional. A seleção ocorre a partir de edital próprio lançado anualmente pela DPPE e o prêmio constitui em menção honrosa e valor financeiro simbólico conferido a docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação, residentes dos programas de residência médica e funcionários técnico-administrativos.

O Portal de Revistas Eletrônicas do Unifeso (http://revistasUnifeso.filoinfo.net/) é baseado no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), software gratuito desenvolvido para a construção e gestão de publicações periódicas eletrônicas, no qual são oferecidas revistas eletrônicas para publicação de artigos científicos de diferentes áreas do conhecimento. Atualmente, o Portal conta com a publicação dos seguintes periódicos:

Periódicos

Revista da Medicina Veterinária do Unifeso

ISSN: 2764-3263

Revista da Faculdade de Medicina de Teresópolis

ISSN: 2527-1016

Revista deHumanas e Sociais

ISSN: 2358-9485

Cadernos da Medicina - UNIFESO

ISSN: 2595-234X

Revista Formação e Prática Docente

ISSN: 2526-5814

Cadernos de Direito - UNIFESO

ISSN: 2526-8600

Revista de Ciência, Tecnologia e Inovação

ISSN: 2526-415X

Revista JOPIC UNIFESO

ISSN: 2525-7293

Revista de Medicina da Família e Saúde Mental

ISSN: 2674-7219

Caderno de Negócios

ISSN: 2764-4359

Cadernos de Odontologia

ISSN: 2674-8223

Atrelado aos Programas de Incentivo do Unifeso, o Plano de Incentivo à Capacitação (PIC) vem ao encontro das necessidades de qualificação acadêmica e técnica, capacitação/formação continuada e participação em eventos científicos, técnicos e culturais, entendendo que estas são fundamentais para o desenvolvimento do corpo docente e do corpo técnico-administrativo cujo desempenho é fundamental para a qualidade dos serviços educacionais, assistenciais e administrativos oferecidos e, de forma mais ampla, para a realização da missão institucional de "Promover a educação, a cultura, a ciência, a tecnologia e a inovação constituindo-se num polo de desenvolvimento regional, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética".

O PIC está voltado para docentes dos cursos de graduação e pós-graduação do Unifeso. No âmbito do corpo técnico-administrativo, este Plano dará prioridade àqueles vinculados às áreas que, mediante as definições estratégicas, seja fundamental a formação no âmbito da gestão, das operações e dos processos tático-operacionais.

Anualmente, é estipulada dotação orçamentária para o PIC, em consonância com o planejamento e o PPI, sendo a execução orçamentária vinculada aos gestores dos quais os docentes e técnicos-administrativos estão vinculados. Os Conselhos Acadêmicos e Administrativos serão instâncias de acompanhamento e avaliação dos incentivos atribuídos.

Além disso, as Direções Acadêmicas e a Coordenações do Curso estimulam a comunidade estudantil a participar de eventos técnico-científicos, através de apoio financeiro para a inscrição em congressos, transporte, hospedagem, conforme o planejamento orçamentário.

Anualmente, o Unifeso promove o Congresso Acadêmico-Científico do Unifeso (CONFESO), evento que reúne um conjunto de atividades acadêmicas científicas oriundas dos cursos de graduação e pós-graduação do Unifeso, incluindo a participação dos Programas de Residência Médica. Além de conferências, mesas redondas, workshops, minicursos e palestras variadas, são apresentados os projetos apoiados pelos Planos de Incentivo do UNIFESO e trabalhos desenvolvidos por toda comunidade acadêmica. No ano de 2022, aconteceu a sétima edição do CONFESO.

Políticas institucionais de acompanhamento dos egressos

O acompanhamento dos egressos está inserido na Política de Atendimento aos Estudantes. O vínculo institucional com o estudante é construído durante o curso de graduação. Durante esses anos, essa convivência com colegas, professores e dirigentes se consolida em um relacionamento que, após a colação de grau, assume uma natureza multifacetada, com aspectos acadêmicos, profissionais, pessoais e afetivos.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPPA) realiza o estudo do Perfil do Estudante do Unifeso (ingresso e egresso) através de cadastro que é preenchido no início e ao término do curso. Promove a articulação do egresso com a instituição por meio de suas redes sociais, onde são atualizadas informações sobre os egressos e publicadas notícias da instituição, fornecidas pela Gerência de Comunicação e Marketing e pelos próprios egressos. Visa, também, acompanhar a inserção do egresso no contexto social e de trabalho. A CPA realiza a cada três ano uma avaliação sobre a inserção do egresso no mercado de trabalho.

O UNIFESO PROMOVE UMA POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DOS SEUS EGRESSOS (Estudantes formados)

PROFESSOR GRADUAÇÃO	7,46
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	10
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,38
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	6,33

O UNIFESO REALIZA ESTUDOS COMPARATIVOS ENTRE A ATUAÇÃO DOS EGRESSOS E A FORMAÇÃO RECEBIDA

PROFESSOR GRADUAÇÃO	7,23
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	10
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,39
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	6,5

O UNIFESO PROMOVE AÇÕES RECONHECIDAMENTE EXITOSAS OU INOVADORAS RELACIONADAS AOS EGRESSOS

PROFESSOR GRADUAÇÃO	7,23
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	10
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,39
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	6,15

O UNIFESO PROMOVE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,44
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	6,38

Política institucional para internacionalização

No PPI do Unifeso (2016), considera-se o impacto da globalização na relação indissociável entre educação e sociedade. Desta forma, há um estímulo institucional no sentido de ampliar a cooperação internacional entre os cursos de graduação e pós-graduação com outras IES no exterior, tendo em vista o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação. Além dos convênios de cooperação e intercâmbio, as atividades sistemáticas de qualificação frente às demandas do processo de internacionalização, dar-se-ão a partir: (1) do incentivo à ampliação ao domínio da língua estrangeira; (2) dos grupos de pesquisa apoiados no âmbito dos programas de incentivos existentes; (3) da realização de eventos nacionais e internacionais pelos cursos de graduação e de pós-graduação; (4) da participação de docentes, técnicos-administrativos e estudantes em eventos internacionais; (5) da difusão da produção acadêmica em periódicos e anais internacionais; (6) da disponibilização, pela DPPE, de apoio acadêmico e administrativo para aqueles que manifestarem interesse em aderir aos editais e programas de mobilidade acadêmica.

O Programa de Internacionalização, descrito no PDI, tem por objetivo desencadear e acompanhar as ações para que o Unifeso fortaleça sua projeção em âmbito internacional. Para tal, ele se desenvolve em planos/projetos que visem a participação/projeção internacional e ampliação do domínio da língua inglesa.

Ainda sob a égide da Política Institucional de Internacionalização, o Unifeso foi conveniado ao Programa Ciências sem Fronteiras até sua extinção. Com relação ao Standing Committee on Professional Exchange, vinculado ao International Federation of Medical Students Associations, a Coordenação Local de Estágios e Vivências (CLEV) do Unifeso, capitaneada pelo Diretório Acadêmico do Curso de Medicina, vem disseminando o conceito de intercâmbios com apoio da Coordenação do Curso e esferas superiores, dada a relevância do programa para aquisição de conhecimentos médicos e troca de experiências culturais em países estrangeiros. Além disso, a representação brasileira da International Federation of Medical Students Associations (IFMSA) também é composta por estudantes do Curso de Medicina do Unifeso que recebem apoio institucional para participação em seminários internacionais da entidade.

O Programa de bolsas internacionais Unifeso sem fronteiras tem o objetivo de possibilitar, aos estudantes de graduação e pós-graduação do Unifeso, a oportunidade de mobilidade internacional em instituições de ensino superior estrangeiras, que possibilitem mobilidade discente; permitir a atualização de conhecimentos em grades curriculares diferenciadas, possibilitando o acesso de estudantes do Unifeso a instituições de elevado padrão de qualidade, visando complementar sua formação técnico-científica; complementar a formação de discentes do Unifeso, dando-lhes a oportunidade de vivenciar experiências educacionais voltadas para a qualidade, o empreendedorismo, a competitividade e a inovação. Em 2022, o programa ofereceu bolsas-auxílio para estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação do Unifeso.

Os resultados da Pesquisa CPA relacionados à mobilidade acadêmica com instituições nacionais e internacionais estão apresentados no capítulo "políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação".

Comunicação da IES com a comunidade interna e externa

A Política de Comunicação e Marketing do Unifeso visa a orientar as práticas cotidianas de maneira uniforme, profissional e sistemática, bem como o relacionamento da instituição com seus diversos públicos internos e externos, considerando, dentre outros valores, a transparência, a agilidade nos processos, a proatividade, a qualidade e a inovação. Consiste na definição de diretrizes e de objetivos consubstanciadas a partir de um planejamento estratégico próprio, orientada pelo Planejamento Estratégico Institucional e definida no PDI. A Gerência de Comunicação e Marketing, em seus aspectos técnicos especializados, é a área responsável pela execução dessa política tanto no que diz respeito às ações da mantenedora quanto às ações da mantida. Está subordinada à Direção de Planejamento com vinculação direta com a mantenedora.

São diretrizes da Política de Comunicação e Marketing: assegurar a participação efetiva da área de Comunicação e Marketing nos colegiados estratégicos da instituição; alinhar serviços, processos, ações e comunicação; orientar-se pelos resultados das avaliações internas e externas; orientar-se pelo modelo de comunicação organizacional integrada; assegurar a visibilidade e a transparência das ações institucionais. Os objetivos incluem: fortalecer a imagem institucional; propiciar um ambiente que favoreça o comprometimento de toda a comunidade interna com as ações de comunicação; garantir a comunicação integrada; fortalecer o vínculo com o público interno e externo; conhecer as necessidades da sociedade e do mercado educacional; divulgar os resultados das avaliações internas e externas.

O Programa de Comunicação e Marketing apresenta os seguintes objetivos: estreitar as relações da instituição com os públicos interno e externo; conhecer as necessidades da sociedade e do mercado; divulgar a missão, os objetivos e metas institucionais; fortalecer a imagem; captar clientes para os cursos e demais serviços oferecidos pela instituição; contribuir para a sustentabilidade financeira da instituição; aprimorar a qualidade do atendimento.

Para tratar da Comunicação Institucional, o Programa de Comunicação e Marketing atual em dois eixos: (1) Estabelecer vínculo/relacionamento com as comunidades interna e externa, além de contribuir para a construção da identidade, para o fortalecimento da imagem e de seus valores. É a partir da comunicação institucional que as ações acadêmicas, assistenciais e culturais são divulgadas; (2) definir os fluxos necessários para que se estabeleçam relações institucionais (ouvidoria, imprensa, mídias digitais, website, TV e rádio).

Para atender às necessidades institucionais, destacam-se os seguintes canais de comunicação:

A Ouvidoria do Unifeso é um canal permanente de comunicação, proporcionando maior aproximação dos diferentes setores da comunidade universitária e da comunidade externa com a administração superior e a administração setorial. Tem, portanto, o objetivo de facilitar o recebimento de manifestações de membros destes segmentos, através de um processo ágil, eficaz e seguro.

A Ouvidoria é o setor responsável por receber sugestões, críticas, reclamações ou elogios de estudantes, professores e funcionários, bem como de membros da comunidade externa, relativas ao atendimento, às instalações e aos serviços oferecidos pela instituição. Trabalha de forma personalizada, transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do solicitante ou revelando-a, mediante autorização prévia do mesmo, quando o andamento do processo o impuser. O acesso à ouvidoria pode ser feito pelo site institucional (https://www.Unifeso.edu.br/ouvidoria.php) ou pelo e-mail: ouvidoria@Unifeso.edu.br.

A comunicação da IES com a comunidade interna e externa foi avaliada pela Pesquisa CPA, a partir da divulgação das atividades cursos do Unifeso:

O UNIFESO POSSUI CANAIS DE COMUNICAÇÃO INTERNA (E-mail, redes sociais, site, WhatsApp, SMS)	
PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,67
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	10
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	8,18
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	7,64
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	8,53

OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO INTERNA DO UNIFESO PROMOVEM A TRANSPARÊNCIA INSTITUCIONAL	
PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,28
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	10
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,75
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	6,93
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	8,06

OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO INTERNA DO UNIFESO ALCANÇAM TODA SUA COMUNIDADE INTERNA

PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,25
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	10
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,66
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	7,29
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	7,59

O UNIFESO DISPONIBILIZA OUVIDORIA

PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,73
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	10
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,85
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	7,07
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	8,55

O UNIFESO INCENTIVA A MANIFESTAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA

PROFESSOR GRADUAÇÃO	8
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	10
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,85
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	7,14
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	7,42

UTILIZO MEU E-MAIL INSTITUCIONAL

PROFESSOR GRADUAÇÃO	9,28
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	10
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	8,33

SIGO O UNIFESO NAS REDES SOCIAIS

PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,64
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	10
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	8,47
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	8,08
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	8,33
SOCIEDADE CIVIL	7,67

Ao comparar com a pesquisa anterior, a comunicação do Unifeso com a comunidade interna melhorou em todos os aspectos avaliados (Relatório CPA 2018-2020).

ESTUDANTE GRADUAÇÃO

EM QUAL REDE VOCÊ COSTUMA BUSCAR INFORMAÇÕES DO SEU CURSO

FACEBOOK	2%
INSTAGRAM	75%
LINKEDIN	1%
WHATSAPP	17%
YOUTUBE	5%

ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO

EM QUAL REDE VOCÊ COSTUMA BUSCAR INFORMAÇÕES DO SEU CURSO	
FACEBOOK	0%
INSTAGRAM	50%
LINKEDIN	0%
WHATSAPP	43%
YOUTUBE	7%

Política de atendimento aos discentes

A Política de Atendimento aos Estudantes engloba o Programa de Apoio Pedagógico e Financeiro, o Estímulo à Permanência, a Organização Estudantil e o Acompanhamento dos Egressos.

Em relação ao Programa de Apoio Pedagógico e Financeiro, o Unifeso oferece atendimento psicopedagógico e benefício estudantil.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPPA) tem, entre suas funções, atuar junto aos estudantes em suas demandas educacionais, psicológicas e de acessibilidade, auxiliando na adaptação ao ensino superior e oferecendo condições que favoreçam o seu bem-estar biopsicossocial em função do processo de ensino e aprendizagem. Atua preventivamente e assistencialmente em relação a eventuais crises e desenvolve diversos programas e estudos voltados para o alcance efetivo desses objetivos. Os psicólogos e pedagogos que compõem a equipe do NAPPA recebem os estudantes por livre demanda ou por indicação de professores quando é observada alguma situação em que a presença e o seu trabalho possam ser efetivos. Também é função do NAPPA elaborar, a cada semestre/ano, o perfil do estudante em ingresso, o que permite fornecer a cada curso informações fundamentais sobre seus estudantes.

Outra função do NAPPA é acolher o estudante ingressante. Nesse momento, é dada aos estudantes uma atenção quanto a sua instalação na cidade e outras informações sobre a vida acadêmica e sobre a instituição.

Além do apoio psicopedagógico, o NAPPA atua na demanda de acessibilidade/inclusão das pessoas com necessidades especiais que ingressam no ensino superior. O NAPPA possui uma equipe formada por pedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos, intérprete de libras, ledor, além de equipamentos específicos que garantem acessibilidade às pessoas com deficiência, incluindo computadores com o sistema operacional DOSVOX (permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum para desempenhar uma série de tarefas), teclado colmeia (acessório acoplado a um teclado de computador, com a finalidade de auxiliar usuários que possuem pouca coordenação motora/mobilidade reduzida nos membros superiores), teclado para baixa visão, máquina braile, reglete (régua para deficientes visuais escreverem em braile), ponto eletrônico para os intérpretes de libras traduzirem os eventos, e cadeira de rodas. Ademais, o Unifeso oferece a disciplina institucional optativa de Libras a toda comunidade acadêmica, todos os espaços são também demarcados em braile e contém piso tátil nas entradas, além de rampas em todos os acessos.

Em relação ao benefício estudantil, a FESO concebe o programa de concessão de bolsas de estudo voltado à população carente. Além da Bolsa de Filantropia e da Bolsa Social, possui o Programa de Bolsas de Estudos Reembolsável - ProEnsino, que é um financiamento oferecido periodicamente, através de edital, para os cursos de graduação. O estudante aprovado no programa é beneficiado com uma bolsa reembolsável que, ao término de sua utilização, seja durante o curso ou quando de sua conclusão, é restituída ao Unifeso, no mesmo percentual contratado, pelo mesmo período de utilização, incidindo o percentual sobre o valor da mensalidade vigente no período de restituição.

A política de atendimento aos discentes foi avaliada pela Pesquisa CPA.

O UNIFESO POSSUI PROGRAMA DE BENEFÍCIO ESTUDANTIL	
PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,63

O UNIFESO PROMOVE AÇÕES E PROGRAMAS DE ACESSIBILIDADE	
PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,71
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	5
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,83
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	7,5
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	8,29

O UNIFESO OFERECE APOIO PSICOPEDAGÓGICO	
PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,82
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	7,0
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,87
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	7,0

Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos

O Programa de Apoio à Difusão da Produção Acadêmica (PRODPA) também apoia a produção discente por meio da publicação de artigos e trabalhos científicos produzidos por estudantes com a orientação docente.

As Direções Acadêmicas e as Coordenações de Curso também estimulam a comunidade estudantil a participar de eventos técnico-científicos, através de apoio financeiro para a inscrição em congressos, transporte, hospedagem, conforme o planejamento orçamentário.

Os estudantes são estimulados a participar de projetos de iniciação científica e de extensão por meio do PICPq e PIEX, que exigem, ao término, a produção de um artigo científico que é publicado na Revista Eletrônica da Jornada de Pesquisa e Iniciação Científica do Unifeso além da apresentação do trabalho no CONFESO, cujos anais publicam os resultados na forma de Trabalho Completo.

Além dessas ações, a maior parte dos cursos de graduação do Unifeso realiza as apresentações dos Trabalhos de Conclusão de Curso no formato de Jornada Científica, de modo que os trabalhos finais são publicados em anais ou revistas científicas do curso, contribuindo para estimular e aumentar a produção discente.

Ações previstas com base nos resultados:

FORTALEZAS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES COM BASE NAS FRAGILIDADES DETECTADAS
Mobilidade acadêmica com instituições nacionais e internacionais para estudantes	x	x
Programas de monitoria	x	x
Promoção de ações para a pesquisa e iniciação científica	x	x
Promoção de ações de desenvolvimento artístico e cultural	x	x
Promoção de ações de inovação tecnológica	x	x
Ações e práticas exitosas de extensão	x	x
x	Alto percentual de desconhecimento da política e ações relacionadas a egressos	Aumentar a divulgação das ações relacionadas aos egressos na comunidade acadêmica
x	Política e ações relacionadas a egressos avaliada como regular pelos estudantes da pós-graduação	Intensificar as ações relacionadas aos egressos dos cursos de pós-graduação
Comunicação externa e interna	x	x
Satisfação da Sociedade Civil para as ações sociais do Unifeso	x	x
Satisfação da Sociedade Civil para o atendimento recebido nas clínicas e NPJ	x	x

Realizando um comparativo com o Relatório dessa mesma pesquisa referente ao triênio 2018- 2020 pode-se apontar para uma melhoria nos resultados na promoção de programas de mobilidade acadêmica com instituições internacionais e nacionais e sobre a oferta de atividades de nivelamento, na perspectiva dos professores e estudantes de graduação.

A monitoria, políticas de pesquisa e extensão permanecem bem avaliadas em relação ao relatório anterior.

Ainda em relação ao relatório da CPA 2018-2020, a comunicação interna e externa da IES permanece bem avaliada pelos diferentes segmentos respondentes o que se replica nas ações e programas de acessibilidade da IES.

Merece destaque a excelente avaliação concedida pelos usuários das clínicas e NPJ do Unifeso na utilização dos seus serviços e também as atividades sociais.

Eixo 4 - Políticas de gestão

O Eixo 4 avalia as políticas de gestão da instituição, incluindo uma análise da titulação do corpo docente, as políticas de capacitação e formação continuada voltadas para o corpo docente, funcionários técnico-administrativos, tutores presenciais e a distância, os processos de gestão institucional, o sistema de controle de produção e distribuição de material didático para educação à distância e a relação da sustentabilidade financeira com o desenvolvimento institucional.

Titulação do corpo docente

Considerando o perfil do egresso expresso nos diversos PPC dos cursos de graduação do Unifeso, o corpo docente é constituído por profissionais de diversas áreas do conhecimento, com experiência acadêmica e profissional, sendo 100% dos docentes com pós-graduação, lato sensu (30%) e/ou stricto sensu (70%).

Ademais, o corpo docente é formado por professores contratados em regime integral e/ou parcial, possibilitando a dedicação aos cursos, através do atendimento aos estudantes in loco e/ou no AVA, assim como em reuniões de Colegiado de Curso e NDE.

O regime de trabalho possibilita ao professor participação na elaboração do plano de ensino e planos de aula, roteiros de estudo dirigido e de relatório de prática, preparação e correção das atividades e avaliações, participação em atividades de pesquisa e de extensão, além da orientação de trabalhos de conclusão de período e de curso.

Em relação à experiência profissional, é de extrema relevância para o processo de ensino aprendizagem que o professor tenha experiência no mundo profissional em áreas ligadas à sua atuação acadêmica. Isso permite uma relação satisfatória entre a prática da experiência profissional e o conteúdo abordado nos componentes curriculares sob sua responsabilidade. Essa vivência possibilita apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes componentes curriculares/disciplinas em relação ao fazer profissional, mantendo-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisando as competências previstas, considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Política de capacitação e formação continuada do corpo docente e funcionários técnico-administrativos

Atrelado aos Programas de Incentivo do Unifeso, o Plano de Incentivo à Capacitação (PIC) vem ao encontro das necessidades de qualificação acadêmica e técnica, capacitação/formação continuada e participação em eventos científicos, técnicos e culturais, entendendo que estas são fundamentais para o desenvolvimento do corpo docente e do corpo técnico-administrativo cujo desempenho é fundamental para a qualidade dos serviços educacionais, assistenciais e administrativos oferecidos e, de forma mais ampla, para a realização da missão institucional de "Promover a educação, a cultura, a ciência, a tecnologia e a inovação constituindo-se num polo de desenvolvimento regional, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética".

O PIC está voltado para docentes efetivos dos cursos de graduação e pós-graduação do Unifeso. No âmbito do corpo técnico-administrativo, este Plano dará prioridade àqueles vinculados às áreas que, mediante as definições estratégicas, seja fundamental a formação no âmbito da gestão, das operações e dos processos tático-operacionais.

Anualmente, é estipulada dotação orçamentária para o PIC, em consonância com o planejamento e o PPI, sendo a execução orçamentária vinculada aos gestores dos quais os docentes e técnicos-administrativos estão vinculados. Os Conselhos Acadêmicos e Administrativos serão instâncias de acompanhamento e avaliação dos incentivos atribuídos.

As políticas de capacitação e formação continuada foi avaliada pela Pesquisa CPA.

O UNIFESO PROMOVE UMA POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DOCENTE (oficinas, cursos, palestras)

PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,49
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	8

O CORPO DOCENTE TEM CONHECIMENTO DOS EVENTOS CIENTÍFICOS PROMOVIDOS PELO UNIFESO

PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,8
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	9

O CORPO DOCENTE TEM CONHECIMENTO DOS EVENTOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS PROMOVIDOS PELO UNIFESO

PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,63
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	9

O CORPO DOCENTE É ESTIMULADO A PARTICIPAR DE AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTINUADA

PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,56
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	10

O UNIFESO ESTIMULA A QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE EM PROGRAMAS DE MESTRADO E DOUTORADO

PROFESSOR GRADUAÇÃO	7,74
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	7

O UNIFESO POSSUI UM PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS E CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

PROFESSOR GRADUAÇÃO	7,05
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	5
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	5,37

Ao comparar com o último relatório da Pesquisa CPA que avaliou as políticas de formação e capacitação continuada, percebe-se que uma maior disseminação dessas ações entre todos os segmentos da comunidade acadêmica do Unifeso.

O Plano de Cargos, Salários e Carreira do Magistério Superior está descrito no PDI e prevê a promoção e progressão com base na avaliação do docente levando em conta a atuação acadêmico-profissional, formação continuada, produção científica, tecnológica ou artístico cultural. O funcionário técnico-administrativo prevê a promoção e progressão com base na formação/habilitação exigidos para ascensão mediante avaliação do desenvolvimento funcional a partir de critérios preestabelecidos.

Processo de gestão institucional

A estrutura organizacional-administrativa do Unifeso é composta pelas seguintes instâncias de gestão:

1. **Administração Superior:**
   a. **Conselho Superior Universitário.**
   b. **Reitoria**

2. **Órgãos Executivos Setoriais:**
   a. **Direções Acadêmicas.**
   b. **Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.**
   c. **Direção de Educação à Distância.**

3. **Órgãos Executivos Táticos:**
   a. **Coordenações de Curso.**
   b. **Coordenações Acadêmicas.**
   c. **Coordenações de Serviços.**

4. **Órgãos Colegiados Setoriais:**
   a. **Conselhos Acadêmicos das Direções.**
   b. **Conselho de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.**
   c. **Colegiados de Cursos.**

5. **Órgãos de Apoio à Gestão Acadêmica:**

A representação dos diferentes segmentos nos diversos colegiados é um mecanismo democrático de participação e de cidadania, que integra toda a comunidade acadêmica nos processos de decisão e de gestão da instituição. Tem por objetivos: estimular a participação democrática e a consciência de responsabilidade política e acadêmica; promover a integração nos processos de deliberação e de gestão da instituição e garantir ao corpo discente, docente e técnico-administrativo a sua representação, com direito a voz e voto, nos diversos colegiados da instituição.

Os Conselhos das Direções Acadêmicas, Colegiados de Curso e Colegiados de Programas contam com a representação de estudantes e professores. Além disso, professores compõem os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação e estudantes participam das reuniões sistemáticas de representantes de turma com os coordenadores. Considerando o princípio institucional da participação, é prática no Unifeso estimular e garantir acesso e cooperação entre os diversos órgãos de representação estudantil e gestão da IES.

A representação estudantil tem o papel de interlocução direta entre a turma e os distintos gestores do curso e gestão superior. Deve representar os interesses dos estudantes e contribuir para avaliação das estratégias de ensino-aprendizagem nos diferentes eixos, bem como a qualidade dos cenários de inserção teórico-prática.

Atualmente, a CPA é composta por quatro representantes do segmento técnico-administrativo, um indicado pela Reitoria, e três eleitos pelos seus pares; quatro representantes do segmento docente, um presidente da comissão e três eleitos por seus pares; quatro representantes do segmento discente, eleitos por seus pares; quatro representantes da sociedade civil organizada.

A apropriação dos resultados das pesquisas realizadas pela CPA é realizada de diferentes formas: apresentação dos relatórios parciais dos grupos de pesquisa a CPA, à equipe gestora do Unifeso em reunião específica para sensibilizar a apropriação dos gestores e seminário de divulgação junto à comunidade acadêmica. Além disso, há a consolidação dos relatórios finais das pesquisas, disponibilizados no site institucional.

A forma de utilização dos resultados atende à Política de Avaliação e Planejamento, considerando que a instituição reconhece e vem incorporando a cultura da autoavaliação e elementos da avaliação externa na sua prática, o que tem sido um sólido suporte para sua transformação e aprimoramento. Internamente, a avaliação institucional articula-se com o planejamento, fornecendo-lhe a consistência técnica dos diagnósticos conjunturais e estruturais e a coerência política da participação de todos os segmentos.

O UNIFESO CONSIDERA A AUTONOMIA DOS COLEGIADOS DOS ÓRGÃOS GESTORES NOS PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,3
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	10
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	7,78

O UNIFESO REGULAMENTA A PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES, TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS E DISCENTES NOS COLEGIADOS DOS ÓRGÃOS GESTORES

PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,46
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	4
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,9
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	7,31
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	7,7

A INSTITUIÇÃO CONSIDERA A PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES, TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS, DISCENTES E DA SOCIEDADE CIVIL NOS PROCESSOS DE GESTÃO

PROFESSOR GRADUAÇÃO	7,98
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	5
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,71
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	6,46
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	7,37

AS DECISÕES COLEGIADAS SÃO AMPLAMENTE DIVULGADAS PARA A COMUNIDADE INTERNA DA INSTITUIÇÃO

PROFESSOR GRADUAÇÃO	7,54
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	5
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,42
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	7
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	7,07

OS CURSOS DO UNIFESO PASSAM POR PROCESSO PERIÓDICOS DE AUTOAVALIAÇÃO

PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,7
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	10
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	8,17
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	6,64

A GESTÃO DO CURSO É REALIZADA CONSIDERANDO OS RESULTADOS DE AUTOAVALIAÇÃO	
PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,76
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	10
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,65
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	6,79

A COMUNIDADE ACADÊMICA SE APROPRIA DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS DO CURSO	
PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,36
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	10
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,75
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	6,5

Secretaria Geral de Ensino

A Secretaria Geral de Ensino (SEGEN) foi avaliada pela pesquisa CPA em relação ao atendimento das necessidades institucionais de forma organizada, em relação à informatização, agilidade e retorno dos protocolos abertos.

De modo geral, a SEGEN foi bem avaliada:

SECRETARIA GERAL DE ENSINO (SEGEN) ATENDE ÀS NECESSIDADES DOS ESTUDANTES	
PROFESSOR GRADUAÇÃO	7,9
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	6,86

A SECRETARIA GERAL DE ENSINO (SEGEN) ATENDE ÀS NECESSIDADES INSTITUCIONAIS DE FORMA ORGANIZADA

PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,76
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	10
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,79
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	6,86

A SECRETARIA GERAL DE ENSINO (SEGEN) ATENDE ÀS NECESSIDADES INSTITUCIONAIS EM RELAÇÃO A INFORMATIZAÇÃO

PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,56
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	10
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,77
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	7

A SECRETARIA GERAL DE ENSINO (SEGEN) É ÁGIL NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DA COMUNIDADE ACADÊMICA

PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,7
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	10
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,96

QUAL NOTA VOCÊ DÁ PARA O RETORNO DOS PROTOCOLOS ABERTOS (Tratamento especial, Documentação Acadêmica, etc.)

ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,75

Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

O ambiente virtual do Unifeso foi planejado com o objetivo de favorecer, nos processos de ensino-aprendizagem de todos os componentes curriculares, a interatividade, a cooperação, a colaboração e a interação, a partir do uso de recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, segundo o planejamento pedagógico de cada um deles. Além disso, visa potencializar os processos de comunicação de forma que estudantes e professores tenham acesso às informações necessárias para o desenvolvimento adequado do trabalho docente e da formação acadêmico-profissional.

Os diversos componentes tecnológicos do ambiente virtual do Unifeso podem ser classificados como ferramentas do tipo Recurso ou do tipo Atividade. Com as ferramentas do tipo Recurso, é possível selecionar para produção, distribuição e publicação de conteúdos e material didático. Elas englobam: Arquivo, conteúdo pacote IMS, Livro, Página Web, Pasta, Rótulo e URL. As ferramentas do tipo Atividade são de construção colaborativa, registro, avaliação ou comunicação com os estudantes. Pode-se utilizar os recursos de autocorreção, correção coletiva ou individual realizadas pelo professor. Elas englobam: Base de Dados, Escolha, Glossário, Pesquisa de Avaliação, Tarefa, Chat, Ferramenta Externa, Laboratório de Avaliação, Presença, Wiki, Collaborate, Fórum, Lição, Questionário, Enquete, Fórum Avançado e Scorm.

A equipe multidisciplinar da Direção de Educação a Distância (DED) realiza avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua. Faz, ainda, acompanhamento sistemático com os Coordenadores de Curso e Direções Acadêmicas com vistas a planejar e avaliar a aplicação e uso das tecnologias de informação e comunicação nos processos de aprendizagem, além de dar apoio pedagógico e tecnológico nas ações de educação permanente e continuada e, quando necessário, nas atividades inerentes a cada componente curricular. A DED faz uso de indicadores de acompanhamento da produção e prestação de serviços que envolvem o uso da virtualidade nos processos educacionais.

Uma das especificidades da DED e a produção e o consumo de materiais didáticos. Estes dois processos se dão em espaços e tempos distintos e, desta forma, algumas demandas são essenciais, como, por exemplo, a necessidade da construção de um planejamento minucioso e a atuação de uma equipe multidisciplinar, pois, na DED, o pedagógico e o técnico são indissociáveis.

Os materiais didáticos utilizados nos cursos de graduação do Unifeso podem ser de três tipos: criação própria, curadoria ou licenciado. Ressalta-se, porém, que a combinação entre diferentes tipos também é possível, desde que obedecidos os critérios institucionalmente definidos.

Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional e participação da comunidade interna

A FESO, mantenedora do Unifeso, tem como princípios norteadores para assegurar seu funcionamento, sua manutenção e expansão de forma sustentável econômica e financeira sem perder de vista a qualidade, o investimento em infraestrutura no que diz respeito às reformas, a aquisição de máquinas e equipamento para laboratórios, tecnologias da informação, os mobiliários para as áreas acadêmicas, administrativas e assistenciais e para atualização do acervo em sintonia com a missão e compromisso social previstos no seu planejamento estratégico.

Consoante os objetivos institucionais, prioriza-se a alocação de recursos na melhoria da qualidade do processo educacional, dentro dos critérios de autonomia definidos no Estatuto, tomando como base um modelo de gestão participativa e levando-se em conta os resultados das pesquisas realizadas pela CPA.

A sustentabilidade financeira e sua relação com o desenvolvimento institucional foi avaliada pela Pesquisa CPA.

O ORÇAMENTO DO UNIFESO ESTÁ DE ACORDO COM OS PLANOS DE ENSINO (MONITORIAS), PESQUISA (PIIT E PICPQ) E EXTENSÃO (PIEX)

PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,22
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	5

Ações previstas com base nos resultados:

FORTALEZAS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES COM BASE NAS FRAGILIDADES DETECTADAS
X	Titulação do corpo docente *70% com pós-graduação stricto sensu*	Ampliar para 80% os docentes com pós-graduação stricto sensu
Política de capacitação e formação continuada	X	X
X	Plano de Cargos, Salários e Carreiras do Magistério Superior	Difundir o Plano de Cargos, Salários e Carreiras do Magistério Superior para toda a comunidade acadêmica
X	Participação não periódica do corpo docente e técnico-administrativo nos processos de promoção de carreira	Promover regularmente avaliação e promoção de carreira
Participação da comunidade acadêmica nos processos de gestão institucional	X	X
Gestão do curso baseada nos processos de avaliação interna e externa	Apropriação da pós-graduação dos resultados das avaliações internas e externas	Ampliar o direcionamento da divulgação do resultado das avaliações da pós graduação
SEGEN-Secretaria Geral de Ensino (Necessidades, informatização e agilidade).	X	X
Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	X	X
Sustentabilidade financeira e planos de ensino, pesquisa e extensão	X	X

Realizando um comparativo com o Relatório dessa mesma pesquisa referente ao triênio 2018- 2020 pode-se apontar a melhoria do resultado da oferta de ações capacitação continuada em relação aos docentes e nos processos de gestão institucional. Dentre a gestão do curso e processos de avaliação interna e externa destaca-se a reformulação da avaliação docente, incluindo a avaliação da coordenação de curso. A secretaria Geral de Ensino permanece bem avaliada em relação ao triênio anterior.

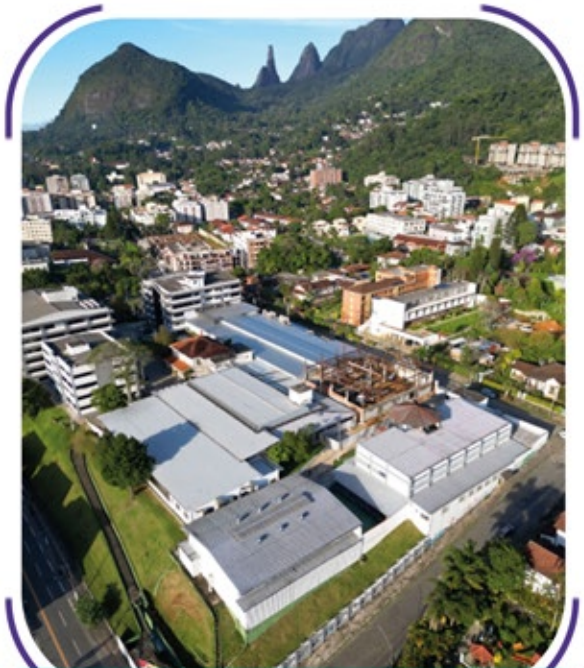
Eixo 5 - Infraestrutura

O Eixo 5 avalia a infraestrutura da instituição em relação às instalações administrativas, salas de aula, auditórios, sala de professores, espaços para atendimento aos discentes, espaços de convivência e alimentação, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, infraestrutura física e tecnológica destinada a CPA, bibliotecas (em relação à infraestrutura e plano de atualização do acervo), salas de apoio de informática, instalações sanitárias, estrutura dos polos EaD, infraestrutura tecnológica, execução e suporte de recursos da internet, plano de expansão e atualização de equipamentos, recursos de tecnologias de informação e comunicação e ambiente virtual de aprendizagem.

Nos últimos anos, o Unifeso vem investindo constantemente em sua infraestrutura em atendimento às demandas de qualidade para a prestação dos serviços educacionais, assistenciais e administrativos.

Acesso aos Espaços nos Campi do Unifeso

Os campi do Unifeso são de fácil acesso, próximos às principais vias de transporte e ao centro comercial da cidade. Além das linhas de ônibus municipais e intermunicipais, a instituição tem parceria com algumas prefeituras de municípios vizinhos, que garantem transporte gratuito para os estudantes oriundos dessas localidades.



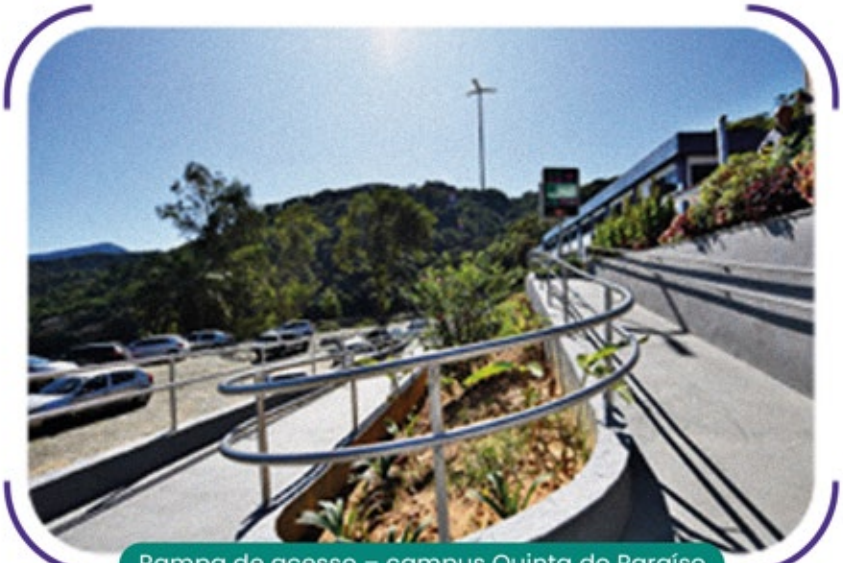
Campus Antônio Paulo Capanema de Souza

Campus Sede

Campus Quinta do Paraíso do Paraíso

A promoção da acessibilidade arquitetônica é uma preocupação presente em todas as unidades da Feso, que contam com piso tátil, rampas e banheiros adaptados às pessoas com mobilidade reduzida, além de identificação dos espaços com sinalização em Braille. No que se refere ao atendimento prioritário, existem guichês já adaptados e outros em processo de adequação.

Rampa de acesso



Rampa de acesso – campus Quinta do Paraíso

Considerando as características geográficas do campus Quinta do Paraíso, dispõe-se de um veículo destinado ao transporte de pessoas com necessidades especiais (dificuldade de locomoção permanente ou temporária). Disponibiliza-se também nos campi cadeiras de rodas para o atendimento a esse público.

Todos os projetos de ampliação de infraestrutura e novas instalações seguem criteriosamente as balizas normativas na esfera da acessibilidade.

A Pesquisa CPA 2023 avaliou o acesso aos espaços nos campi do Unifeso, encontrando os seguintes resultados:

Acessibilidade

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,11	8,58	7,10
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,57	8,0	6,86
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	6,69	7,40	5,52

A acessibilidade foi avaliada como boa no campus Sede, mas como regular por estudantes e funcionários técnico-administrativos no campus Quinta do Paraíso.

Iluminação

Iluminação Adequada nas Áreas Externas

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,65	8,88	8,14
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	8,24	8,51	7,76
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	7,93	8,03	7,57

A iluminação nas áreas externas foi avaliada como boa por docentes, discentes e técnico-administrativos tanto no campus Sede como no campus Quinta do Paraíso.

Sinalização adequada para o acesso aos setores administrativos e salas de aula

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,24	8,53	7,63
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,92	8,26	7,36
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	6,44	6,62	5,79

A sinalização para acesso aos setores administrativos e salas de aula foi avaliada como boa por docentes e discentes, mas como regular pelo corpo técnico administrativo em ambos os campi.

Acesso de pedestres

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,05	8,22	7,68
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,71	7,86	7,46
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	7,13	7,17	6,96

O acesso de pedestres foi avaliado como bom por todos os segmentos avaliados, exceto pelos funcionários técnico-administrativos do campus Quinta do Paraíso.

Os membros da Sociedade Civil usuários dos serviços do Unifeso também avaliaram a acessibilidade aos espaços nos campi do Unifeso com os seguintes resultados:

ILUMINAÇÃO ADEQUADA NAS ÁREAS EXTERNAS	
CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	8,83
CLÍNICA DE MEDICINA VETERINÁRIA	8,20
CLÍNICA DE ODONTOLOGIA	9,37
NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS - NPJ	8,57
SERVIÇO DE PSICOLOGIA ALPICADA - SPA	9,53

A iluminação nas áreas externas foi avaliada como excelente na Clínica de Odontologia e no Serviço de Psicologia Aplicada e como boa nas demais unidades do Unifeso.

SINALIZAÇÃO ADEQUADA PARA IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL	
CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	9,0
CLÍNICA DE MEDICINA VETERINÁRIA	5,81
CLÍNICA DE ODONTOLOGIA	9,17
NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS - NPJ	6,57
SERVIÇO DE PSICOLOGIA ALPICADA - SPA	9,52

A Sociedade Civil avaliou a sinalização como excelente nas Clínicas de Fisioterapia e de Odontologia e SPA, mas como regular nas demais unidades.

Salas de Aulas / Tutorias

O Unifeso possui 36 salas de aula no campus Sede, 22 no campus Quinta do Paraíso. As salas estão sendo reformadas e passarão a somar em 2024, 40 salas no campus sede e 25 no campus Quinta. As salas de aula possuem infraestrutura ampla e moderna, atendendo aos requisitos de acessibilidade, são bem dimensionadas, apresentam bom estado de conservação, acesso à internet, boa iluminação e ventilação. A maior parte é climatizada por meio de sistema de ar-condicionado central. As carteiras universitárias são ergonômicas e todas as salas possuem assentos para obesos ou gestantes. As salas são equipadas com projetores fixos e telas de projeção.

Sala de aula no campus Sede

Sala de aula no campus Quinta do Paraíso

Além das salas de aula, o campus Sede possui 39 salas de tutorias, onde são desenvolvidas atividades acadêmicas em pequenos grupos. Todas elas possuem sistema de isolamento acústico e refrigeração central e são equipadas com mesa de reunião, assentos adequados, televisão e quadro branco.

Sala de tutoria no campus Sede

As salas de aula do Unifeso foram avaliadas pela Pesquisa CPA, tendo o seguinte resultado:

Acessibilidade

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,71	9,1	7,85
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	8,37	8,77	7,73

No campus Sede, a acessibilidade das salas de aula foi avaliada como excelente pelos docentes e como boa pelos estudantes. No campus Quinta do Paraíso, docentes e estudantes avaliaram a acessibilidade como boa.

Mobiliário adequado

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,93	9,24	8,25
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	8,57	8,85	8,12

O mobiliário das salas de aula foi muito bem avaliado tanto no campus Quinta do Paraíso como no campus Sede, sendo que os docentes avaliaram como excelentes as salas de aula do campus Sede.

Qualidade da conexão da rede wifi

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	6,72	7,65	4,73
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	5,53	6,12	4,55

A qualidade da conexão da rede Wifi não foi bem avaliada, principalmente no campus Quinta do Paraíso, visto que docentes e estudantes avaliaram como ruim. No campus Sede, os professores avaliaram como boa, mas estudantes avaliaram como regular.

Climatização das salas

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,02	9,01	5,93
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,3	8,5	5,28

A climatização das salas de aula foi muito bem avaliada no campus Sede, com professores avaliando como excelente e estudantes como boa. Já no campus Quinta do Paraíso, professores e estudantes avaliaram como regular.

Manutenção e conservação

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,86	9,1	8,37
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	8,53	8,7	8,24

A manutenção e conservação das salas de aula foi muito bem avaliada em ambos os campi. No campus Sede, professores avaliaram como excelente e estudantes como boa. No campus Quinta do Paraíso, professores e estudantes avaliaram como boa.

Limpeza

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	9,22	9,22	9,22
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	9,05	8,91	9,28

A limpeza das salas de aula foi avaliada como excelente por docentes e discentes no campus Quinta do Paraíso, e por excelente e boa por docentes e estudantes no campus Sede, respectivamente.

Auditórios e multimídias

O Unifeso possui seis multimídias e um auditório. Todos esses espaços são climatizados e iluminados e contam com equipamentos audiovisuais e de informática. As cadeiras estão dentro dos padrões ergonômicos e atendem às demandas do processo de ensino-aprendizagem. Todos são dotados de recursos de rede lógica – cabeada ou wireless. No campus sede, estão situadas quatro multimídias com capacidade em torno de 100 lugares cada e um auditório-teatro, em reforma, com capacidade de 406 lugares. Esse auditório será reinaugurado em 2024.

Auditório 1 – campus Sede

Auditório 2 – campus Sede

Auditório 3 – campus Sede

Auditório 4 – campus Sede

Auditório – campus Quinta do Paraiso

Duas multimídias ficam no Campus Quinta do Paraíso.

Eventualmente, o Unifeso também utiliza o salão do Centro Cultural Feso ProArte para realização de atividades acadêmicas.

Os auditórios e multimídias do Unifeso foram avaliados pela pesquisa CPA, apresentando os seguintes resultados:

Adequação para as atividades realizadas

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	9,08	9,17	8,87
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	8,83	8,91	8,69

Qualidade da conexão da rede wifi

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	7,11	7,86	5,52
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	5,85	6,37	5,01

Manutenção e conservação

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	9,01	9,06	8,92
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	8,74	8,78	8,69

As salas multimídias de ambos os campi foram consideradas adequadas para as atividades realizadas tanto por docentes quanto por discentes. Da mesma forma, manutenção e conservação foram muito bem avaliadas. Entretanto, a qualidade da conexão da rede wifi foi avaliada como regular pelos participantes, com exceção dos professores da graduação que avaliaram essa conexão como boa.

Bibliotecas

O Unifeso possui duas bibliotecas, uma central, localizada no campus sede, e outra setorial no campus Quinta do Paraíso, sendo importantes espaços para o ensino-aprendizagem, utilizadas por estudantes dos cursos presenciais e online, docentes, egressos e colaboradores técnico-administrativos.

As bibliotecas possuem capacidade instalada para comportar simultaneamente até 354 usuários (270 na Central e 84 na Setorial), que podem se acomodar em estações individuais para estudo, mesas coletivas no salão ou em salas de trabalho em grupo, permitindo estudo interativo sem interferir no silêncio do salão principal. Possuem conexão Wifi em todo o ambiente, estações de computadores, guarda-volumes e banheiros.

Biblioteca campus Sede

Biblioteca campus Quinta do Paraíso

Os mecanismos de consulta ao acervo, guarda e empréstimo são efetuados através do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB Unifeso), que por meio de uma plataforma interativa, disponibiliza a consulta a todo o acervo físico e digital. As modalidades de acesso ao acervo incluem a consulta local, o empréstimo domiciliar (cujo prazo varia conforme o tipo de material), a cópia de artigos (de acordo com Lei nº 9.610/98 que trata dos Direitos Autorais), a reserva de livros (quando os exemplares físicos se esgotam), a consulta à plataforma de livros digitais (Consórcio Minha Biblioteca, formado pelas editoras Saraiva, Grupo A, Gen, Manole, Atlas e outras), a consulta às bases de dados (EBSCO Host, RIMA - Rede Informática de Medicina Avançada e COMUT - comutação bibliográfica).

O acesso é livre ao acervo de livros nas unidades do SIB-Unifeso, ambas com proteção de sistema antifurto. Todas as obras estão cadastradas no software de gerenciamento de acervo PERGAMUM. Além da catalogação, todas as rotinas das bibliotecas também são informatizadas (empréstimos, devoluções, reservas, geração de multas, relatórios e estatísticas). O sistema da biblioteca se comunica com os sistemas acadêmico e financeiro da instituição. O primeiro para receber os dados referentes aos usuários matriculados nos cursos ofertados, e o segundo para lançamento de débitos referentes ao atraso na devolução de materiais.

A biblioteca também oferece os serviços de produção de fichas catalográficas, buscas de artigos científicos e suporte na normalização de trabalhos acadêmicos.

A avaliação das bibliotecas do Unifeso pela Pesquisa CPA mostrou os seguintes resultados:

Acessibilidade

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,7	9,1	7,8
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	8,36	8,81	7,62

A acessibilidade à biblioteca do campus Sede foi considerada melhor que a do campus Quinta do Paraíso, apesar de ambas terem boa avaliação.

Recursos tecnológicos para consulta, empréstimo e organização do acervo

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,85	9,2	8,1
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	8,45	8,84	7,8

Os recursos tecnológicos para consulta, empréstimo e organização do acervo também foi bem avaliado, principalmente no campus Sede.

Número de estações individuais e coletivas para estudo

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,63	8,95	7,93
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,83	8,11	7,37

O número de estações individuais e coletivas para estudo foi considerado bom em ambos os campi.

Qualidade da conexão da rede wifi

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	7,31	7,98	5,78
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	6,04	6,48	5,28

Já a qualidade da conexão da rede Wifi foi considerada regular no campus Quinta do Paraíso. No campus Sede, os docentes consideraram boa, mas os discentes regular.

Manutenção e conservação

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	9,04	9,36	8,31
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	8,63	8,99	8,03

Limpeza

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	9,34	9,44	9,13
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	9,31	9,16	9,09

As bibliotecas apresentaram uma avaliação muito boa em relação à manutenção, conservação e limpeza.

Cordialidade no atendimento

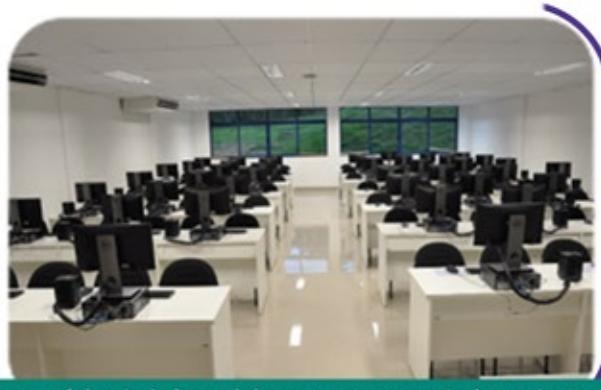
	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	9,23	9,36	8,94
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	9,08	9,12	9

Por fim, de forma geral, a cordialidade no atendimento foi considerada excelente.

Laboratórios de informática

O Unifeso possui 14 laboratórios de informática, sendo oito instalados no campus sede e seis no campus Quinta do Paraíso, com um total de 355 computadores instalados. Esses laboratórios apresentam diversos recursos para atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão, além de aproximar os estudantes de práticas profissionais que utilizem softwares específicos.

Laboratório de informática no campus Sede



Laboratório de informática no campus Quinta do Paraíso

Os laboratórios de informática foram avaliados pelos discentes dos cursos de graduação presenciais, tendo os seguintes resultados:

Acessibilidade

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	8,14	8,1	8,21

Quantidade adequada de computadores

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	8,57	8,56	8,58

Manutenção e conservação

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	8,45	8,54	8,33

Limpeza

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	9,04	8,94	9,17

Softwares necessários

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,98	8,14	7,75

Aquisição periódica de equipamentos

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,95	8,11	7,74

Qualidade da conexão da rede wifi

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	6,8	7,16	6,28

Os laboratórios de informática foram bem avaliados em relação à acessibilidade, quantidade adequada de computadores, manutenção e conservação, limpeza, softwares necessários e aquisição periódica de equipamentos. Já a qualidade de conexão da rede Wifi foi considerada regular pelos estudantes do campus Quinta do Paraíso.

Essa pesquisa mostrou uma melhora acentuada em relação à aquisição periódica de equipamentos para os laboratórios de informática em relação à última pesquisa CPA que avaliou o eixo Infraestrutura.

infraestrutura tecnológica

A base tecnológica institucional segue as premissas do Programa de Tecnologias da Informação e Comunicação, executado pela Gerência de Tecnologia da Informação e da Comunicação (GTIC), subordinada à Direção de Planejamento da Feso. O referido programa tem por principal objetivo desenvolver ações integradas entre as áreas acadêmicas, administrativas e assistenciais da Feso, voltadas para condições estruturais de hardware, software, segurança, telecomunicações e recursos humanos que permitam o aprimoramento constante da gestão e dos processos nos níveis táticos, operacionais e estratégicos. É fundamentado em critérios técnicos, alinhados com as estratégias institucionais, visando a melhor utilização dos meios tecnológicos que suportam os processos administrativos, acadêmicos e assistenciais no que diz respeito ao planejamento, ao controle, à avaliação e à tomada de decisão.

O Programa prevê a consolidação da infraestrutura de redes e a integração de todos os sistemas de informação, ampliando seu acesso com a incorporação de novas tecnologias, objetivando, principalmente, atender às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, no que se refere a estrutura de apoio para a utilização dos recursos pedagógicos.

Ao final de 2022, o Unifeso dispunha de uma infraestrutura integrada via fibra ótica, exclusiva entre todas as unidades com velocidade 1.0 Gbps e internamente cabeada com CAT6, interligando mais de 1.300 computadores, dos quais 550 são de uso exclusivo dos laboratórios, 127 impressoras, sendo três instaladas nos laboratórios de informática exclusivas para uso dos estudantes e para impressão da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso (sem custo), além de 230 pontos de transmissão de rede sem fio, que disponibilizam o serviço de acesso à internet para as redes administrativas, assistenciais e acadêmicas. Esses recursos estão disponíveis aos estudantes, professores, técnicos-administrativos e comunidade externa para serem utilizados no processo de formação, incluindo as atividades de iniciação científica, pesquisa e extensão.

Toda rede elétrica da instituição foi redimensionada e refeita para atender as particularidades deste ambiente, com o objetivo de garantir a continuidade do negócio. Também foram instalados nobreaks de alta capacidade e redundantes, além de um gerador externo, ambos permitindo que os serviços continuem disponíveis em caso de uma pane elétrica pela operadora da região ou local.

A infraestrutura de acesso à internet possui dois links dedicados com velocidade de 1Gbps cada, sendo um de uso principal e outro de contingência, garantindo a disponibilidade do serviço de internet. O Plano de Contingência do Unifeso estabelece orientações e responsabilidades para emergências, detalhando as características da infraestrutura tecnológica e os sistemas de informações. Nele apresenta-se o planejamento preventivo e preditivo para as situações que afetam a normalidade das atividades acadêmicas, assistenciais, administrativas e operacionais.

A equipe de especialistas da GTIC está estruturada por áreas, a saber: Desenvolvimento, Infraestrutura e Segurança, Sistemas, Suporte, Telefonia e Banco de Dados. Em cada uma delas é definido o profissional responsável por prestar atendimentos ordinários e extraordinários, garantindo a solução das inconformidades apresentadas.

Sistematicamente, são realizados monitoramento da performance dos serviços e sistemas por meio da ferramenta Zabbix, permitindo ações preventivas e preditivas mais eficazes e eficientes, conforme o Plano de Contingência.

A qualidade de conexão da rede Wifi foi avaliada nos diversos espaços acadêmicos do Unifeso, conforme já apresentado acima. Segue um resumo da avaliação desse item:

Salas de aula / tutoria

	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,65	4,73
PROFESSOR GRADUAÇÃO	6,12	4,55

Auditórios e multimídias

	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	7,86	5,52
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	6,37	5,01

Bibliotecas

	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	7,98	5,78
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	6,48	5,28

Laboratórios de informática

	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	7,98	5,78
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	6,48	5,28

Como pode ser observado, a conexão da rede Wifi não foi bem avaliada em nenhum dos espaços avaliados pela Pesquisa CPA, principalmente no campus Quinta do Paraíso.

Plano de expansão e atualização de equipamentos

O Plano de Expansão e Atualização dos Equipamentos tem como objetivo mapear a estrutura tecnológica existente, baseado na necessidade de expansão e nos critérios de manutenção e atualização dos equipamentos, em consonância com os objetivos e metas do PDI. São premissas básicas para atualização e expansão: (1) aumento da base de estudantes, professores e técnicos-administrativos; (2) oferta de novos cursos; (3) equipamento com mais de cinco anos e/ou que não possuem mais serviço de garantia, apresentem defeito ou pane que o inutilizem; (4) custo do reparo próximo, igual ou maior que o valor de aquisição de um novo equipamento e (5) equipamento utilizado que não suporte programas, softwares ou sistemas necessários para a realização das atividades. Soluções inovadoras capazes de responder a demandas institucionais também são consideradas na expansão e atualização dos equipamentos.

Recursos de tecnologias de informação e comunicação

No contexto do ambiente de ensino e aprendizagem do Unifeso, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) são reconhecidas como um valioso e poderoso recurso de mediação pedagógica e de engajamento que pode enriquecer e diversificar significativamente a formação ofertada. A infraestrutura institucional tecnológica e integrada de comunicação, junto às ferramentas do ERP Acadêmico, do Ambiente Virtual de Aprendizagem e dos sistemas próprios possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e favorecem o desenvolvimento de ações acadêmico-administrativas orientadas a atingirem as metas do PDI que versam sobre a qualidade do ensino. As soluções DOSVOX, Braille Fácil e NVDA auxiliam na elaboração de materiais e estratégias de mediação que garantem acessibilidade comunicacional.

Ambiente virtual de aprendizagem

No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Unifeso se desenvolvem os componentes curriculares online dos cursos presenciais e da modalidade EaD. Sua organização atende aos pressupostos presentes na Política Institucional de Educação a Distância que atribui ao AVA uma estrutura de acompanhamento, atendimento, suporte e apoio que garantam ao estudante aprendizagem efetiva e uma experiência (do usuário) agradável.

O ambiente virtual de aprendizagem é o principal espaço de interatividade do estudante dos cursos à distância. Nele estão os planos de ensino e de aula, os materiais didáticos, as ferramentas síncronas e assíncronas de comunicação com o professor e com os serviços de suporte. Por sua centralidade na ambiência do processo de ensino na EaD, o AVA do Unifeso é modelado de forma a garantir experiências agradáveis de navegação e facilitar a aprendizagem significativa.

O AVA funciona em plataforma CANVAS que possui, dentre outros recursos e ferramentas, os seguintes: (1) Gestão automatizada de conteúdo de disciplina mãe para filhas; (2) Rubrica de regras de avaliação e de automatização de comunicação para estudantes e professores; (3) Quadro de avisos para informativo dos estudantes; (4) Restrição das avaliações e atividades sem comprometer a visualização de outros estudantes; (5) Tutoriais embarcados na plataforma; (6) Avaliação por parte do professor; (7) Ferramenta de estúdio para gravação direta na plataforma; (8) Ferramenta interativa de acompanhamento de desempenho e atividade do estudante; (9) Opções de avisos globais na plataforma independente de curso; (10) Notificações de prazo de entrega, políticas de avaliação, conteúdo do curso, arquivos, avaliação, convite, todos os envios, avaliação atrasada, registros em compromissos do estudante, cancelamento de compromissos, calendário, gravação Pronta, erro de link do conteúdo e avisos globais.

Instalações sanitárias

As instalações sanitárias dos campi do Unifeso foram avaliadas por toda comunidade acadêmica e o resultado está apresentado a seguir:

Acessibilidade

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,72	8,92	8,29
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	8,57	8,42	8,8
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	7,59	7,7	7,17

Reposição adequada dos insumos de higiene

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,48	8,29	8,88
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,94	7,46	8,72
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	7,41	7,28	7,84

Manutenção e conservação

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,48	8,27	8,74
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,93	7,48	8,68
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	7,53	7,41	7,97

Limpeza

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,6	8,38	9,09
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	8,23	7,73	9,07
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	7,71	7,58	8,17

As instalações sanitárias foram bem avaliadas em relação à reposição dos insumos de higiene, manutenção e conservação e limpeza por todos os entrevistados, com destaque para a limpeza dos banheiros do campus Quinta do Paraíso.

A última Pesquisa CPA que avaliou as instalações sanitárias apontou, como ponto negativo, a ausência de banheiros familiares e o número insuficiente de fraldários. Atualmente, **o Unifeso possui, no campus Sede, 14 fraldários, 24 banheiros com acessibilidade e três banheiros unissex. No campus Quinta do Paraíso, encontram-se quatro fraldários, um banheiro familiar, 24 banheiros com acessibilidade e oito banheiros unissex.**

Membros da sociedade civil que utilizam os serviços do Unifeso também avaliaram de forma positiva as instalações sanitárias, conforme pode ser observado a seguir:

MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	
CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	9,19
CLÍNICA DE MEDICINA VETERINÁRIA	7,48
CLÍNICA DE ODONTOLOGIA	9,5
NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS - NPJ	9,05
SERVIÇO DE PSICOLOGIA ALPICADA - SPA	9,67

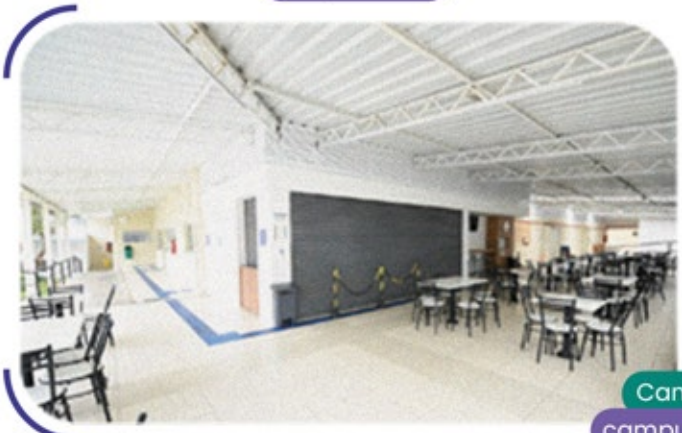
LIMPEZA	
CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	9,32
CLÍNICA DE MEDICINA VETERINÁRIA	8,24
CLÍNICA DE ODONTOLOGIA	9,45
NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS - NPJ	8,95
SERVIÇO DE PSICOLOGIA ALPICADA - SPA	9,83

Espaços de convivência e alimentação (cantina e refeitório)

Dentre os espaços de convivência e alimentação, no campus Sede destacam-se: refeitório com capacidade para 60 pessoas, sala de descanso (com sofás, Puff e TV), cantina com capacidade para atender 200 pessoas simultaneamente e pergolado com bancos, mesas, máquinas de café e de snacks e quadra de esportes.

Área de convivência
campus Sede

Refeitório
campus Sede



Cantina
campus Sede

Quadra de esportes
campus Sede

No campus Quinta do Paraíso, há duas cantinas, caramanchão com redes, sofás e mesa, além de pergolado com bancos, mesas, máquinas de café e snacks.

Cantina
campus Quinta do Paraíso

Cantina e espaço de convivência
campus Quinta do Paraíso

Espaços de convivência
campus Quinta do Paraíso

As cantinas, refeitórios e as áreas de convivência de ambos os campi foram avaliados pela Pesquisa CPA.

Em relação às cantinas, temos os seguintes resultados:

Acessibilidade

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	7,64	8,52	5,67
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,36	8,3	5,81
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	7,05	7,62	5,06

Espaço adequado para alimentação (quantidade de mesa e cadeiras)

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	7,12	7,91	5,4
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	6,58	7,24	5,48
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	5,83	6,21	4,48

Cordialidade no atendimento

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	7,96	8,52	6,71
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,48	8,09	6,45
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	7,16	7,37	6,42

Percebe-se uma diferença bastante acentuada na avaliação das cantinas de ambos os campi. A acessibilidade da cantina do campus Quinta do Paraíso foi considera regular por todos os segmentos avaliados, assim como o espaço para alimentação e a cordialidade no atendimento.

Qualidade no atendimento (tempo de espera)

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	7,47	7,75	6,86
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,15	7,5	6,55
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	6,16	6,16	6,16

A qualidade do atendimento relacionada ao tempo de espera foi considerada regular no campus Quinta do Paraíso por todos os segmentos e, no campus Sede, pelos funcionários administrativos.

Qualidade nos produtos ofertados

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	6,56	7,24	5,11
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	6,31	6,92	6,92
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	5,92	6,29	4,55

Cardápio variado

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	6,54	7,26	5
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	6,28	6,99	5,08
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	5,9	6,33	4,31

No campus Quinta do Paraíso, a qualidade dos produtos ofertados foi considerada ruim pelo corpo técnico-administrativo e regular por estudantes e professores. Já no campus Sede, apenas os docentes avaliaram como boa. A variedade no cardápio foi avaliada de forma bastante similar.

Limpeza

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
PROFESSOR GRADUAÇÃO	7,8	8,15	7,07
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,58	7,98	6,9
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	6,97	7,26	5,91

A limpeza da cantina foi avaliada como regular apenas no campus Quinta do Paraíso por estudantes e técnico-administrativos.

No campus Quinta do Paraíso, a maioria dos entrevistados permanece insatisfeita com a cantina. Na pesquisa anterior a cantina foi apontada como fragilidade.

Em relação aos refeitórios, a Pesquisa CPA entrevistou estudantes da graduação presencial e funcionários técnico-administrativos, mostrando os seguintes resultados:

Acessibilidade

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,43	8,08	6,05
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	6,69	7,11	5,17

Manutenção e conservação

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,89	8,57	6,43
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	7,38	7,76	6,05

Limpeza

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	8,16	8,67	7,07
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	7,94	8,13	7,26

O refeitório do campus Sede foi bem avaliado em relação à acessibilidade, manutenção e conservação e limpeza. Já o refeitório do campus Quinta do Paraíso foi avaliado de forma regular em relação à acessibilidade e manutenção e conservação; a limpeza foi considerada boa.

Quantidade de equipamentos para aquecimento de alimentos

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,15	7,76	5,87
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	5,04	5,19	4,5

Espaço para limpeza de utensílios

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,2	7,89	5,74
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	5,38	5,74	4,1

Espaço adequado para alimentação (quantidade de mesa e cadeiras)

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	6,99	7,69	5,5
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	4,12	4,66	2,19

No campus Sede, os estudantes avaliaram a quantidade de equipamentos para aquecimento dos alimentos, o espaço para limpeza dos utensílios e a quantidade de mesas e cadeiras como boas, diferente dos funcionários técnico-administrativos que consideram de regular a ruim. No campus Quinta do Paraíso, o refeitório foi mal avaliado em relação a esses aspectos, com destaque para a quantidade de mesas e cadeiras que foi avaliada como péssima pelos funcionários.

Os espaços de convivência foram avaliados pelos estudantes da graduação presencial com o seguinte resultado:

Área de convivência

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
QUALIDADE DA CONEXÃO DA REDE WIFI	6,03	6,63	5,03
MOBILIÁRIO	7,57	7,85	7,09

Os mobiliários da área de convivência foram considerados bons, mas a qualidade da conexão da rede Wifi foi avaliada como regular, tanto no campus Sede quanto no campus Quinta do Paraíso.

Sala dos professores

O Unifeso possui dois ambientes destinados ao trabalho e convivência dos professores (sala de professores): uma no campus Sede e uma no campus Quinta do Paraíso. São salas amplas, com mobiliário confortável, terminais de computadores com acesso à internet, mesas de trabalho e escaninhos. Nesses espaços, os professores são recepcionados e apoiados por funcionários do SAD. As duas salas dos professores passaram por reformas e ganharam novas instalações modernas e projetadas para garantir as melhores condições de trabalho.

Sala dos Professores
campus Sede

Sala dos Professores
campus Quinta do Paraíso

Os docentes da graduação presencial avaliaram as salas dos professores e o resultado está representado a seguir:

Sala dos professores

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
Acessibilidade	8,86	9,18	8,12
Manutenção e conservação	9,16	9,30	8,84
Guarda de materiais	8,53	8,93	7,64
Limpeza	9,19	9,22	9,11

Como esperado, a nova sala dos professores do campus sede foi considerada excelente em relação à manutenção e conservação, acessibilidade e limpeza, e a guarda de materiais foi avaliada como boa. No campus Quinta do Paraíso, a limpeza foi considerada excelente e demais critérios bons.

Espaço de atendimento aos estudantes

O Unifeso possui 15 salas exclusivas destinadas ao atendimento dos estudantes, sendo seis instaladas no campus Sede e nove no campus Quinta do Paraíso. Esses espaços foram projetados para garantir conforto e privacidade no atendimento individualizado dos estudantes por professores. Os gabinetes são equipados com mesas e cadeiras, além de computadores fixos ou móveis com acesso à internet.

Espaço de atendimento aos estudantes
campus Sede

Espaço de atendimento aos estudantes (sala de reuniões)
campus Sede

Esses espaços foram avaliados por docentes da graduação presencial com os seguintes resultados:

Espaço de atendimento aos discentes

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
Manutenção e conservação	8,77	8,97	8,34
Acessibilidade	8,58	8,95	7,77
Possibilidade de formas variadas de atendimento	8,43	8,71	7,82
Adequados ao atendimento	8,50	8,86	7,73
Limpeza	8,98	9,13	8,66

No campus Sede, os espaços de atendimento aos discentes foram considerados adequados para o atendimento, excelentes em relação à limpeza e bons em relação à acessibilidade, manutenção e conservação e possibilidade de formas variadas de atendimento. No campus

Quinta do Paraíso, os laboratórios foram avaliados de forma similar.

Ao comparar com o último relatório da Pesquisa CPA que avaliou infraestrutura, percebe-se que a comunidade acadêmica está mais satisfeita com esses espaços, principalmente em relação à possibilidade de permitir mais formas de atendimento.

Laboratórios específicos

O Unifeso possui laboratórios específicos amplamente equipados, adequados às normas de segurança e de acessibilidade para o desenvolvimento de atividades de ensino-aprendizagem dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

No campus sede, estão localizados os seguintes laboratórios:

• Simulação e Habilidades I - 06 salas para habilidades específicas e simulações de alta fidelidade em ambientes preparados para reproduzir situações em Centro de Terapia Intensiva (CTI), salas de emergências e sala de parto.

- Simulação e Habilidades II - 12 salas para simulação e habilidades específicas de baixa e média complexidade em ambientes preparados para reproduzir situações de consultórios, enfermarias, pronto atendimento e pré-hospitalar.
- Simulação e Habilidades III - 04 salas para simulação e habilidades específicas com sistema de captura de som e imagem.
- Anatômico I e II - estruturado para atender as atividades práticas de anatomia humana e técnicas anatômicas. O laboratório possui peças anatômicas humanas e sintéticas, além de recursos tecnológicos de apoio como a plataforma anatômica em 3D.
- Anatomia Patológica - estruturado para atender as atividades práticas de anatomia patológica. O laboratório possui diversas peças anatômicas com patologias macroscópicas e acervo de lâminas histológicas separadas e catalogadas de acordo com a histopatologia. Conta, ainda, com recursos de apoio tecnológico.
- Atividades Integradas I e II - sala de briefing e debriefing para as atividades de simulação, com recursos de apoio tecnológico e parede retrátil que possibilita trabalhar com pequenos ou grandes grupos de estudantes.

- Multidisciplinar I - estruturado para atender as atividades práticas de bioquímica, bioquímica clínica, biofísica, fisiologia, farmacologia e bromatologia.
- Multidisciplinar II - estruturado para atender as atividades práticas de histologia.
- Multidisciplinar III - estruturado para atender as atividades práticas de microbiologia básica e clínica, microbiologia, imunologia, parasitologia e biologia celular.
- Habilidades Odontológicas I, II e III - estruturado para realizar técnicas de habilidades odontológicas, ortodontia, radiologia odontológica, imagenologia, anatomia e escultura dentária, materiais odontológicos.
- Processamento de Alimentos - estruturado para atender as atividades de práticas na área de alimentos do Curso de Nutrição.

No campus Quinta do Paraíso estão os seguintes laboratórios:

- Topografia.
- Fenômenos de Transportes.
- Física (dois laboratórios)
- Conforto Ambiental
- Mecânica dos Solos 1 e 2.
- Geologia de Engenharia.
- Estruturas.
- Maquetaria.
- Instalações Hidráulicas e Sanitárias.
- Instalações Elétricas.
- Materiais de Construção.
- Projetos e Prototipagem.
- Multidisciplinar I - estruturado para as atividades práticas de química, bioquímica e patologia clínica.
- Multidisciplinar II - estruturado para as atividades práticas de parasitologia, doenças parasitárias e entomologia.
- Multidisciplinar III - estruturado para atividades práticas de microbiologia, microbiologia clínica e de alimentos.
- Multidisciplinar IV - estruturado para atividades práticas de farmacotécnica, farmacognosia e cosmetologia.
- Multidisciplinar V - estruturado para atividades práticas de histologia.
- Multidisciplinar VI - estruturado para atividades práticas na área de produtos de origem animal.
- Multidisciplinar VII - estruturado para atividades práticas em botânica e forragem cultura.
- Histopatologia - estruturado para realização de exames histopatológicos.
- Patologia Veterinária - estruturado para atividades práticas em patologia veterinária e necropsia de animais de pequeno e médio porte.
- Andrologia e Reprodução animal - estruturado para atividades práticas em andrologia e reprodução animal.
- Anatomia Animal - estruturado para atender as disciplinas de anatomia de animais de pequeno, médio e grande porte e animais exóticos.
- Biotério - estruturado para realizar pesquisas com animais aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA).

Os estudantes dos cursos de graduação avaliaram seus respectivos espaços de prática e os resultados são apresentados a seguir:

Arquitetura e urbanismo

	Espaços de prática de arquitetura e urbanismo
Limpeza e conservação	7,86
Quantidade adequada de equipamentos e insumos para as práticas	7,21
Aquisição periódica de equipamentos inovadores	6,96

Os espaços de prática do curso de Arquitetura e Urbanismo foram considerados bons em relação à limpeza e conservação e quantidade adequada de equipamentos e insumos para as práticas. Entretanto, a aquisição periódica de equipamentos inovadores foi considera regular.

Espaços de prática do curso Arquitetura e Urbanismo – campus Quinta do Paraíso

Engenharia civil

	Laboratório de engenharia
Limpeza e conservação	9,50
Quantidade adequada de equipamentos e insumos para as práticas	8,75
Aquisição periódica de equipamentos inovadores	9,13

Já os espaços de prática do curso de Engenharia Civil apresentam uma quantidade adequada de equipamentos e tanto a limpeza e conservação quanto a aquisição periódica de equipamentos foram considerados excelentes.

Laboratórios de Engenharia Civil
campus Quinta do Paraíso

Biomedicina

	Centro de práticas integradas da saúde
Limpeza e conservação	9,21
Quantidade adequada de equipamentos e insumos para as práticas	8,39
Aquisição periódica de equipamentos inovadores	8,18

Enfermagem

	Centro de práticas integradas da saúde
Limpeza e conservação	9,45
Quantidade adequada de equipamentos e insumos para as práticas	8,90
Aquisição periódica de equipamentos inovadores	8,90

Medicina

	Centro de práticas integradas da saúde
Limpeza e conservação	9,12
Quantidade adequada de equipamentos e insumos para as práticas	8,67
Aquisição periódica de equipamentos inovadores	8,59

Nutrição

	Centro de práticas integradas da saúde
Limpeza e conservação	9,22
Quantidade adequada de equipamentos e insumos para as práticas	8,84
Aquisição periódica de equipamentos inovadores	8,88

	Laboratórios de processamento de alimentos
Limpeza e conservação	9,22
Quantidade adequada de equipamentos e insumos para as práticas	8,56
Aquisição periódica de equipamentos inovadores	8,52

Odontologia

	Centro de práticas integradas da saúde
Limpeza e conservação	9,10
Quantidade adequada de equipamentos e insumos para as práticas	8,50
Aquisição periódica de equipamentos inovadores	8,00

	Laboratório de habilidades odontológicas
Limpeza e conservação	8,57
Quantidade adequada de equipamentos e insumos para as práticas	7,62
Aquisição periódica de equipamentos inovadores	7,07

Farmácia

	Centro de práticas integradas da saúde
Limpeza e conservação	8,00
Quantidade adequada de equipamentos e insumos para as práticas	7,00
Aquisição periódica de equipamentos inovadores	8,00

	Laboratórios multidisciplinares (campus quinta do paraíso)
Limpeza e conservação	10,00
Quantidade adequada de equipamentos e insumos para as práticas	10,00
Aquisição periódica de equipamentos inovadores	10,00

Fisioterapia

	Centro de práticas integradas da saúde
Limpeza e conservação	8,43
Quantidade adequada de equipamentos e insumos para as práticas	7,75
Aquisição periódica de equipamentos inovadores	7,36

	Laboratórios multidisciplinares (campus quinta do paraíso)
Limpeza e conservação	8,52
Quantidade adequada de equipamentos e insumos para as práticas	7,87
Aquisição periódica de equipamentos inovadores	7,53

Medicina veterinária

	Centro de práticas integradas da saúde
Limpeza e conservação	8,58
Quantidade adequada de equipamentos e insumos para as práticas	7,36
Aquisição periódica de equipamentos inovadores	6,97

	Laboratórios multidisciplinares (campus quinta do paraíso)
Limpeza e conservação	8,82
Quantidade adequada de equipamentos e insumos para as práticas	7,77
Aquisição periódica de equipamentos inovadores	7,32

Psicologia

	Centro de práticas integradas da saúde
Limpeza e conservação	8,96
Quantidade adequada de equipamentos e insumos para as práticas	8,85
Aquisição periódica de equipamentos inovadores	8,65

Nos cursos da área da saúde, todos os espaços de prática foram muito bem avaliados, com destaque para os laboratórios do Centro de Práticas Integradas da Saúde. Apenas os estudantes do curso de Medicina Veterinária avaliaram como regular a aquisição periódica de equipamentos inovadores. Esse resultado pode ser em função da inserção dos estudantes desse curso ocorrer de forma mais pontual no Centro de Práticas Integradas.

O investimento realizado no Centro de Práticas Integradas da Saúde refletiu em uma excelente avaliação. A pesquisa anterior apontava como fragilidade a aquisição de equipamentos inovadores.

Educação física - ead

	Centro de práticas integradas da saúde
Limpeza e conservação	8,88
Quantidade adequada de equipamentos e insumos para as práticas	8,63
Aquisição periódica de equipamentos inovadores	7,63

Farmácia - EAD

	Centro de práticas integradas da saúde	
	POLO DE TERESÓPOLIS	POLO DE MAGÉ
Limpeza e conservação	10,00	10,00
Quantidade adequada de equipamentos e insumos para as práticas	10,00	10,00
Aquisição periódica de equipamentos inovadores	9,00	10,00

	Laboratórios multidisciplinares	
	POLO DE TERESÓPOLIS	POLO DE MAGÉ
Limpeza e conservação	9,00	10,00
Quantidade adequada de equipamentos e insumos para as práticas	9,50	10,00
Aquisição periódica de equipamentos inovadores	9,00	10,00

Os cursos de Educação Física e Farmácia em EaD avaliaram de forma muito boa os espaços de prática de seus respectivos cursos.

Centro de Práticas Integradas em Saúde (CPIS)
Campus Sede

Sala de Atividades Integradas 1 e 2 (CPIS)

campus Sede

Laboratórios de Simulação de Habilidades (CPIS)

campus Sede

Laboratórios de Anatomia (CPIS)

campus Sede

Laboratório de Anatomia Patológica (CPIS)

campus Sede

Laboratórios Multidisciplinares

Campus Quinta do Paraíso

Laboratórios Multidisciplinares

Campus Quinta do Paraíso

Laboratórios Multidisciplinares
Campus Quinta do Paraíso

Biotério (Instalação em Ciência Animal)
Campus Quinta do Paraíso

Biotério (Instalação em Ciência Animal)
Campus Quinta do Paraíso

Cenários de prática

O Unifeso possui cenários de prática próprios e conveniados onde os estudantes realizam suas atividades práticas. Dentre os cenários próprios, destacam-se as Clínicas-Escolas e os Núcleos de Prática.

No campus Sede, estão localizados o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) e a Clínica-Escola de Odontologia. No campus Quinta do Paraíso, funcionam a Clínica-Escola de Medicina Veterinária e a Clínica-Escola de Fisioterapia, que foi incorporada a uma Clínica Multiprofissional, com inclusão de atendimentos na área de Nutrição, Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, além do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA).

O Hctco é uma unidade mantida da Feso que, além de ser o maior prestador de serviços de saúde ao SUS na cidade de Teresópolis, se configura no principal cenário de prática para alguns cursos do Unifeso da área da saúde. É um hospital-escola com capacidade instalada para atendimentos ambulatoriais e internações em diversas áreas de especialidade médica, cirurgias de baixa, média e alta complexidade, terapia intensiva, pronto-atendimento e serviços diagnósticos.

Como atualmente o Hctco não está mais vinculado ao Unifeso, sendo uma das mantidas da Feso, não foi avaliado nesta pesquisa.

Alguns cenários de prática foram avaliados por seus respectivos estudantes de graduação:

Direito

	Núcleo de práticas jurídicas - NPJ
Limpeza e conservação	8,70
Aquisição periódica de equipamentos inovadores	7,50

O NPJ foi bem avaliado pelos estudantes do curso de Direito em relação à limpeza, conservação e aquisição periódica de equipamentos inovadores, mostrando uma mudança positiva na percepção de qualidade em relação à última pesquisa. Durante a pesquisa o NPJ estava passando pela incorporação de novas Tecnologias da Informação e Comunicação e alteração de Layout.

Núcleo de Prática Jurídica
campus Sede

Fisioterapia

	Clínica-escola de Fisioterapia
Limpeza e conservação	8,87
Quantidade adequada de equipamentos e insumos para as práticas	7,68
Aquisição periódica de equipamentos inovadores	7,15

Medicina Veterinária

	Clínica-escola de Medicina Veterinária
Limpeza e conservação	8,86
Quantidade adequada de equipamentos e insumos para as práticas	7,66
Aquisição periódica de equipamentos inovadores	7,14

Odontologia

	Clínica-escola de Odontologia
Limpeza e conservação	8,83
Quantidade adequada de equipamentos e insumos para as práticas	7,67
Aquisição periódica de equipamentos inovadores	6,55

As clínicas-escola de Fisioterapia, Medicina Veterinária e Odontologia foram bem avaliadas pelos estudantes de seus respectivos cursos. Apenas os estudantes de Medicina Veterinária consideram regular a aquisição periódica de equipamentos inovadores na clínica-escola.

Ao comparar com o último relatório que avaliou as clínicas-escolas, percebe-se uma melhora relacionada à aquisição de equipamentos inovadores e quantidade adequada de equipamentos.

Clínica-Escola de Fisioterapia

Clínica-Escola de Odontologia

Clínica-Escola de Medicina Veterinária

Psicologia

	Serviço de Psicologia Aplicada
Limpeza e conservação	9,17
Aquisição periódica de equipamentos inovadores	8,91

O Serviço de Psicologia Aplicada foi muito bem avaliado pelos estudantes do curso de Psicologia.

Serviço de Psicologia Aplicada

Polos Próprios de Educação a Distância

Os polos próprios para oferta dos cursos em modalidade EaD são estruturados com o objetivo de garantir a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como o apoio aos estudantes e professores. A infraestrutura conta com salas de aulas, laboratórios de informática, laboratórios específicos multidisciplinares, biblioteca e espaço de atendimento e convivência. Em virtude de sua recém inauguração não houveram respondentes para o polo Saquarema.

Docentes e discentes dos cursos de graduação EaD avaliaram a infraestrutura dos polos, conforme descrito abaixo:

Acessibilidade do Polo EaD

	POLO DE TERESÓPOLIS	POLO DE MAGÉ
Professor Graduação Ead	8,57	9,17
Estudante Graduação Ead	8,36	9,04

Mobiliário, ventilação, limpeza

	POLO DE TERESÓPOLIS	POLO DE MAGÉ
Professor Graduação Ead	8	9
Estudante Graduação Ead	8,79	9,33

O polo de Magé foi considerado excelente tanto em relação à acessibilidade quanto à mobiliário, ventilação e limpeza. O polo de Teresópolis foi avaliado como bom.

A biblioteca virtual foi avaliada com os seguintes resultados:

Disponibilidade de títulos de acordo com o plano de ensino

	POLO DE TERESÓPOLIS	POLO DE MAGÉ
Professor Graduação Ead	8,43	8,4
Estudante Graduação Ead	8,42	8,43

Navegabilidade

	POLO DE TERESÓPOLIS	POLO DE MAGÉ
Professor Graduação Ead	7,14	8,8
Estudante Graduação Ead	8,13	8,08

Tanto a disponibilidade de títulos de acordo com o plano de ensino quanto à navegabilidade foram considerados bons em ambos os polos.

A avaliação da qualidade da conexão da rede Wifi em relação à disponibilidade, velocidade e estabilidade mostrou os seguintes resultados:

Qualidade da conexão da rede wifi

	POLO DE TERESÓPOLIS	POLO DE MAGÉ
Professor Graduação Ead	6,71	9,8
Estudante Graduação Ead	6,22	9,22

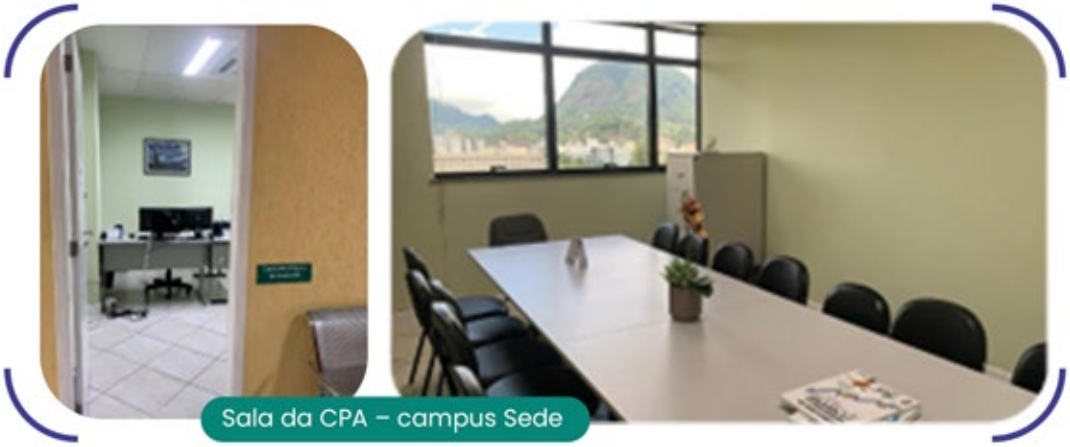
Em Teresópolis, a qualidade da conexão da rede Wifi foi avaliada como regular. Entretanto, em Magé, foi considerada excelente.

Polo de Magé

Espaços de trabalho

O Unifeso possui diversos espaços que abrigam as atividades gerenciais da área acadêmica. Os coordenadores de curso contam com salas para o trabalho de gestão, realização de reuniões e atendimento a professores, estudantes, pais e convidados. Todos os espaços são providos de mobiliários e equipamentos adequados às demandas, além de computadores com acesso à internet e aos sistemas institucionais.

A CPA dispõe de sala própria, situada no campus Sede, com dois ambientes: um para as atividades internas da assessoria da comissão e outro para realização de reuniões. O espaço conta com mobiliário e equipamentos adequados às necessidades da CPA, computador com acesso à internet e impressora.



Sala da CPA – campus Sede

Além da Biblioteca, os demais órgãos de apoio à gestão acadêmica – SEGEN, SAD e NAPPA –, também contam com espaços próprios projetados e equipados para a suas atividades-fim em ambos os campi.

Os funcionários técnico-administrativos avaliaram seus espaços de trabalho, conforme demonstrado a seguir:

Espaço de trabalho

	Média Geral	Campus Sede	Campus Quinta do Paraíso
Iluminação	7,91	7,88	8,01
Mobiliários adequados para a execução da sua função	6,97	7,02	6,76
Quantidade adequada de equipamentos para execução de tarefa e atendimento	7,71	7,92	6,97
Manutenção e conservação dos equipamentos e maquinários	7,81	8,02	7,07

De forma geral, os espaços de trabalho foram considerados bons em ambos os campi, com exceção dos mobiliários e quantidade de equipamentos que foram avaliados como regular no campus Quinta do Paraíso.

Avaliação dos Serviços pelos Usuários

Além de avaliar o acesso aos campi e as instalações sanitárias, já apresentados anteriormente, a sociedade civil também avaliou o atendimento que recebe no Unifeso quando necessita de seus serviços, conforme detalhado a seguir:

FACILIDADE DO AGENDAMENTO	
CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	9,21
CLÍNICA DE MEDICINA VETERINÁRIA	9,14
CLÍNICA DE ODONTOLOGIA	9,3
NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS - NPJ	8,14
SERVIÇO DE PSICOLOGIA ALPICADA - SPA	8,71

CORDIALIDADE NO ATENDIMENTO	
CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	9,34
CLÍNICA DE MEDICINA VETERINÁRIA	8,95
CLÍNICA DE ODONTOLOGIA	9,4
NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS - NPJ	9,95
SERVIÇO DE PSICOLOGIA ALPICADA - SPA	9,67

A facilidade do agendamento foi considerada excelente nas clínicas-escolas e boas no NPJ e SPA. A cordialidade no atendimento foi muito bem avaliada em todos os espaços de atendimento.

Quando questionados se indicariam o Unifeso, o resultado foi o seguinte:

PARA ATENDIMENTO JURÍDICO

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	9,27
CLÍNICA DE MEDICINA VETERINÁRIA	8,77
CLÍNICA DE ODONTOLOGIA	9
NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS - NPJ	9,86
SERVIÇO DE PSICOLOGIA ALPICADA - SPA	9,5

PARA ATENDIMENTO EM SAÚDE

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	9,66
CLÍNICA DE MEDICINA VETERINÁRIA	9,37
CLÍNICA DE ODONTOLOGIA	9,55
NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS - NPJ	8,62
SERVIÇO DE PSICOLOGIA ALPICADA - SPA	9,14

PARA O TRABALHO

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	8,96
CLÍNICA DE MEDICINA VETERINÁRIA	9,58
CLÍNICA DE ODONTOLOGIA	9,53
NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS - NPJ	9,38
SERVIÇO DE PSICOLOGIA ALPICADA - SPA	9

PARA O ESTUDO

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	9,41
CLÍNICA DE MEDICINA VETERINÁRIA	9,4
CLÍNICA DE ODONTOLOGIA	9,65
NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS - NPJ	9,57
SERVIÇO DE PSICOLOGIA ALPICADA - SPA	9,72

Esses resultados mostram que a Sociedade Civil avalia muito bem os serviços prestados e que indica O Unifeso tanto para os atendimentos jurídicos e em saúde, quanto para o trabalho e o estudo.

Ações previstas com base nos resultados:

FORTALEZAS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES COM BASE NAS FRAGILIDADES DETECTADAS
X	Sinalização Clínica Veterinária- Campus Quinta	Implantar Projeto de Sinalização
X	Baixa qualidade da conexão da rede Wifi	Revisão da Rede Wifi Institucional
Salas de aula	Climatização das salas de aula no campus Quinta do Paraíso e no Campus Sede Prédio Farah	Instalar sistema de ar condicionado em todas as salas de aula de ambos os campi.
Auditórios e Multimídias	X	X
Bibliotecas	X	X
Laboratórios de informática	X	X
Instalações sanitárias	X	X
Banheiro familiar e fraldários	X	X
X	Cantina. O serviço oferecido pela cantina não foi bem avaliado, principalmente no campus Quinta do Paraíso.	Há necessidade de rever o espaço da cantina no campus Quinta, bem como a qualidade do cardápio ofertado e limpeza do espaço.
X	X	Há necessidade de aumentar a quantidade de equipamentos para aquecimento dos alimentos, o espaço para limpeza dos utensílios e a quantidade de mesas e cadeiras em ambos os campi.
Mobiliário da área de convivência	X	X
Sala dos Professores	X	X
Espaços de atendimentos aos discentes	X	X
Espaços de prática dos cursos de graduação	X	X
Polos próprios de educação a distância	X	X
Espaços de trabalho	X	X
Avaliação da Sociedade Civil em relação à qualidade dos serviços prestados pelo Unifeso	X	X

Considerações finais

Esse relatório apresenta os resultados nas análises dos eixos do SINAES. A trajetória da autoavaliação desenvolvida pelo Unifeso vem se consolidando ao longo dos anos, com o aumento significativo do envolvimento e da participação democrática da comunidade acadêmica e sociedade civil nos processos auto avaliativos. A cada ciclo avaliativo tem-se notado uma participação maior por parte dos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos. Comparativamente com o relatório gerado pela pesquisa anterior é notória e evolução do Unifeso em todos os eixos avaliados, caracterizando a incorporação dos resultados no desenvolvimento estratégico da Instituição. Pretende-se que os resultados aqui apresentados permaneçam sendo subsídios para a implantação de melhorias na instituição, sendo amplamente considerados na elaboração do seu planejamento.

Ao final da pesquisa, é realizado um seminário para divulgação dos resultados junto aos gestores e comunidade acadêmica, além do relatório, que também é divulgado em área própria do site institucional.

Referências bibliográficas

Estatuto do Unifeso. Estatuto: aprovado no CEPE pelo parecer nº 001/2016, aprovado no CAS pela resolução nº 001/2016 / Fundação Educacional Serra dos Órgãos, Centro Universitário Serra dos Órgãos. --- Teresópolis: UNIFESO, 2016. 36f.

Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2023-2027: aprovado pelo Conselho Superior Universitário Resolução CONSU nº. 015/2022 / Centro Universitário Serra dos Órgãos. --- Teresópolis: UNIFESO, 2022. 199 p.: il. color. ISBN: 978-65-87357-48-5

Instrumento de Avaliação de cursos de graduação Presencial e a distância – Reconhecimento - Renovação de Reconhecimento Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017

Instrumento de Avaliação institucional externa - presencial e a distância – Recredenciamento - transformação de organização acadêmica. Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017

Relatório de Atividades Feso, 2021.